CM HOSPITALAR S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao 2º Trimestre de 2026

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 9

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 19

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 20

Demonstração de Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 42

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 111

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 112

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 113

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.820.608
Preferenciais	0
Total	322.820.608
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.012.300
Preferenciais	0
Total	7.012.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.957.938	8.217.670
1.01	Ativo Circulante	4.110.743	4.249.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	261.951	443.827
1.01.01.01	Caixa e Bancos	114.116	88.694
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	147.835	355.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.835	73.640
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	51.835	73.640
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	51.835	73.640
1.01.03	Contas a Receber	1.757.758	1.918.949
1.01.03.01	Clientes	1.757.758	1.918.949
1.01.04	Estoques	1.423.489	1.319.506
1.01.06	Tributos a Recuperar	335.791	231.701
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	335.791	231.701
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	68.086	56.482
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	267.705	175.219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	279.919	261.429
1.01.08.03	Outros	279.919	261.429
1.01.08.03.01	Outros Ativos	251.220	233.191
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	13.848	13.848
1.01.08.03.04	Transação com Partes Relacionadas	14.851	14.390
1.02	Ativo Não Circulante	3.847.195	3.968.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.040.900	1.105.929
1.02.01.04	Contas a Receber	12.946	17.771
1.02.01.04.01	Clientes	12.946	17.771
1.02.01.07	Tributos Diferidos	597.827	636.602
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	597.827	636.602
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	430.127	451.556
1.02.01.10.03	Outros Ativos	80.054	79.237
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	118.078	121.107
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	40.770	37.946
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	191.225	213.266
1.02.02	Investimentos	1.198.546	1.217.648
1.02.02.01	Participações Societárias	1.198.546	1.217.648
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	180
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.198.546	1.217.468
1.02.03	Imobilizado	263.577	285.784
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	263.577	285.784
1.02.04	Intangível	1.344.172	1.359.257
1.02.04.01	Intangíveis	1.344.172	1.359.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.957.938	8.217.670
2.01	Passivo Circulante	3.022.373	3.965.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.767	64.182
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66.767	64.182
2.01.02	Fornecedores	2.487.628	2.651.233
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.470.156	2.633.618
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.541.468	1.672.086
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	928.688	961.532
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.472	17.615
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.640	48.876
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.520	1.718
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	4.876	996
2.01.03.01.03	Outros	644	722
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	51.687	46.453
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	433	705
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.200	858.102
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36.989	59.643
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.989	59.643
2.01.04.02	Debêntures	80.211	798.459
2.01.05	Outras Obrigações	293.138	343.043
2.01.05.02	Outros	293.138	343.043
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	10.529	3.849
2.01.05.02.05	Outros Passivos	119.342	108.888
2.01.05.02.06	Fornecedores - Reverse Factoring	3.522	3.639
2.01.05.02.07	Tributos a Recolher Parcelados	8.622	9.622
2.01.05.02.09	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	12.911	17.625
2.01.05.02.10	Passivo de Arrendamento	69.991	83.028
2.01.05.02.11	Obrigações por Aquisição de Investimento	68.221	116.392
2.02	Passivo Não Circulante	3.113.011	2.315.145
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.104.136	1.386.381
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	153.727	152.145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	153.727	152.145
2.02.01.02	Debêntures	1.950.409	1.234.236
2.02.02	Outras Obrigações	862.510	788.867
2.02.02.02	Outros	862.510	788.867
2.02.02.02.03	Outros Passivos	16.205	15.080
2.02.02.02.05	Tributos a Recolher Parcelados	28.284	29.940
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Investimento	626.285	547.595
2.02.02.02.07	Passivo de Arrendamento	163.664	175.544
2.02.02.02.10	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	14.461	14.132
2.02.02.02.11	Provisão para Perdas com Investimentos	13.611	6.576
2.02.04	Provisões	146.365	139.897
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	146.365	139.897
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	146.365	139.897
2.03	Patrimônio Líquido	1.822.554	1.937.089

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-284.102	-275.117
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-442.736	-337.186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.580.972	5.098.766	2.407.375	4.846.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.240.688	-4.451.642	-2.145.797	-4.342.015
3.03	Resultado Bruto	340.284	647.124	261.578	504.039
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-235.996	-461.334	-224.647	-435.247
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.493	-115.236	-52.335	-97.596
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147.662	-315.220	-163.108	-318.128
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.485	-3.922	-5.971	-11.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.506	12.708	10.572	13.040
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.632	-11.070	-5.577	-9.275
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.230	-28.594	-8.228	-11.306
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.288	185.790	36.931	68.792
3.06	Resultado Financeiro	-129.188	-244.786	-113.963	-181.174
3.06.01	Receitas Financeiras	14.906	31.297	49.782	104.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-144.094	-276.083	-163.745	-285.415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.900	-58.996	-77.032	-112.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.752	-32.664	5.674	-17.910
3.08.01	Corrente	3.903	5.932	0	0
3.08.02	Diferido	-13.655	-38.596	5.674	-17.910
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10972	-0,29024	-0,22595	-0,41257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10972	-0,29024	-0,22595	-0,41257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
4.03	Resultado Abrangente do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-66.762	125.226
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	310.759	203.154
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-91.660	-130.292
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	110.601	99.686
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	-1.050	118
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.922	11.982
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	45.801	40.751
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	163.945	194.958
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	9.874	14.549
6.01.01.08	Provisão (reversão) de provisões diversas	19.134	-1.878
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	28.594	11.306
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	32.664	17.910
6.01.01.13	Ganho de processos fiscais	-15	0
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	-8.985	1.818
6.01.01.16	Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimentos	-2.183	-2.975
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	117	3.931
6.01.01.20	Resultado por recompra de debêntures	0	-58.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.913	86.350
6.01.02.01	Contas a receber	156.188	-89.898
6.01.02.02	Estoques	-109.683	49.142
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-95.036	-13.689
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-5.104	13.352
6.01.02.05	Outros ativos	-9.188	-17.254
6.01.02.06	Fornecedores	-163.605	142.413
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-10.799	10.816
6.01.02.08	Obrigações tributárias	18.203	822
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	6.680	-6.801
6.01.02.10	Outros passivos	8.548	-3.477
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	-117	924
6.01.03	Outros	-173.608	-164.278
6.01.03.01	Juros pagos empréstimos e debêntures	-173.608	-164.278
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.341	164.185
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-2.888	-27.722
6.02.04	Aquisição de intangível	-54.588	-56.578
6.02.05	Aumento de capital de controlada	-11.670	-21.000
6.02.06	Dividendos recebidos	0	23.000
6.02.07	Aplicações financeiras	21.805	246.485
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.773	-167.792
6.03.02	Captação de debêntures e custos com emissão de debêntures	0	-12.776
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-21.155	-18.180
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-34.021	-30.957
6.03.06	Pagamento pela aquisição de investimentos	-7.193	-31.417

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.07	Mútuos concedidos a controladas/investidas, líquidos de recebimentos	-461	11.234
6.03.08	Pagamento de tributos parcelados	-4.943	-7.238
6.03.13	Recompra de debêntures	0	-78.458
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-181.876	121.619
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	443.827	475.683
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	261.951	597.302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.985	0	-13.890	0	-22.875
5.04.10	Plano de remuneração	0	-8.985	0	0	0	-8.985
5.04.12	Outros	0	0	0	-13.890	0	-13.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.660	0	-91.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-91.660	0	-91.660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-284.102	0	-442.736	0	1.822.554

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.818	0	-10.845	0	-9.027
5.04.08	Outros	0	0	0	-10.845	0	-10.845
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.818	0	0	0	1.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.292	0	-130.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.292	0	-130.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.472	0	-485.717	0	1.787.203

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.577.238	5.415.828
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.572.507	5.423.332
7.01.02	Outras Receitas	8.653	4.478
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.922	-11.982
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.954.825	-4.812.325
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.740.928	-4.651.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.897	-160.439
7.03	Valor Adicionado Bruto	622.413	603.503
7.04	Retenções	-110.601	-99.686
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.601	-99.686
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	511.812	503.817
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.703	89.004
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28.594	-15.237
7.06.02	Receitas Financeiras	31.297	104.241
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	514.515	592.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	514.515	592.821
7.08.01	Pessoal	126.052	147.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.733	115.312
7.08.01.02	Benefícios	26.731	24.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.588	7.743
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	202.957	289.444
7.08.02.01	Federais	90.429	41.667
7.08.02.02	Estaduais	111.590	246.078
7.08.02.03	Municipais	938	1.699
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	277.166	285.972
7.08.03.01	Juros	260.592	249.542
7.08.03.02	Aluguéis	10.350	3.228
7.08.03.03	Outras	6.224	33.202
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-91.660	-130.292
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-91.660	-130.292

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.760.103	8.983.758
1.01	Ativo Circulante	4.474.664	4.653.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	387.070	573.643
1.01.01.01	Caixa e Bancos	167.240	144.923
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	219.830	428.720
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.888	84.920
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	63.888	84.920
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	63.888	84.920
1.01.03	Contas a Receber	1.798.522	2.007.835
1.01.03.01	Clientes	1.798.522	2.007.835
1.01.04	Estoques	1.796.255	1.656.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	367.559	271.020
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	367.559	271.020
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	72.639	67.213
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	294.920	203.807
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.370	59.383
1.01.08.03	Outros	61.370	59.383
1.01.08.03.01	Outros Ativos	59.044	57.224
1.01.08.03.05	Transação com Partes Relacionadas	2.326	2.159
1.02	Ativo Não Circulante	4.285.439	4.330.131
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.327.834	1.297.401
1.02.01.04	Contas a Receber	12.946	17.771
1.02.01.04.01	Clientes	12.946	17.771
1.02.01.07	Tributos Diferidos	713.781	695.776
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	713.781	695.776
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	601.107	583.854
1.02.01.10.03	Outros Ativos	28.406	26.898
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	124.348	127.227
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	57.634	53.879
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.773
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	390.719	374.077
1.02.02	Investimentos	0	180
1.02.02.01	Participações Societárias	0	180
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	180
1.02.03	Imobilizado	456.354	485.230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456.354	485.230
1.02.04	Intangível	2.501.251	2.547.320
1.02.04.01	Intangíveis	2.501.251	2.547.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.760.103	8.983.758
2.01	Passivo Circulante	2.598.149	3.499.523
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	131.272	112.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	131.272	112.767
2.01.02	Fornecedores	1.809.249	1.924.445
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.789.385	1.900.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.864	23.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.212	66.924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.410	9.034
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	203	2.036
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	14.585	4.957
2.01.03.01.03	Outros	2.622	2.041
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67.774	56.212
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.028	1.678
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	234.639	997.921
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.586	146.605
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.926	78.300
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.660	68.305
2.01.04.02	Debêntures	130.053	851.316
2.01.05	Outras Obrigações	335.777	397.466
2.01.05.02	Outros	335.777	397.466
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	7.414	4.355
2.01.05.02.05	Outros Passivos	90.881	100.393
2.01.05.02.06	Fornecedores - Reverse Factoring	24.168	24.367
2.01.05.02.07	Tributos a Recolher Parcelados	10.418	11.263
2.01.05.02.09	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	12.911	17.625
2.01.05.02.10	Passivo de Arrendamento	95.360	98.421
2.01.05.02.11	Obrigações por Aquisição de Investimento	90.558	137.439
2.01.05.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.067	3.603
2.02	Passivo Não Circulante	4.339.400	3.547.146
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.130.471	2.442.465
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	184.840	212.620
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	184.840	190.396
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	22.224
2.02.01.02	Debêntures	2.945.631	2.229.845
2.02.02	Outras Obrigações	1.060.366	962.414
2.02.02.02	Outros	1.060.366	962.414
2.02.02.02.03	Outros Passivos	8.751	10.517
2.02.02.02.05	Tributos a Recolher Parcelados	32.594	34.638
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Investimento	641.334	570.802
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	362.215	331.773
2.02.02.02.10	Obrigações com Ex-Acionistas da Subsidiária	14.461	14.132
2.02.02.02.11	Provisão para Perdas com Investimentos	1.011	552
2.02.04	Provisões	148.563	142.267
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.563	142.267

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	148.563	142.267
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.822.554	1.937.089
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-284.102	-275.117
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-442.736	-337.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.910.169	5.742.089	2.815.509	5.600.402
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.426.252	-4.811.693	-2.393.058	-4.793.733
3.03	Resultado Bruto	483.917	930.396	422.451	806.669
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-347.968	-683.027	-337.397	-649.565
3.04.01	Despesas com Vendas	-99.240	-185.438	-94.686	-179.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-245.285	-496.457	-241.993	-461.111
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.721	-15.196	-7.243	-14.415
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.589	19.447	16.450	21.211
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.999	-4.861	-9.512	-14.700
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-312	-522	-413	-874
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.949	247.369	85.054	157.104
3.06	Resultado Financeiro	-182.322	-355.261	-157.674	-259.125
3.06.01	Receitas Financeiras	19.092	46.295	67.086	144.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-201.414	-401.556	-224.760	-403.388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.373	-107.892	-72.620	-102.021
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.721	16.232	1.262	-28.271
3.08.01	Corrente	3.721	5.680	-3.968	-10.911
3.08.02	Diferido	8.000	10.552	5.230	-17.360
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10972	-0,29024	-0,22595	-0,41257
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10972	-0,29024	-0,22595	-0,41257

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-34.652	-91.660	-71.358	-130.292

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.656	24.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	417.088	360.260
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-91.660	-130.292
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	180.308	160.002
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	-1.666	289
6.01.01.04	Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	15.196	14.415
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	47.259	41.532
6.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	238.276	253.568
6.01.01.07	Juros sobre Passivos de Arrendamento	30.251	21.827
6.01.01.08	Provisão (reversão) de provisões diversas	17.716	8.977
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.599	17.523
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	522	874
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.232	28.271
6.01.01.13	Ganho de Processos Fiscais	-25	-769
6.01.01.15	Opções outorgadas reconhecidas	-8.985	1.818
6.01.01.16	Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimentos	-2.588	-2.996
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	117	3.931
6.01.01.19	Resultado por recompra de debêntures	0	-58.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-138.205	-87.776
6.01.02.01	Contas a Receber	193.365	100.703
6.01.02.02	Estoques	-146.029	17.399
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-81.739	-15.465
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-5.072	11.149
6.01.02.05	Outros ativos	3.781	17.899
6.01.02.06	Fornecedores	-115.196	-191.165
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-6.707	23.660
6.01.02.08	Obrigações tributárias	27.786	-2.648
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	3.059	-6.534
6.01.02.10	Outros passivos	-11.254	-25.730
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	-199	-17.044
6.01.03	Outros	-262.227	-248.349
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-257.353	-239.499
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.874	-8.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.289	475.624
6.02.01	Aquisição de investimentos, líquidos de caixa	0	-14.209
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-13.156	-15.213
6.02.04	Aquisição de intangível	-60.165	-57.930
6.02.07	Aplicações financeiras	21.032	562.976
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-150.940	-254.544
6.03.02	Captação de debêntures e custos com emissão de debêntures	0	-13.709
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-65.694	-62.719
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-61.291	-55.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.07	Mútuos concedidos a controladas/investidas, líquidos de recebimentos	-167	-135
6.03.09	Recompra de debêntures	0	-78.458
6.03.12	Pagamento de derivativos	-6.362	-4.656
6.03.13	Pagamento pela aquisição de investimentos	-11.670	-31.417
6.03.14	Pagamento de tributos parcelados	-5.756	-7.896
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-186.573	245.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	573.643	543.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	387.070	788.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089	0	1.937.089
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-275.117	0	-337.186	0	1.937.089	0	1.937.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.985	0	-13.890	0	-22.875	0	-22.875
5.04.10	Plano de remuneração	0	-8.985	0	0	0	-8.985	0	-8.985
5.04.12	Outros	0	0	0	-13.890	0	-13.890	0	-13.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.660	0	-91.660	0	-91.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-91.660	0	-91.660	0	-91.660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-284.102	0	-442.736	0	1.822.554	0	1.822.554

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.818	0	-10.845	0	-9.027	0	-9.027
5.04.08	Outros	0	0	0	-10.845	0	-10.845	0	-10.845
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.818	0	0	0	1.818	0	1.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.292	0	-130.292	0	-130.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.292	0	-130.292	0	-130.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.472	0	-485.717	0	1.787.203	0	1.787.203

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	6.291.208	6.281.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.286.986	6.299.326
7.01.02	Outras Receitas	19.418	-2.922
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.196	-14.415
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.431.514	-5.427.787
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.070.473	-5.168.410
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.041	-259.377
7.03	Valor Adicionado Bruto	859.694	854.202
7.04	Retenções	-180.309	-160.002
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-180.309	-160.002
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	679.385	694.200
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.773	139.458
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-522	-4.805
7.06.02	Receitas Financeiras	46.295	144.263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	725.158	833.658
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	725.158	833.658
7.08.01	Pessoal	286.205	259.874
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.187	199.425
7.08.01.02	Benefícios	56.126	46.580
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.892	13.869
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.110	297.337
7.08.02.01	Federais	86.633	66.061
7.08.02.02	Estaduais	36.389	223.109
7.08.02.03	Municipais	7.088	8.167
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	400.503	406.739
7.08.03.01	Juros	378.691	365.196
7.08.03.02	Aluguéis	16.360	7.429
7.08.03.03	Outras	5.452	34.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-91.660	-130.292
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-91.660	-130.292

Comentário do Desempenho

viveo

DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS 2T26

Comentário do Desempenho

Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.

Mafra Neve Mafra Cremer

Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.

tecnocold prevena

Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.

Cremer PL Private Label

Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.

humânia Health Log insuma

Sobre a Viveo

Um Exemplo de Cuidado

A Viveo atua como uma plataforma integrada de soluções para o setor de saúde, combinando produtos e serviços ao longo de toda a cadeia. Seu modelo conecta diferentes frentes de atuação, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras para clientes em todo o país.

Fundada em 1996, a Companhia é referência na fabricação e distribuição de materiais e medicamentos para o segmento de saúde, com presença nacional e portfólio abrangente.

Com capital 100% nacional, a Viveo conta com 52 unidades operacionais, mais de 100 mil m² de centros de distribuição alocados por todas as regiões do Brasil e mais de 6 mil colaboradores diretos. Sua atuação integrada reflete uma especialização em cuidado, orientada por uma visão que considera cada vida de forma única, conectando a cadeia de valor para simplificar o acesso à saúde no país.

São Paulo, 11 de agosto de 2026 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre (2T26) e ao primeiro semestre (1S26) de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao segundo trimestre (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25).

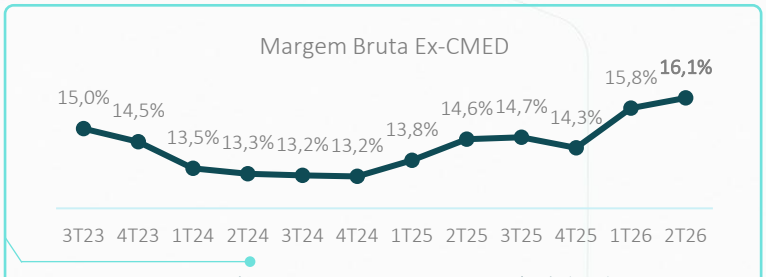
TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 2T26
Em português com tradução simultânea para o inglês.

Data: 12/08/2026 **Horário:** 10:00 BRT / 09:00 NYC
Webcast: clique aqui

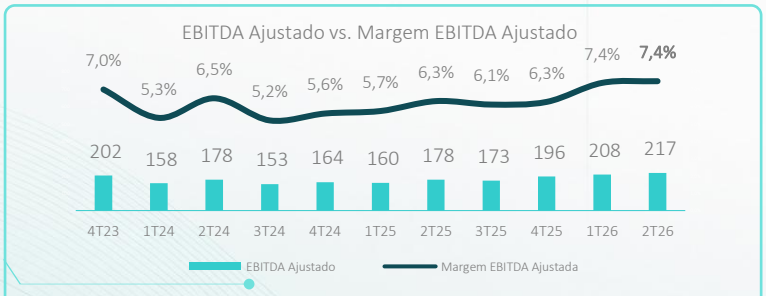
DESTAQUES OPERACIONAIS 2T26/1S26

	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var.%
Receita Líquida	2.910.169	2.815.509	3,4%	5.742.089	5.600.402	2,5%
Lucro Bruto	483.917	422.451	14,5%	930.396	806.670	15,3%
Margem Bruta	16,6%	15,0%	*1,6 p.p*	*16,2%*	*14,4%*	*1,8 p.p*
EBITDA Ajustado	216.684	177.850	21,8%	424.830	337.415	25,9%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	6,3%	*1,1 p.p*	7,4%	6,0%	*1,4 p.p*
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado[1]	(21.265)	(44.272)	-52,0%	(56.581)	(65.157)	-13,2%

1- Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.



Margem Bruta de 16,1% no 2T26, **maior nível desde o 2T23**



EBITDA Ajustado de R$ 217 milhões no 2T26, **maior patamar de resultado trimestral desde o 3T23**

Ciclo de caixa de 53 dias no 2T26, queda de 4 dias em relação ao 2T25

Geração de Fluxo de Caixa Livre de R$124,8 milhões no 2T26, e **R$170,3 milhões no 1S26 vs. R$ 124,6 milhões no 1S25**

Alavancagem de 3,73x no 2T26, reforçando a disciplina financeira da Companhia.

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 reforça a consistência da evolução operacional da Viveo e a capacidade da Companhia de executar as prioridades estabelecidas para este novo ciclo. Mesmo diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador, marcado por juros elevados, e de mudanças nas dinâmicas do setor de saúde, mantivemos nossa trajetória de crescimento selecionado, expansão de rentabilidade e geração de caixa, com avanços na eficiência das operações e na gestão do capital de giro, mantendo o nível de serviço aos clientes como uma das prioridades da Companhia.

A Receita Líquida alcançou R$ 2,9 bilhões no trimestre, crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, sustentada principalmente pelo desempenho da unidade de Hospitais e Clínicas. A evolução ocorreu mesmo diante do menor reajuste da CMED dos últimos 20 anos e de bases de comparação mais desafiadoras em determinados negócios, demonstrando a resiliência de nossas operações e a disciplina na execução comercial.

Seguimos priorizando a qualidade dos resultados. A evolução do Lucro Bruto, do EBITDA Ajustado e das margens reflete a continuidade das iniciativas implementadas nos últimos trimestres, incluindo a gestão ativa do portfólio e dos contratos, o aprimoramento das negociações comerciais, a captura de sinergias e a atuação disciplinada sobre custos, despesas e capital empregado. Esses avanços também contribuíram para a maior geração de caixa no semestre e para a continuidade da melhora do ciclo de caixa.

Também avançamos na agenda de excelência operacional, com iniciativas voltadas à revisão e à padronização de processos, à redução de desperdícios e à melhoria contínua do nível de serviço, como a adoção da metodologia Lean Six Sigma em diferentes frentes da Companhia. Esse trabalho fortalece nossa capacidade de identificar oportunidades, ampliar a eficiência das operações e sustentar os ganhos alcançados.

Paralelamente à evolução operacional, demos passos importantes para o fortalecimento da estrutura de capital da Viveo. O alongamento do perfil da dívida concluído em junho proporcionou maior equilíbrio de caixa para a Companhia, preservando nossa capacidade de execução enquanto avançamos na agenda de desalavancagem, agenda essa que é prioritária para a Companhia.

Na sequência, foi anunciado um aumento de capital de até R$ 869,8 milhões, com subscrição mínima de R$ 427,0 milhões assegurada por compromisso de veículos de investimento geridos pela DNA Capital. Além de contribuir para a redução do endividamento líquido e o fortalecimento do balanço, esse compromisso representa uma importante demonstração de confiança do acionista de referência na Viveo, em seus ativos e em sua capacidade de geração de valor no longo prazo.

Os avanços do trimestre reforçam a Companhia que estamos construindo: uma Viveo orientada por consistência, execução e melhoria contínua, com balanço mais sólido, operações mais eficientes e elevado nível de serviço aos clientes. Seguiremos atuando com disciplina e senso de prioridade, consolidando os resultados alcançados e preparando a Companhia para um crescimento sustentável e rentável.

André Clark
Diretor Presidente

Indicadores Financeiros

R$ mil	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Receita Líquida	2.910.169	2.815.509	3,4%	5.742.089	5.600.402	2,5%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.426.252)	(2.393.058)	1,4%	(4.811.693)	(4.793.733)	0,4%
Lucro Bruto	483.917	422.451	14,5%	930.396	806.670	15,3%
Margem Bruta	*16,6%*	*15,0%*	*1,6 p.p*	*16,2%*	*14,4%*	*1,8 p.p*
Despesas Operacionais	(347.968)	(337.397)	3,1%	(683.027)	(649.565)	5,2%
Resultado Financeiro	(182.322)	(157.674)	15,6%	(355.261)	(259.125)	37,1%
Resultado antes do IR e CSLL	(46.373)	(72.620)	-36,1%	(107.892)	(102.020)	5,8%
IR e CSLL	11.721	1.262	828,8%	16.232	(28.271)	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34.652)	(71.358)	-51,4%	(91.660)	(130.292)	-29,7%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(21.265)	(44.272)	-52,0%	(56.581)	(65.157)	-13,2%
Margem Líquida Ajustada[1,2]	*-0,7%*	*-1,6%*	*0,8 p.p*	*-1,0%*	*-1,2%*	*0,2 p.p*
EBITDA[3]	223.155	165.605	34,8%	427.678	317.106	34,9%
Margem EBITDA	***7,7%***	***5,9%***	***1,8 p.p***	***7,4%***	***5,7%***	***1,8 p.p***
EBITDA Ajustado	216.684	177.850	21,8%	424.830	337.415	25,9%
Margem EBITDA Ajustado[1]	***7,4%***	***6,3%***	***1,1 p.p***	***7,4%***	***6,0%***	***1,4 p.p***

1- Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.
2- Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos.
3- EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a instrução CVM nº156/2022

Receita Líquida

R$ mil	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Hospitais e clínicas	2.150.115	1.940.375	10,8%	4.272.686	3.967.576	7,7%
Laboratórios e vacinas	311.232	404.348	-23,0%	626.864	742.917	-15,6%
Varejo	254.095	254.537	-0,2%	458.297	476.350	-3,8%
Serviços	194.728	216.250	-10,0%	384.242	413.559	-7,1%
Total	2.910.169	2.815.509	3,4%	5.742.089	5.600.402	2,5%

A Receita Líquida atingiu R$ 2.910,2 milhões no 2T26, crescimento de 3,4% em relação ao 2T25 e de 2,5% na comparação sequencial (vs. 1T26). O desempenho reflete principalmente o avanço de Hospitais e Clínicas, que compensou as retrações nos demais canais. O período foi marcado pela acomodação dos preços após os repasses realizados no início do ano no Varejo, pelo menor reajuste de medicamentos definido pela CMED nos últimos 20 anos e por uma base de comparação mais elevada em Laboratórios e Vacinas. Neste último, o 2T25 foi favorecido pela sazonalidade das campanhas de vacinação contra a gripe e pelo ramp-up de novos imunizantes, à época concentrados na rede privada.

O resultado também reflete a continuidade da gestão ativa da carteira de clientes e contratos. Após um ciclo mais amplo de renegociações em 2025, as iniciativas realizadas neste ano estiveram concentradas em ajustes mais específicos, contribuindo para a evolução do mix para uma base de negócios com melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade e na redução de prazo médio dos contratos.

No 1S26, a Receita Líquida totalizou R$ 5.742,1 milhões, avanço de 2,5% em relação ao 1S25. No acumulado do ano, o crescimento de Hospitais e Clínicas mais do que compensou os efeitos das bases mais fortes de comparação em Laboratórios e Vacinas e Varejo, além da menor receita em Serviços, associada à reconfiguração estratégica da operação de manipulação. O desempenho evidencia a capacidade da

Companhia de sustentar o crescimento mesmo diante da menor contribuição dos reajustes de preços e da maior seletividade adotada em determinadas frentes de negócio.

Hospitais e Clínicas

A Receita Líquida de Hospitais e Clínicas atingiu R$ 2.150,1 milhões no 2T26, crescimento de 10,8% em relação ao 2T25, acelerando frente ao avanço de 4,7% registrado no trimestre anterior. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos volumes em Medicamentos e pela evolução dos contratos com clientes relevantes.

A expansão do canal, mesmo diante de um reajuste da CMED inferior ao do ano anterior, reforça a força comercial da Companhia. Os ajustes realizados nos contratos ao longo de 2026 também favoreceram a evolução do mix, dando continuidade ao trabalho mais amplo de revisão da carteira conduzido em 2025.

No 1S26, a Receita Líquida do canal totalizou R$ 4.272,7 milhões, crescimento de 7,7% em relação ao 1S25, consolidando Hospitais e Clínicas como o principal vetor de crescimento da Companhia no período.

Laboratórios e Vacinas

A Receita Líquida de Laboratórios e Vacinas atingiu R$ 311,2 milhões no 2T26, redução de 23,0% em relação ao 2T25. O desempenho reflete a base de comparação mais elevada em Vacinas, favorecida, no período anterior, pelas campanhas de vacinação e pelo ramp-up de novos imunizantes. Em 2026, a entrada na rede pública de alguns imunizantes, então concentrados na rede privada, direcionou parte relevante da demanda para esse mercado. Em Laboratórios, a receita permaneceu estável, apesar de indisponibilidades pontuais de reagentes no segmento Analítico.

No 1S26, a Receita Líquida do canal totalizou R$ 626,9 milhões, retração de 15,6% em relação ao 1S25. O desempenho refletiu principalmente a mudança na dinâmica do mercado de Vacinas, com a migração de parte da demanda para o canal público, além das indisponibilidades pontuais observadas no segmento Analítico.

Varejo

No Varejo, a Receita Líquida atingiu R$ 254,1 milhões no 2T26, permanecendo estável em relação ao 2T25 (-0,2%). Após os repasses realizados no início do ano, o período foi marcado pela acomodação dos preços no mercado e por seus efeitos sobre os volumes comercializados. O portfólio manteve, contudo, uma evolução positiva de participação de mercado. Entre os destaques, curativos reforçou a liderança da categoria, e ataduras registrou ganhos na participação total do resultado.

No 1S26, a Receita Líquida do canal totalizou R$ 458,3 milhões, redução de 3,8% em relação ao 1S25. O desempenho acumulado reflete, principalmente, a pressão sobre os volumes observada após os ajustes de preços, com evolução da receita ao longo do segundo trimestre.

Serviços

A Receita Líquida de Serviços atingiu R$ 194,8 milhões no 2T26, redução de 10,0% em relação ao 2T25. A retração anual ainda reflete os ajustes no modelo de contratação dos serviços de manipulação, diante da internalização parcial dessas atividades por grandes clientes, além da menor demanda por soluções estéreis.

Em 2026, a Insuma, principal operação do canal, vem avançando na adaptação de seu portfólio a essa nova dinâmica, com maior participação de linhas de negócio mais rentáveis. Nesse contexto, a

evolução sequencial da receita – que apresentou crescimento de 2,9% vs. 1T26 – combinada aos ganhos de margem observados no período, evidencia uma melhora na qualidade do resultado.

No 1S26, a Receita Líquida de Serviços totalizou R$ 384,2 milhões, redução de 7,1% em relação ao 1S25. A comparação anual permanece impactada pelas mudanças nas operações de manipulação, enquanto a evolução da rentabilidade reforça os avanços da estratégia adotada para adequar o negócio ao novo modelo de contratação, enquanto os demais segmentos de Serviços, em especial a Humania, seguem ampliando sua contribuição para a unidade de negócio.

Lucro Bruto

R$ mil	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Lucro Bruto	483.917	422.451	14,5%	930.396	806.670	15,3%
Margem Bruta	*16,6%*	*15,0%*	*1,6 p.p*	*16,2%*	*14,4%*	*1,8 p.p*

No 2T26, o Lucro Bruto totalizou R$ 483,9 milhões, crescimento de 14,5% em relação ao 2T25. A Margem Bruta atingiu 16,6%, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual e de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior, representando o sétimo trimestre consecutivo de evolução na comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito da CMED a margem seria de 16,1%, na comparação com 14,6% do 2T25.

O desempenho reflete a continuidade das iniciativas de melhoria da rentabilidade em diferentes frentes de negócio. Todos os canais apresentaram melhorias de margem em relação ao ano anterior. Em Hospitais e Clínicas, contribuíram a evolução do mix, pricing e os ajustes realizados nos contratos. No Varejo, os repasses de preços realizados no início do ano, favoreceram a recuperação da margem. O resultado também foi beneficiado pela maior rentabilidade da operação de manipulação, com a priorização de linhas de negócio mais rentáveis, além da evolução de outras iniciativas voltadas à eficiência operacional e à rentabilidade dos negócios.

Vale ressaltar que o reajuste anual de preços definido pela CMED em 2026 foi o menor dos últimos 20 anos. Os reajustes máximos autorizados foram de 3,81%, 2,47% e 1,13% para os medicamentos enquadrados nas Faixas 1, 2 e 3, respectivamente, inferiores aos percentuais de 5,06%, 3,83% e 2,60% estabelecidos em 2025. Considerando que aproximadamente 90% do portfólio da Companhia está enquadrado na Faixa 3 e os 10% restantes na Faixa 2, o reajuste da CMED mesmo que contribua positivamente para os resultados da Companhia, ocorreram de forma inferior ao observado em anos anteriores, em razão dos menores percentuais de reajuste autorizados.

No 1S26, o Lucro Bruto totalizou R$ 930,4 milhões, aumento de 15,3% em relação ao 1S25, com Margem Bruta de 16,2%, expansão de 1,8 p.p. Excluindo efeito CMED, o Lucro Bruto seria de R$ 916,4 milhões, aumento de 15,4% em relação ao 1S25, enquanto a margem avançou igualmente 1,8 p.p., alcançando 16,0%.

Despesas Operacionais

R$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var.%
Despesas com vendas (ex-D&A)	(99.240)	(94.686)	4,8%	(185.438)	(179.676)	3,2%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(169.643)	(172.931)	-1,9%	(339.605)	(324.396)	4,7%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.721)	(7.243)	6,6%	(15.196)	(14.415)	5,4%
Outras receitas e (despesas), líquidas	4.590	6.938	-33,8%	14.586	6.511	124,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(312)	(413)	-24,5%	(522)	(874)	-40,3%
D&A Despesas Adm e Vendas	(75.642)	(69.062)	9,5%	(156.852)	(136.715)	14,7%
Total de Despesas	**(347.968)**	**(337.397)**	**3,1%**	**(683.027)**	**(649.565)**	**5,2%**
% da RL	**-12,0%**	**-12,0%**	**0,0 p.p**	**-11,9%**	**-11,6%**	**-0,3 p.p**
(+/-) Ajustes não recorrentes	(6.471)	12.245	-152,9%	(2.847)	20.309	-114,0%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	**(278.797)**	**(268.335)**	**3,9%**	**(529.022)**	**(492.541)**	**7,4%**
% da RL	***-9,6%***	***-9,5%***	***0,0 p.p***	***-9,2%***	***-8,8%***	***-0,4 p.p***

No 2T26, as Despesas Operacionais, excluindo os efeitos não recorrentes e de depreciação e amortização, totalizaram R$ 278,8 milhões, crescimento de 3,9% em relação ao 2T25, próximo à evolução da Receita Líquida no período. Como percentual da receita, permaneceram praticamente estáveis em 9,6%, ante 9,5% no 2T25.

As Despesas com Vendas, ex-D&A, somaram R$ 99,2 milhões, aumento de 4,8% em linha com o crescimento da Receita Bruta no período. Já as Despesas Gerais e Administrativas, ex-D&A, totalizaram R$ 169,6 milhões, redução de 1,9% em relação ao 2T25.

Em relação aos Ajustes não recorrentes, estes totalizaram saldo negativo de R$ 6,5 milhões, em decorrência da reversão de valores reconhecidos no âmbito do plano de remuneração de longo prazo, considerando a mudança dos administradores da Companhia.

No 1S26, as Despesas Operacionais, excluindo os efeitos não recorrentes e depreciação e amortização, totalizaram R$ 529,0 milhões, aumento de 7,4% em relação ao 1S25, e representaram 9,2% da Receita Líquida, ante 8,8% no mesmo período do ano anterior. O crescimento no semestre refletiu principalmente maiores gastos com pessoal, em especial com provisões para remuneração variável, além do aumento das despesas com vendas, em linha com o crescimento da receita.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R$ 75,6 milhões no 2T26 e R$ 156,9 milhões no 1S26, aumentos de 9,5% e 14,7%, respectivamente, refletindo principalmente as adições de imobilizado e intangível, além de novos contratos e reajustes de arrendamentos.

Depreciação e Amortização (D&A)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
D&A Despesas Adm. e Vendas (1 = a+b+c)	(75.642)	(69.062)	9,5%	(156.852)	(136.715)	14,7%
Amortização da mais valia[1] (a)	(26.760)	(28.794)	-7,1%	(56.003)	(57.686)	-2,9%
Outros (b)	(48.888)	(40.268)	21,4%	(100.849)	(79.029)	27,6%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	-	N/A	-	-	N/A
(2) D&A Custos	(11.564)	(11.489)	0,7%	(23.457)	(23.287)	0,7%
Total D&A = 1+2	**(87.206)**	**(80.551)**	**8,3%**	**(180.309)**	**(160.002)**	**12,7%**

1-Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (R$ mil)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(34.652)	(71.358)	-51,4%	(91.660)	(130.292)	-29,6%
IR e CSLL	(11.721)	(1.262)	828,8%	(16.232)	28.271	N/A
Resultado Financeiro	182.322	157.674	15,6%	355.261	259.125	37,1%
Depreciação e Amortização	87.206	80.551	8,3%	180.308	160.002	12,7%
EBITDA	**223.155**	**165.605**	**34,8%**	**427.678**	**317.106**	**34,9%**
Margem EBITDA	7,7%	5,9%	1,8 p.p	7,4%	5,7%	1,8 p.p
(-) Ajustes[1]	(6.471)	12.245	-152,9%	(2.847)	20.309	-114,0%
EBITDA Ajustado	**216.684**	**177.850**	**21,8%**	**424.830**	**337.415**	**25,9%**
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	6,3%	1,1 p.p	7,4%	6,0%	1,4 p.p

1- Eventos não recorrentes detalhados ao final desta seção.

No 2T26, o EBITDA Ajustado alcançou R$ 216,7 milhões, crescimento de 21,8% em relação ao 2T25, com Margem EBITDA Ajustada de 7,4%, expansão de 1,1 p.p. na comparação anual. Desconsiderando o efeito da CMED nos períodos comparáveis, a Margem EBITDA Ajustada foi de 7,0%, avanço de 1,1 p.p. em relação ao 2T25. O desempenho reflete principalmente a expansão da Margem Bruta, combinada à manutenção das despesas operacionais em patamar relativamente estável como percentual da Receita Líquida.

No 1S26, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 424,8 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao 1S25, com Margem EBITDA Ajustada de 7,4%, expansão de 1,4 p.p. Desconsiderando o efeito da CMED, a margem foi de 7,2%, também 1,4 p.p. superior à registrada no 1S25.

(-) Ajustes	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Despesas com M&A	558	4.516	-87,6%	1.190	5.648	-78,9%
Stock Options	(9.527)	775	-1328,9%	(8.985)	1.818	-594,3%
Escrow account	541	236	129,3%	649	3.403	-80,9%
Projetos Estratégicos/Integração	1.956	5.282	-63,0%	4.300	7.325	-41,3%
ICMS – processo DIFAL	-	-	N/A	-	1.574	N/A
Rio Grande do Sul	-	1.379	N/A	-	1.379	N/A
Outros	-	57	N/A	-	(839)	N/A
Total	**(6.471)**	**12.245**	**-152,9%**	**(2.847)**	**20.309**	**-114,0%**

Resultado Financeiro

No 2T26, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$ 182,3 milhões, ante resultado negativo de R$ 157,7 milhões no 2T25. A variação decorre principalmente do ganho associado à recompra de debêntures reconhecido no período anterior, além da redução das Receitas Financeiras, impactadas pela menor posição média de caixa.

As Despesas Financeiras totalizaram R$ 201,4 milhões, redução de 10,4% na comparação anual, refletindo principalmente as menores despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e com atualização monetária.

Comentário do Desempenho

No 1S26, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$ 355,3 milhões, ante R$ 259,1 milhões negativos no 1S25, refletindo, em linhas gerais, os mesmos fatores observados no trimestre.

R$ mil	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Receitas Financeiras	**19.092**	**67.086**	**-71,5%**	**46.295**	**144.263**	**-67,9%**
Rendimentos de aplicações	5.208	12.715	-59,0%	13.312	35.303	-62,3%
Juros ativos	2.758	4.648	-40,7%	5.449	7.674	-29,0%
Ganho com derivativos	-	-	N/A	-	-	N/A
Variação cambial	3.030	8.592	-64,7%	9.017	23.563	-61,7%
Resultado por recompra de debentures	-	25.297	-100,0%	-	58.710	-100,0%
Atualização monetária	8.434	14.878	-43,3%	16.163	16.748	-3,5%
Outras receitas financeiras	(338)	956	-135,4%	2.354	2.265	3,9%
Despesas Financeiras	**(201.414)**	**(224.760)**	**-10,4%**	**(401.556)**	**(403.388)**	**-0,5%**
Juros sobre emp., finan. e debêntures	(124.700)	(134.559)	-7,3%	(254.771)	(260.975)	-2,4%
Despesas bancárias	(2.414)	(2.853)	-15,4%	(4.978)	(4.493)	10,8%
Descontos concedidos	(983)	(102)	863,7%	(1.981)	(1.917)	3,3%
Perda com derivativos	(2.412)	(7.969)	-69,7%	(8.599)	(17.523)	-50,9%
Variação cambial	(743)	(2.810)	-73,6%	(962)	(3.125)	-69,2%
Atualização monetária	(32.533)	(50.278)	-35,3%	(54.982)	(71.311)	-22,9%
Imposto sobre Operação Financeira - IOF	(824)	(1.237)	-33,4%	(2.139)	(1.998)	7,1%
Juros arrendamento	(11.563)	(12.163)	-4,9%	(30.251)	(21.827)	38,6%
Outras despesas financeiras	(25.242)	(12.789)	97,4%	(42.893)	(20.219)	112,1%
Resultado Financeiro	**(182.322)**	**(157.674)**	**15,6%**	**(355.261)**	**(259.125)**	**37,1%**

Lucro Líquido (Prejuízo) e Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado

R$ mil	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34.652)	(71.358)	-51,4%	(91.660)	(130.292)	-29,7%
Não Recorrentes EBITDA[1]	(4.271)	8.082	-152,9%	(1.879)	13.404	-114,0%
Amortização da mais valia[1]	17.658	19.004	-7,1%	36.958	38.073	-2,9%
Diferido não constituído[2]	-	-	N/A	-	13.658	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	**(21.265)**	**(44.272)**	**-52,0%**	**(56.581)**	**(65.157)**	**-13,2%**
Margem líquida ajustada	**-0,7%**	**-1,6%**	**0,8 p.p**	**-1,0%**	**-1,2%**	**0,2 p.p**

1- Efeito líquido de IR e CSLL à alíquota de 34%
2- Imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme Nota Explicativa 20 do 1T25.

No 2T26, a Companhia registrou Prejuízo Ajustado de R$ 21,3 milhões, redução de 52,0% em relação ao prejuízo de R$ 44,3 milhões no 2T25. A Margem Líquida Ajustada foi negativa em 0,7%, melhora de 0,8 p.p. na comparação anual. O resultado reflete principalmente a evolução do desempenho operacional, parcialmente compensada pela piora do Resultado Financeiro.

No 1S26, o Prejuízo Líquido Ajustado totalizou R$ 56,6 milhões, redução de 13,2% em relação ao 1S25, com Margem Líquida Ajustada negativa em 1,0%, melhora de 0,2 p.p. na comparação anual.

Indicadores de Fluxo de Caixa

R$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var.%
EBITDA	223.155	165.605	34,8%	427.678	317.106	34,9%
Ajustes sem efeito caixa	724	5.886	-87,7%	20.286	26.539	-23,6%
IFRS 16 – Aluguéis	(30.625)	(27.433)	11,6%	(61.291)	(55.554)	10,3%
Variação do Capital de Giro	(30.018)	72.906	-141,2%	(138.205)	(81.455)	69,7%
Contas a receber	90.617	104.460	-13,3%	196.424	94.169	108,6%
Estoques	14.898	176.275	-91,5%	(146.029)	17.399	-939,3%
Fornecedores	(100.731)	(221.590)	-54,5%	(115.395)	(208.209)	-44,6%
Impostos	(26.552)	(6.741)	293,9%	(53.954)	(18.113)	197,9%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(5.317)	19.794	-126,9%	(6.707)	23.660	-128,3%
Outros efeitos operacionais	(2.933)	708	-514,4%	(12.544)	9.639	-230,1%
IR e CS pagos	(1.732)	(4.996)	-65,3%	(4.874)	(8.850)	-44,9%
Fluxo de Caixa das Ativ. Operacionais (1)	161.504	211.968	-23,8%	243.594	197.786	23,2%
Fluxo de Caixa das Ativ. de Investimento (CAPEX) (2)	(36.736)	(35.173)	4,4%	(73.321)	(73.143)	0,2%
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	124.768	176.795	-29,4%	170.273	124.643	36,6%
Resultado Financeiro	(127.666)	(108.981)	17,1%	(288.229)	(222.884)	29,3%
Aplicações Financeiras	(2.179)	(750)	190,5%	21.032	562.976	-96,3%
Captação	-	(13.709)	N/A	-	(13.709)	N/A
Amortizações	(68.985)	(106.116)	-35,0%	(77.812)	(153.729)	-49,4%
Pagamentos M&A	(9.905)	(19.732)	-49,8%	(11.670)	(45.626)	-74,4%
Intercompanies/Outros	(84)	(72)	16,7%	(167)	(6.456)	-97,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(208.819)	(249.360)	-16,3%	(356.846)	120.572	-396,0%
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(84.051)	(72.565)	15,8%	(186.573)	245.215	-176,1%

No 2T26, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais totalizou R$ 161,5 milhões, redução de 23,8% em relação ao 2T25, porém com aumento de 23,2% no acumulado do semestre, encerrando o período em R$ 243,6 milhões. No trimestre, foram realizados R$ 250,3 milhões de antecipação de recebíveis.

No acumulado do semestre, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais avançou 23,2%, totalizando R$ 243,6 milhões. O resultado do capital de giro foi beneficiado pelo contas a receber, resultado do trabalho de redução de prazo de clientes e o financiamento de estoques ficou pior em função de mix de produtos e fornecedores.

Já o Fluxo de Caixa Livre cresceu 36,6% em relação ao 1S25, alcançando R$ 170,3 milhões, refletindo principalmente a maior geração operacional, enquanto os investimentos (CAPEX) permaneceram praticamente estáveis, em R$ 73,3 milhões.

Ciclo de Caixa

No 2T26, o Ciclo de Caixa encerrou o período em 53 dias, redução de 4 dias em relação ao 2T25 e de 1 dia na comparação com o 1T26. A evolução reflete a continuidade das iniciativas de gestão do capital de giro, com redução do prazo médio de recebimento de clientes e dos níveis de estoques na comparação sequencial, parcialmente compensada pelos pagamentos a fornecedores relacionados às compras realizadas no início do ano.

Desconsiderando o efeito das antecipações de recebíveis, o Ciclo de Caixa seria de 60 dias, ante 64 dias no 2T25 e 61 dias no 1T26. A relação entre Capital de Giro e Receita Líquida encerrou o trimestre em 16,5%, comparada a 17,5% no 2T25 e 16,6% no 1T26.

Ciclo caixa (dias)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Ciclo contas a receber	58	56	54	58	54
Ciclo contas a receber ex. antec. recebíveis	65	63	61	65	61
Ciclo contas a pagar	64	64	65	73	68
Dias de estoque	63	63	56	68	67
Ciclo caixa	57	55	44	54	53
Ciclo Caixa ex. antecipação de recebíveis	64	62	51	61	60
Capital de giro[1] / Receita Líquida (%)	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%	16,5%

1- Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Endividamento

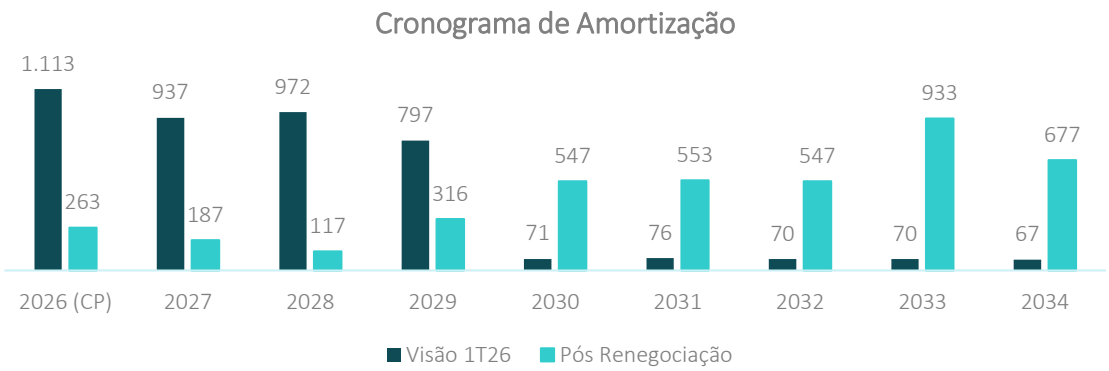
Em 30 de junho de 2026, o endividamento bruto da Companhia, era de R$ 3.369,2 milhões, redução de R$ 73,0 milhões em relação ao encerramento do 4T25 e R$ 300,4 milhões na comparação com ao encerramento do 2T25. A Viveo apresentou Dívida Líquida de R$ 2.918,2 milhões no encerramento do 2T26 – posição maior de R$ 134,6 milhões em relação ao encerramento do 4T25 e R$ 61,1 milhões na comparação com o encerramento do 2T25.

Ao final do 2T26, 93,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 7,3 anos. Do total da dívida, 98,4% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente hedgeada com instrumentos financeiros para o Real. No 2T26, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,54% contra CDI +1,54% no 4T25 e CDI + 1,55% no 2T25.

Em junho de 2026, a Viveo concluiu a renegociação das condições de suas debêntures, incluindo a revisão da curva de *covenants* (Dívida Líquida/EBITDA), a extensão do cronograma de amortização e do vencimento das dívidas. Como parte da operação, foram assumidas obrigações usuais para esse tipo de negociação, sem impacto relevante no custo da dívida. A renegociação fortalece o balanço da Companhia, tirando a pressão do pagamento de principal de curto prazo e proporciona maior segurança para a execução da estratégia de longo prazo.

Para o *covenants*, o novo índice é composto pela Dívida Líquida dos financiamentos e debêntures, incluindo tributos parcelas, dividido pelo EBITDA Ajustado incluindo o pagamento caixa dos aluguéis. Os novos índices para medição dos *covenants* são:

- 4,75x em 30 de junho de 2026, 30 de setembro de 2026, 31 de dezembro de 2026 e 31 de março de 2027;
- 4,50x em 30 de junho de 2027, 30 de setembro de 2027, 31 de dezembro de 2027 e 31 de março de 2028;
- 4,00x em 30 de junho de 2028, 30 de setembro de 2028, 31 de dezembro de 2028 e 31 de março de 2029;
- 3,75x em 30 de junho de 2029, 30 de setembro de 2029, 31 de dezembro de 2029 e 31 de março de 2030; e
- 3,50x a partir de 30 de junho de 2030 até o vencimento das debêntures.



Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem pro forma da Companhia é de 4,65x.

Empréstimos e Financiamentos (R$ Milhões)	30/06/2026	31/03/2026	31/12/2025	30/09/2025	30/06/2025	Var. 30/06/2026 x 31/12/2025	Var. 30/06/2026 x 30/06/2025
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	451,0	532,8	658,6	806,0	812,4	-31,5%	-44,5%
Empréstimos e Financiamentos	(289,4)	(358,4)	(359,2)	(422,6)	(355,2)	-19,4%	-18,5%
Debêntures	(3.075,7)	(3.050,5)	(3.081,2)	(3.184,0)	(3.309,6)	-0,2%	-7,1%
Instrumentos de Derivativos[1]	(4,1)	(7,1)	(1,8)	(8,4)	(4,8)	122,2%	-15,7%
Dívida Líquida	**(2.918,2)**	**(2.883,2)**	**(2.783,7)**	**(2.809,1)**	**(2.857,2)**	**4,8%**	**2,1%**
Tributos a recolher parcelados	**(43,0)**	**(44,4)**	**(45,9)**	**(49,0)**	**(44,2)**	**-6,3%**	**-2,7%**
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado[2,3]	**3,73x**	**3,88x**	**3,97x**	**4,17x**	**4,33x**	**-**	**-**
Alavancagem[2,4] (*covenants*)	**4,39x**	**4,58x**	**4,71x**	**5,00x**	**5,19x**	**-**	**-**

1- Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)
2- No cálculo da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para *covenants* da Companhia.
3- A partir de abril de 2026, não há mais impacto do ajuste pro forma no EBITDA referente à aquisição da DFLOG no cálculo do EBITDA
4- Para cálculo do EBITDA para fins de *covenants*, é considerado a dedução dos pagamentos de aluguéis conforme fluxo de caixa dos últimos 12 meses.

Aumento de Capital

Em 26 de junho de 2026, o Conselho de Administração da Viveo aprovou aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, no montante de até R$ 869,8 milhões, mediante a emissão de até 966.401.192 novas ações ordinárias, ao preço de R$ 0,90 por ação. As ações poderão ser integralizadas em moeda corrente nacional ou por meio da capitalização de créditos detidos contra a Companhia. Será admitida a homologação parcial do aumento, desde que atingida a subscrição mínima de R$ 427,0 milhões, objeto de compromisso de subscrição por veículos de investimento geridos pela DNA Capital. A operação tem como principais objetivos reduzir o endividamento líquido, assegurar maior equilíbrio financeiro e aprimorar a estrutura de capital da Companhia.

Os acionistas detentores de ações em 1º de julho de 2026 tiveram assegurado o direito de preferência para subscrição das novas ações, proporcionalmente às suas participações, cujo prazo para exercício se estende até 17 de agosto de 2026. Após o encerramento desse período, serão realizados os procedimentos aplicáveis à subscrição de eventuais sobras e à posterior homologação do aumento de capital pelo Conselho de Administração. Como essas etapas ocorrem após 30 de junho de 2026 e a

operação ainda não havia sido concluída na data de encerramento do trimestre, seus efeitos não estão refletidos nas informações financeiras do 2T26.

Considerando os dados de 30 de junho de 2026 e considerando o Aumento de Capital Mínimo e Máximo, a alavancagem pro forma da Companhia passaria de 3,73x para 3,19x no cenário de subscrição mínima e para 2,64x no cenário de subscrição integral do aumento de capital. As estimativas demonstram a contribuição relevante da operação para o processo de desalavancagem e para o fortalecimento da estrutura de capital da Viveo.

Mercado de Capitais

Ao final do 2T26, as ações da Companhia encerraram o período cotadas a R$ 0,72, com valor de mercado de R$ 232,4 milhões, redução de 41,9% em relação ao encerramento do 1T26. No período, a quantidade média de negócios aumentou 45,4%, para 2,41 milhões, enquanto o volume financeiro médio negociado avançou 21,1%, alcançando R$ 2,8 milhões. No encerramento do período, as ações da Viveo integravam as carteiras dos seguintes índices da B3: IGCX, IGNM e ITAG, reforçando o compromisso da Companhia com os pilares de governança corporativa do Novo Mercado.

	VVEO3[1]	Valor de Mercado	2T26 vs. 1T26	
			Média Qnt. de Negócios	Média Vol. Financeiro
31/03/2026	R$ 1,24	R$ 400,3 milhões	1,66 milhão	R$ 2.324.472
30/06/2026	R$ 0,72	R$ 232,4 milhões	2,41 milhões	R$ 2.814.774
Variação	-41,9%	-41,9%	45,4%	21,1%

1- Preço de fechamento ajustado por proventos

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026	30/06/2026
(a) EBIT	(809.438)	(351.079)	531.665	571.034	621.917
(b) Ajustes de EBIT[1] e Amortização mais valia	1.258.858	819.988	(44.566)	(48.625)	(69.405)
(c) EBIT Ajustado (a+b)	449.420	468.909	487.099	522.409	552.512
(d) IR e CSLL (34%)	(152.803)	(159.429)	(165.614)	(177.619)	(187.854)
(1) NOPAT (c+d)	296.617	309.480	321.485	344.790	364.658
(e) Capital de giro	2.008.131	1.954.297	1.838.080	1.931.344	1.935.839
Ativo Imobilizado (f)	510.573	493.728	485.230	471.082	456.354
Ativo Intangível[2] (g)	306.314	317.342	324.901	330.596	334.582
(h) Ativo fixo (f + g)	816.887	811.070	810.131	801.678	790.936
(2) Capital Investido (e+h)	2.825.018	2.765.367	2.648.211	2.733.022	2.726.775
ROIC (1/2)	10,5%	11,2%	12,1%	12,6%	13,4%

1- Considera os mesmos ajustes do EBITDA
2- Considera software do intangível

ANEXOS

Demonstração do Resultado Consolidada

R$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var.%
Receita Líquida	2.910.169	2.815.509	3,4%	5.742.089	5.600.402	2,5%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.426.252)	(2.393.058)	1,4%	(4.811.693)	(4.793.733)	0,4%
Lucro Bruto	483.917	422.451	14,5%	930.396	806.669	15,3%
Margem Bruta	16,6%	15,0%	1,6 p.p	16,2%	14,4%	1,8 p.p
Despesas Operacionais	(347.968)	(337.397)	3,1%	(683.027)	(649.565)	5,2%
Despesas com vendas	(99.240)	(94.686)	4,8%	(185.438)	(179.676)	3,2%
Despesas gerais e administrativas	(245.285)	(241.993)	1,4%	(496.457)	(461.111)	7,7%
PDD	(7.721)	(7.243)	6,6%	(15.196)	(14.415)	5,4%
Outras receitas	7.589	16.450	-53,9%	19.447	21.211	-8,3%
Outras despesas	(2.999)	(9.512)	-68,5%	(4.861)	(14.700)	-66,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(312)	(413)	-24,5%	(522)	(874)	-40,3%
Resultado Financeiro	(182.322)	(157.674)	15,6%	(355.261)	(259.125)	37,1%
Receitas Financeiras	19.092	67.086	-71,5%	46.295	144.263	-67,9%
Despesas Financeiras	201.414	(224.760)	-10,4%	(401.556)	(403.388)	-0,5%
EBT	(46.373)	(72.620)	-36,1%	(107.892)	(102.020)	5,8%
IR e CSLL	11.721	1.262	828,8%	16.232	(28.271)	-157,4%
IR e CSLL - correntes	3.721	(3.968)	-193,8%	5.680	(10.911)	-152,1%
IR e CSLL - diferidos	8.000	5.230	53,0%	10.552	(17.360)	-160,8%
Lucro Líquido	(34.652)	(71.358)	-51,4%	(91.660)	(130.292)	-29,7%

Balanço Patrimonial Consolidado (R$ Mil)

ATIVO	30/06/26	31/12/25	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	387.070	573.643	-32,5%
Aplicações financeiras	63.888	84.920	-24,8%
Contas a receber de clientes	1.798.522	2.007.835	-10,4%
Estoques	1.796.255	1.656.826	8,4%
Tributos a recuperar	294.920	203.807	44,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	N/A
Outros ativos	59.044	57.224	3,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	72.639	67.213	8,1%
Transação com partes relacionadas	2.326	2.159	7,7%
Total do ativo circulante	4.474.664	4.653.627	-3,8%
Contas a receber de clientes	12.946	17.771	-27,2%
Tributos a recuperar	124.348	127.227	-2,3%
Depósitos judiciais	57.634	53.879	7,0%
Ativo fiscal diferido	713.781	695.776	2,6%

Outros ativos	28.406	26.898	5,6%
Investimentos	-	180	N/A
Imobilizado	456.354	485.230	-6,0%
Intangível	2.501.251	2.547.320	-1,8%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	390.719	374.077	4,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.773	N/A
Total do ativo não circulante	**4.285.439**	**4.330.131**	**-1,0%**
Total do ativo	**8.760.103**	**8.983.758**	**-2,5%**

PASSIVO	30/06/26	31/12/25	Var.
Fornecedores	1.809.249	1.924.445	-6,0%
Fornecedores - reverse factoring	24.168	24.367	-0,8%
Tributos a recolher	87.009	64.888	34,1%
Empréstimos e financiamentos	104.586	146.605	-28,7%
Debêntures	130.053	851.316	-84,7%
Salários e obrigações sociais a pagar	131.272	112.767	16,4%
Tributos a recolher parcelados	10.418	11.263	-7,5%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	203	2.036	-90,0%
Adiantamentos de clientes	7.414	4.355	70,2%
Dividendos a pagar	-	-	N/A
Passivo de arrendamento	95.360	98.421	-3,1%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	N/A
Instrumentos financeiros derivativos	4.067	3.603	12,9%
Repasse ação tributária	-	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	-	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	90.558	137.439	-34,1%
Obrigação com ex subsidiária	12.911	17.625	-26,7%
Outros passivos	90.881	100.393	-9,5%
Total do passivo circulante	**2.598.149**	**3.499.523**	**-25,8%**
Empréstimos e financiamentos	184.840	212.620	-13,1%
Debêntures	2.945.631	2.229.845	32,1%
Obrigações por aquisição de investimento	641.334	570.802	12,4%
Tributos a recolher	-	-	N/A
Tributos a recolher parcelados	32.594	34.638	-5,9%
Tributos diferidos	-	-	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	148.563	142.267	4,4%
Provisão para perdas com investimentos	1.011	552	83,2%
Passivo de arrendamento	362.215	331.773	9,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	14.461	14.132	2,3%
Outros passivos	8.751	10.517	-16,8%
Total do passivo não circulante	**4.339.400**	**3.547.146**	**22,3%**

Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	(284.102)	(275.117)	3,3%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(442.736)	(337.186)	31,3%
Total do patrimônio líquido	**1.822.554**	**1.937.089**	**-5,9%**
Total do passivo e PL	**8.760.103**	**8.983.758**	**-2,5%**

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R$ Mil)

Demonstração de Fluxo de Caixa	2T26	2T25	Var%	1S26	1S25	Var.%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**64.463**	**130.420**	**-50,6%**	**16.656**	**24.135**	**-31,0%**
Caixa Gerado nas Operações	**202.044**	**172.829**	**16,9%**	**417.088**	**360.260**	**15,8%**
Lucro (prejuízo) líquido	(34.652)	(71.358)	-51,4%	(91.660)	(130.292)	-29,6%
Depreciações e amortizações	87.206	80.551	8,3%	180.309	160.002	12,7%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	(1.476)	(106)	1292%	(1.666)	289	-676%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.721	7.243	6,6%	15.196	14.415	5,4%
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	29.016	21.925	32,3%	47.259	41.532	13,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	117.496	142.252	-17,4%	238.276	253.568	-6,0%
Juros sobre passivos de arrendamento	11.563	12.163	-4,9%	30.251	21.827	38,6%
Provisão (reversão) para contingências	5.114	(3.889)	-231,5%	17.716	8.977	97,3%
Instrumentos financeiros derivativos	2.412	7.969	-69,7%	8.599	17.523	-50,9%
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	312	413	-24,5%	522	874	-40,3%
Imposto de renda	(11.721)	(1.262)	828,8%	(16.232)	28.271	-157,4%
Ganho de processos fiscais	(25)	(14)	78,6%	(25)	(769)	-96,7%
Opções Outorgadas Reconhecidas	(9.527)	775	-1329,3%	(8.985)	1.818	-594,2%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	(1.428)	(2.467)	-42,1%	(2.588)	(2.996)	-13,6%
Perdas por descontinuidade de investimentos	33	3.931	-99,2%	117	3.931	-97,0%
Resultado por recompra de debênture	-	(25.297)	N/A	-	(58.710)	N/A
Variações nos Ativos e Passivos	**(30.018)**	**72.906**	**-141,2%**	**(138.205)**	**(87.776)**	**57,5%**
Contas a receber	98.471	107.148	-8,1%	193.365	100.703	92,0%
Estoques	14.898	176.275	-91,5%	(146.029)	17.399	-939,3%
Impostos a recuperar	(31.440)	(3.625)	767,3%	(81.739)	(15.465)	428,5%
Depósitos judiciais	(2.234)	(2.035)	9,8%	(5.072)	11.149	-145,5%
Outros ativos	5.753	3.148	82,8%	3.781	17.899	-78,9%
Fornecedores	(100.418)	(218.666)	-54,1%	(115.196)	(191.165)	-39,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.317)	19.794	-126,9%	(6.707)	23.660	-128,3%
Obrigações tributárias	4.888	(3.116)	-256,9%	27.786	(2.648)	-1149,3%
Adiantamentos de clientes	(7.854)	(2.688)	192,2%	3.059	(6.534)	-146,8%
Outros passivos	(6.452)	(405)	1493,3%	(11.254)	(25.730)	-56,3%
Fornecedores - reverse factoring	(313)	(2.924)	-89,3%	(199)	(17.044)	-98,8%

Outros	(107.563)	(115.315)	-6,7%	(262.227)	(248.349)	5,6%
Juros pagos empréstimos e debêntures	(105.831)	(110.319)	-4,1%	(257.353)	(239.499)	7,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.732)	(4.996)	-65,3%	(4.874)	(8.850)	-44,9%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(38.915)	(50.132)	-22,4%	(52.289)	475.624	-111,0%
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	(14.209)	N/A	-	(14.209)	N/A
Aquisição de imobilizado	(5.742)	(8.296)	-30,8%	(13.156)	(15.213)	-13,5%
Aquisição de intangível	(30.994)	(26.877)	15,3%	(60.165)	(57.930)	3,9%
Aplicações financeiras	(2.179)	(750)	190,5%	21.032	562.976	-96,3%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(109.599)	(152.853)	-28,3%	(150.940)	(254.544)	-40,7%
Captação de debêntures	-	(13.709)	N/A	-	(13.709)	N/A
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(60.309)	(57.334)	5,2%	(65.694)	(62.719)	4,7%
Pagamento de passivos de arrendamento	(30.625)	(27.433)	11,6%	(61.291)	(55.554)	10,3%
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	(84)	(72)	16,7%	(167)	(135)	23,7%
Pagamento de derivativos	(5.405)	(4.061)	33,1%	(6.362)	(4.656)	36,6%
Recompra de debêntures	-	(36.825)	N/A	-	(78.458)	N/A
Pagamento pela aquisição de investimentos	(9.905)	(5.523)	79,3%	(11.670)	(31.417)	-62,9%
Pagamento de tributos parcelados	(3.271)	(7.896)	-58,6%	(5.756)	(7.896)	-27,1%
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	(84.051)	(72.565)	15,8%	(186.573)	245.215	176,1%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	471.121	861.446	-45,3%	573.643	543.666	5,5%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	387.070	788.881	-50,9%	387.070	788.881	-50,9%

Capital de Giro

R$ Mil	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026	30/06/2026
Contas a receber de clientes[1]	1.994.016	1.908.979	2.025.606	1.923.237	1.811.468
Estoques	1.683.363	1.682.484	1.656.826	1.814.453	1.796.255
Tributos a recuperar[1]	260.570	284.248	331.034	384.846	419.268
Outros ativos	75.188	76.731	57.224	58.127	59.044
Ativo	4.013.137	3.952.442	4.070.690	4.180.663	4.086.035

R$ Mil	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026	30/06/2026
Fornecedores	1.652.772	1.680.505	1.924.445	1.909.667	1.809.249
Fornecedores - *reverse factoring*	45.739	27.336	24.367	24.481	24.168
Salários e obrigações sociais a pagar	115.585	119.529	112.767	120.245	131.272
Tributos a recolher[1]	92.475	69.163	64.888	84.176	87.009
Adiantamento de clientes	12.347	9.003	4.355	15.268	7.414
IR e CS a recolher	1.578	1.871	2.036	432	203
Outros passivos	91.042	90.738	100.393	95.050	90.881
Passivo	2.005.006	1.998.145	2.233.251	2.249.319	2.150.196

Capital de Giro Líquido	2.008.131	1.954.297	1.837.439	1.931.344	1.935.839
Receita Líquida	11.484.006	11.370.859	11.566.926	11.613.953	11.708.613
Capital de Giro / Receita Líquida	17,5%	17,2%	15,9%	16,6%	16,5%

1- Considera Curto e Longo Prazo

Cronograma de Amortização de Dívida – pós renegociação

Cronograma[1] (R$ Mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2026 (CP)	187.365	69.947	5.938	263.250
2027 (CP)	47.274	20.611	4.480	72.365
2027	25.050	85.422	3.681	114.153
2028	21.042	89.303	7.112	117.457
2029	234.688	74.515	6.499	315.702
2030	466.404	77.247	3.572	547.224
2031	466.404	83.106	3.143	552.654
2032	466.404	77.247	3.143	546.795
2033	852.598	77.247	3.143	932.988
2034	597.881	77.247	2.301	677.426
Total	3.365.110	731.892	43.012	4.140.014

1- Não considera o pagamento de derivativos

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar ", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todas os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores https://ri.viveo.com.br/ . Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas referentes ao 2º Trimestre de 2026

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas controladas, "Grupo" ou "Viveo") é uma companhia aberta brasileira, constituída em 16 de agosto de 2010, com ações ordinárias negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o ticker VVEO3. A Companhia tem sua sede social na Rua Miryan Stambi, nº 915, bairro Recreio Anhanguera, no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem a Companhia e suas controladas e refletem, de forma integrada, as operações sob controle da Companhia. As atividades do Grupo estão inseridas em um ambiente regulatório específico do setor de saúde, sujeito às normas aplicáveis de órgãos reguladores.

O Grupo atua em conformidade com o ambiente regulatório do setor de saúde e desenvolve atividades integradas de importação, produção, armazenamento, distribuição, expedição e comercialização de medicamentos, materiais médico-hospitalares, produtos manipulados, dermatologia corretiva, nutrição e demais soluções voltadas ao suprimento e à operação de instituições de saúde, incluindo itens sujeitos a controle especial. Essa atuação integrada, combinada com a escala nacional, permite ao Grupo oferecer um portfólio amplo e complementar de soluções a instituições hospitalares, clínicas, laboratórios, operadoras de planos de saúde, farmácias, redes varejistas e demais participantes relevantes do ecossistema de saúde, mantendo relações estratégicas com clientes e fornecedores.

A Viveo mantém presença nacional por meio de unidades operacionais e centros de distribuição estrategicamente posicionados, garantindo capilaridade logística, eficiência operacional, elevados níveis de serviço e mitigação de riscos operacionais. A estratégia do Grupo visa consolidar um ecossistema integrado de soluções para saúde, com foco na geração sustentável de valor, por meio da expansão orgânica, do fortalecimento comercial, do desenvolvimento contínuo do portfólio e da realização seletiva de aquisições de negócios complementares, conduzidas com altos níveis de governança corporativa, disciplina financeira, eficiência operacional e gestão ativa de riscos.

1.1 Reperfilamento do endividamento

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia concluiu o processo de renegociação das condições das 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures da CM Hospitalar e da 7ª emissão de debêntures da controlada Cremer, após aprovação em Assembleias Gerais de Debenturistas. As alterações compreenderam, principalmente, o alongamento do vencimento das debêntures para 30 de janeiro de 2034, o estabelecimento de carência para amortização do principal até 30 de julho de 2029, a revisão da remuneração aplicável a determinadas emissões, a inclusão de mecanismos de resgate antecipado facultativo e a atualização das cláusulas restritivas financeiras, conforme descrito na nota explicativa 17.

A conclusão do reperfilamento reduziu significativamente a concentração de vencimentos considerada na avaliação de 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026. Com base na avaliação atualizada do novo perfil de vencimentos, das projeções de fluxo de caixa e dos demais compromissos financeiros, a Administração concluiu que permanece apropriada a preparação destas informações financeiras intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2 Aumento de capital

Em 26 de junho de 2026, foi aprovado aumento de capital da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 23 (a), com possibilidade de integralização, entre outras formas, mediante capitalização de determinadas debêntures da controladora CM Hospitalar. A operação tem como objetivo contribuir para a redução do endividamento líquido e o aprimoramento da estrutura de capital da Companhia. Em 30 de junho de 2026, a operação ainda não havia sido concluída.

2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia, as entidades descritas a seguir, todas sediadas no Brasil. Em comparação a 31 de dezembro de 2025, a estrutura societária do Grupo em 30 de junho de 2026 refletiu:

(i) a incorporação das controladas indiretas FAMAP e LIFE na controlada direta Hosp-Pharma, conforme detalhado na Nota Explicativa 12 (d).

Controladas ativas em 30 de junho de 2026 e/ou 31 de dezembro de 2025

		% de participação			
		30/06/2026		31/12/2025	
Controlada	**Escopo operacional**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de nutrição enteral e parenteral, com manipulação	-	100	-	100
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação	-	100	-	100
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio de materiais hospitalares, medicamentos especiais e produtos de saúde	100	-	100	-
CMH Participações Ltda.	Atenção à saúde humana, com foco em Programas de Suporte ao Paciente	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administração de bens próprios	-	100	-	100
Cremer S.A.	Fabricação e fornecimento de produtos para cuidados com a saúde	100	-	100	-
DFLog – Transporte de Cargas Ltda.	Transporte e logística de cargas médico-hospitalares	-	100	-	100
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. (i)	Comércio atacadista de medicamentos, com manipulação de fórmulas	-	-	-	100
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte e logística de cargas médico-hospitalares	100	-	100	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Serviços farmacêuticos de manipulação de fórmulas de nutrição enteral e parenteral	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação	-	-	-	100
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Distribuição de reagentes e prestação de serviços de assistência e manutenção	100	-	100	-
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	Fabricação de materiais para medicina e odontologia	-	100	-	100
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de nutrição enteral e parenteral, com manipulação	-	100	-	100
Proinfusion S.A.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis	100	-	100	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis.	-	100	-	100
Solus Soluções Estéreis S.A.	Serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas, de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de vacinas, medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios de medicina diagnóstica	100	-	100	-

Todas as entidades controladas são integralmente consolidadas nas informações financeiras intermediárias da Companhia, uma vez que a Administração exerce controle, conforme definido pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10. Não há restrições relevantes ao exercício de direitos de voto ou à transferência de recursos entre as entidades do Grupo. As alterações societárias ocorridas em 2026 reforçam o compromisso da Administração com a simplificação da estrutura societária, a eficiência operacional e a adoção das melhores práticas de governança corporativa.

Coligadas

A Companhia detém participação de 30% na Drogaria X Farmácia S.A., classificada como coligada, cuja principal atividade é o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de capital aberto. As Demonstrações do Valor Adicionado são apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2026.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos e combinações de negócios, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Apenas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas pela moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial.

As diferenças cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão dos ativos e passivos monetários são reconhecidas no resultado, como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração utilize julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Essas informações financeiras são elaboradas com base em diferentes critérios de mensuração, apoiados em premissas objetivas e subjetivas, que refletem o julgamento da Administração quanto aos valores mais adequados a serem registrados.

Os resultados efetivos das transações que envolvem tais estimativas podem diferir dos valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias. O Grupo revisa suas estimativas de forma contínua. As principais fontes de incerteza nas estimativas, que apresentam risco significativo de resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre todos os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não utilizados na medida em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir sua utilização. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos que podem ser reconhecidos, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais e das bases negativas de contribuição social acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Nota explicativa 8 – Perdas estimadas de créditos do contas a receber de clientes

A provisão é constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, apresentam maior risco de não liquidação, com base no modelo de perdas de crédito esperadas (CPC 48) e, quando aplicável, em análise individual. Mensalmente, o Grupo apura a despesa por meio de percentual aplicado sobre a receita líquida, definido a partir de dados históricos de inadimplência e de condições atuais e perspectivas econômicas, e avalia periodicamente a suficiência da provisão, em conformidade com os critérios mencionados na Nota Explicativa 5.1 (d). A despesa com a constituição de perdas de crédito esperadas é totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar, considerando, adicionalmente, o risco de crédito específico de cada entidade do Grupo. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(e) Notas explicativas 13 e 14 – Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota Explicativa 14 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(f) Notas explicativas 9 e 16 – Mensuração de operações de OL (Operador Logístico)

Em determinadas operações, o Grupo atua como operador logístico de fornecedores, comercializando produtos em condições estabelecidas em acordos comerciais específicos. Nessas operações, o Grupo tem direito ao recebimento de ressarcimentos dos fornecedores, cujo reconhecimento contábil é realizado com base em estimativas elaboradas pela Administração, considerando os termos contratuais e a expectativa de realização. Tais ressarcimentos são, usualmente, liquidados por meio de abatimentos em títulos a pagar ou créditos aplicáveis a compras futuras.

Os valores são mensurados com base nas transações efetivamente realizadas e nas condições previstas nos respectivos acordos comerciais aplicáveis às respectivas operações. Os montantes eventualmente ainda não liquidados são revistos com base nas informações disponíveis na data-base. Os efeitos correspondentes são reconhecidos nos saldos de estoques, no custo das mercadorias vendidas e nos saldos de fornecedores, conforme a natureza e o estágio de realização de cada operação.

(g) Notas explicativas 13 e 14 – Vida útil do ativo imobilizado e intangível

A definição da vida útil econômica dos ativos imobilizados e intangíveis decorre de estimativas fundamentadas em premissas técnicas e na melhor expectativa da Administração quanto ao período durante o qual se espera que os ativos gerem benefícios econômicos para a Companhia. Essas estimativas consideram, entre outros fatores, a experiência passada, os planos de uso, o desgaste físico esperado, a obsolescência tecnológica e as condições de mercado.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente e ajustados prospectivamente sempre que houver mudanças relevantes nas premissas originalmente consideradas. Alterações nessas estimativas podem impactar o resultado do exercício por meio da depreciação ou amortização reconhecida.

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo que exercerá ou não a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afete sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.
O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 e Nível 3, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho de Administração da Companhia. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4. Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizados na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos adotados quando da preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme divulgadas em 05 de março de 2026. Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia adotou os pronunciamentos emitidos e revisados e as interpretações, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 e concluiu que não houve impactos significativos sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

4.1 Novos pronunciamentos

4.1.1 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026

(a) IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação de Instrumentos Financeiros

As alterações introduzem esclarecimentos e aprimoramentos relacionados à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, bem como novos requerimentos de divulgação.

Dentre os principais aspectos, destacam-se:

- Desreconhecimento de passivos financeiros liquidados por meio de sistemas de pagamento eletrônico, permitindo que determinadas obrigações sejam consideradas liquidadas antes da data formal de liquidação, desde que atendidos critérios específicos;
- Orientações adicionais para avaliação de termos contratuais consistentes com um acordo básico de empréstimo,

incluindo ativos financeiros com características vinculadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG);
- Esclarecimentos sobre ativos financeiros com características "non-recourse", quando o direito aos fluxos de caixa está limitado a ativos específicos;
- Orientações sobre instrumentos contratualmente vinculados (tranches) e estruturas de pagamento em cascata;
- Novos requerimentos de divulgação relacionados a investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a cláusulas contratuais que possam alterar o momento ou o montante dos fluxos de caixa contratuais.

Essas alterações são aplicáveis a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida adoção antecipada.

A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção no trimestre findo em 30 de junho de 2026 não resultou em impactos materiais nas informações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo.

4.1.2 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2027

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo concluiu que a adoção do IFRS 18 terá impacto sobre a forma de apresentação da demonstração de resultado do exercício, da demonstração dos fluxos de caixa e sobre as divulgações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. Quando da adoção da norma, as informações comparativas referentes ao exercício anterior serão reapresentadas de acordo com os novos requerimentos.

(b) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19 estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027. A norma não é aplicável às informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que possui responsabilidade pública. O Grupo avaliará sua eventual aplicação às demonstrações financeiras de controladas que atendam aos critérios de elegibilidade.

4.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, com ativos e passivos identificáveis reconhecidos a valor justo na data da aquisição. O ágio apurado está sujeito a teste de recuperabilidade. Custos de transação são reconhecidos no resultado.

Em 7 de maio de 2025, a controlada Health Log reconheceu valores provisórios relativos à aquisição da DFLog. No primeiro trimestre de 2026, foi concluída a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição da DFLog, resultando na redução do ágio provisoriamente reconhecido em R$ 25.649, de R$ 43.890 para R$ 18.241. O ajuste decorreu principalmente do reconhecimento dos ativos intangíveis identificáveis relacionados à marca, ao acordo de não competição e à carteira de clientes, conforme detalhado a seguir. A movimentação do ágio está apresentada na Nota Explicativa 14 - Intangível.

4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Alocação de valor justo aos ativos identificados e passivos assumidos na data de aquisição:

	DFLog
	07/05/2025
Ativo líquido da data da aquisição	**8.427**
Valor justo de ativos identificados	
Marca	4.037
Acordo de não competição	2.050
Carteira de clientes	16.118
Total de ativos líquidos a valor justo	**30.632**

Ágio	DFLog
Parcela do capital adquirida	100%
Contraprestação transferida a valor justo	48.873
Valor justo dos ativos líquidos identificados	30.632
Ágio	**18.241**

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, as bases fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido em que a Companhia considera que provavelmente irá realizar a incorporação entre adquirente e adquirido, diretamente ou por meio de uma controlada, e terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, não é registrado nenhum efeito de imposto de renda diferido. Não foram registrados quaisquer efeitos de imposto de renda diferido relacionados à transação acima mencionada nas presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Os ágios reconhecidos nas transações realizadas devem-se à força de trabalho das empresas adquiridas e, especialmente, às sinergias esperadas após a integração das adquiridas pela Companhia e suas controladas, considerando que os negócios adquiridos são mutuamente suplementares aos negócios existentes do Grupo. Além disso, a Administração acredita que as aquisições apoiarão o crescimento da sua participação de mercado, tendo em vista os novos mercados que podem ser alcançados a partir das aquisições. Os ágios resultantes dessas transações, no montante de R$ 18.241, são tratados como não dedutíveis para fins fiscais, até uma provável futura transação de incorporação ocorrer.

4.2.2 Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia pelo seu valor justo.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	DFLog
Marca	4.037
Acordo de não competição	2.050
Carteira de clientes	16.118
Alocação definitiva do ágio	18.241
Total	**40.446**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Intangível – Marca

O método utilizado para a avaliação da marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (*royalties*), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de *royalties* (*Royalties rate*) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formada pelo WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) vida útil, considerando que todas as marcas foram avaliadas com vida útil definida.

	DFLog
Valor justo da Marca	4.037
Principais premissas:	
Royalties rate	0,50%
WARA	15,95%
Vida útil	20,7 anos

Intangível – Acordo de não competição

O método utilizado para a avaliação do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) percentual das receitas expostas à competição, (iii) probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formada pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

	DFLog
Valor justo de acordo de não competição	2.050
Principais premissas:	
Percentual das receitas expostas à competição	44%
Probabilidade de competição	50%
WARA	15,95%
Vida útil	5 anos

Intangível – Carteira de clientes

Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* – MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção *(churn rate)*, (ii) rentabilidade atribuída à carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formada pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

	DFLog
Valor justo carteira de clientes	16.118
Principais premissas:	
Taxa de retenção	21,16%
Rentabilidade média atribuída	7,60%
Representatividade média dos ativos contributivos	1,30%
WARA	15,95%
Vida útil econômica	12 anos

4.2.3 Informações sobre o desempenho operacional

A Companhia não apresenta informações proforma como se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro do exercício anterior, tendo em vista que a transação foi concluída no início de 2025 e seus efeitos já estão integralmente refletidos nas demonstrações financeiras comparativas, não sendo, portanto, considerada relevante para fins de entendimento do desempenho do Grupo.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui práticas de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitoradas pela alta Administração, que têm como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

O risco de mercado refere-se à possibilidade de variações adversas em fatores financeiros, incluindo preços de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros, que podem impactar os resultados e a posição financeira da Companhia.

(b) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. Embora o Grupo possua mecanismos de gestão financeira para mitigar parte dos efeitos dessas oscilações, variações relevantes nas taxas de juros podem impactar suas despesas financeiras, conforme demonstrado na análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros às quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos cinco cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações projetadas dos indexadores (CDI em 13,00%) para os próximos doze meses a partir da data-base dessas informações financeiras intermediárias, conforme projeções divulgadas no Boletim Focus. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstradas a seguir:

Controladora			**Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do período**				
Operação	Risco	**Saldo exposto 30/06/2026**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações financeiras	CDI	199.670	12.979	19.468	25.957	32.446	38.936
Empréstimos e financiamentos	CDI	(190.716)	(12.397)	(18.595)	(24.793)	(30.991)	(37.190)
Debêntures	CDI	(2.030.620)	(131.990)	(197.985)	(263.981)	(329.976)	(395.971)
Obrigações por aquisição de investimentos	CDI	(694.506)	(45.143)	(67.714)	(90.286)	(112.857)	(135.429)
Exposição CDI		**(2.716.172)**	**(176.551)**	**(264.826)**	**(353.103)**	**(441.378)**	**(529.654)**

Consolidado			**Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do período**				
Operação	Risco	**Saldo exposto 30/06/2026**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações financeiras	CDI	283.718	18.442	27.663	36.883	46.104	55.325
Empréstimos e financiamentos	CDI	(267.833)	(17.409)	(26.114)	(34.818)	(43.523)	(52.227)
Debêntures	CDI	(3.075.684)	(199.919)	(299.879)	(399.839)	(499.799)	(599.758)
Obrigações por aquisição de investimentos	CDI	(731.892)	(47.573)	(71.359)	(95.146)	(118.932)	(142.719)
Exposição CDI		**(3.791.691)**	**(246.459)**	**(369.689)**	**(492.920)**	**(616.150)**	**(739.379)**

Controladora			**Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício**				
Operação	Risco	**Saldo exposto 31/12/2025**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações financeiras	CDI	428.773	22.832	34.248	45.664	57.080	68.496
Empréstimos e financiamentos	CDI	(211.788)	(11.278)	(16.917)	(22.555)	(28.194)	(33.833)
Debêntures	CDI	(2.032.695)	(108.241)	(162.362)	(216.482)	(270.603)	(324.723)
Obrigações por aquisição de investimentos	CDI	(663.987)	(35.357)	(53.036)	(70.715)	(88.393)	(106.072)
Exposição CDI		**(2.479.697)**	**(132.044)**	**(198.067)**	**(264.088)**	**(330.110)**	**(396.132)**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado			**Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício**				
Operação	Risco	**Saldo exposto 31/12/2025**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Aplicações financeiras	CDI	513.640	27.351	41.027	54.703	68.378	82.054
Empréstimos e financiamentos	CDI	(337.692)	(17.982)	(26.973)	(35.964)	(44.955)	(53.946)
Debêntures	CDI	(3.081.161)	(164.072)	(246.108)	(328.144)	(410.180)	(492.215)
Obrigações por aquisição de investimentos	CDI	(708.241)	(37.714)	(56.571)	(75.428)	(94.285)	(113.141)
Exposição CDI		**(3.613.454)**	**(192.417)**	**(288.625)**	**(384.833)**	**(481.042)**	**(577.248)**

(c) Risco de taxas de câmbio

O risco de taxas de câmbio refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio que possam impactar seus ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. Essa exposição decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos contratados junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, bem como de saldos a receber e obrigações com fornecedores no exterior. A Companhia monitora de forma contínua a volatilidade das taxas de câmbio e seus potenciais efeitos sobre as informações financeiras intermediárias.

	Controladora		**Consolidado**	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ativo				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	46	50
Contas a receber de clientes (USD)	412	285	3.204	2.811
Outros ativos (USD)	2.381	2.138	3.702	3.187
Total do ativo	**2.793**	**2.423**	**6.952**	**6.048**
Passivo				
Fornecedores (USD)	(17.472)	(17.615)	(19.864)	(23.487)
Empréstimos e financiamentos (USD)	-	-	(53.660)	(90.529)
Instrumentos financeiros derivativos (valores *notional*) (USD)	-	-	53.660	90.529
Total do passivo	**(17.472)**	**(17.615)**	**(19.864)**	**(23.487)**
Exposição líquida	**(14.679)**	**(15.192)**	**(12.912)**	**(17.439)**

** Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo contratou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.*

Sensibilidade à taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial à qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos cinco cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses a partir da data-base dessas informações financeiras intermediárias, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do dólar e do euro divulgadas pelo Boletim Focus (USD equivalente a R$ 5,24 e EUR equivalente a R$ 6,00) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

Controladora

Operação	**Risco**	**30/06/2026**	**Queda 50%**	**Queda 25%**	**Cenário Provável**	**Aumento 25%**	**Aumento 50%**
Ativos	USD	2.793	(1.378)	(670)	37	745	1.452
Passivos	USD	(17.472)	8.620	4.193	(233)	(4.659)	(9.085)
Total líquido		**(14.679)**	**7.242**	**3.523**	**(196)**	**(3.914)**	**(7.633)**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado

Operação	Risco	30/06/2026	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	6.906	(3.407)	(1.657)	92	1.842	3.591
Passivos	USD	(73.524)	36.272	17.646	(980)	(19.606)	(38.231)
Derivativos	USD	53.660	(26.473)	(12.879)	715	14.309	27.902
		(12.958)	**6.392**	**3.110**	**(173)**	**(3.455)**	**(6.738)**
Ativos	EUR	46	(23)	(11)	1	12	24
		46	**(23)**	**(11)**	**1**	**12**	**24**
Total líquido		**(12.912)**	**6.369**	**3.099**	**(172)**	**(3.443)**	**(6.714)**

Controladora

Operação	Risco	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	2.423	(1.239)	(648)	(56)	536	1.128
Passivos	USD	(17.615)	9.010	4.708	406	(3.896)	(8.199)
Total líquido		**(15.192)**	**7.771**	**4.060**	**350**	**(3.360)**	**(7.071)**

Consolidado

Operação	Risco	31/12/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	5.998	(3.068)	(1.603)	(138)	1.327	2.792
Passivos	USD	(114.016)	58.322	30.475	2.628	(25.219)	(53.066)
Derivativos	USD	90.529	(46.308)	(24.197)	(2.086)	20.024	42.135
		(17.489)	**8.946**	**4.675**	**404**	**(3.868)**	**(8.139)**
Ativos	EUR	50	(25)	(13)	-	12	25
		50	**(25)**	**(13)**	**-**	**12**	**25**
Total líquido		**(17.439)**	**8.921**	**4.662**	**404**	**(3.856)**	**(8.114)**

(d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro deixe de cumprir suas obrigações contratuais, decorrentes principalmente dos recebíveis de clientes. A parcela majoritária dos clientes do Grupo mantém relacionamento superior a mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 10% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomada de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras e (iii) instrumentos derivativos. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras consideradas pela Administração de baixo risco.

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde aos valores contábeis dos ativos financeiros reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, conforme apresentados nas respectivas notas explicativas. O Grupo monitora continuamente a carteira por faixa de vencimento e perfil de cliente, constituindo provisão para perdas esperadas conforme metodologia descrita na Nota Explicativa 3.3.1 (c) e nos critérios gerais apresentados a seguir. A composição da carteira

por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na Nota Explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais, avaliando o histórico de perda / risco de cada cliente e expectativa de perdas futuras.

(e) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na administração da liquidez consiste em garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais quanto em condições de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Durante o trimestre, a Companhia concluiu o reperfilamento de suas debêntures, conforme descrito na Nota Explicativa 17. O novo cronograma alongou os vencimentos e estabeleceu carência para amortização do principal, reduzindo significativamente a concentração de vencimentos e o risco de refinanciamento no curto prazo. A gestão do risco de liquidez permanece concentrada no acompanhamento da alavancagem, da geração de caixa e do cumprimento dos encargos, amortizações e cláusulas restritivas financeiras.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas pela área de tesouraria, e adotadas práticas de gestão do capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo cumpra os limites ou cláusulas contratuais do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas sobre o balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para assegurar margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os quadros abaixo apresentam a análise de liquidez dos passivos financeiros e arrendamentos por vencimento e consideram os fluxos de pagamentos não descontados:

					Controladora
Em 30 de junho de 2026	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Fornecedores	2.487.628	-	-	-	2.487.628
Fornecedores - *reverse factoring*	3.522	-	-	-	3.522
Empréstimos e financiamentos	42.736	34.891	55.247	87.728	220.602
Debêntures	92.853	-	851.888	1.406.080	2.350.821
Obrigações por aquisição de investimento	77.090	196.579	249.256	261.867	784.792
Obrigações com sócios vendedores	14.589	-	16.341	-	30.930
Passivos de arrendamento	79.090	58.854	59.247	66.839	264.030
Outros passivos financeiros	119.342	16.205	-	-	135.547
Saldo em 30 de junho de 2026	**2.916.850**	**306.529**	**1.231.979**	**1.822.514**	**6.277.872**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

					Consolidado
Em 30 de junho de 2026	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Fornecedores	1.809.249	-	-	-	1.809.249
Fornecedores - *reverse factoring*	24.168	-	-	-	24.168
Empréstimos e financiamentos	120.783	52.814	64.682	94.406	332.685
Debêntures	150.545	-	1.285.951	2.123.986	3.560.482
Obrigações por aquisição de investimento	102.331	197.439	265.401	261.867	827.038
Obrigações com sócios vendedores	14.589	-	16.341	-	30.930
Passivos de arrendamento	107.757	118.506	149.796	141.002	517.061
Outros passivos financeiros	90.881	8.751	-	-	99.632
Saldo em 30 de junho de 2026	**2.420.303**	**377.510**	**1.782.171**	**2.621.261**	**7.201.245**

					Controladora
Em 31 de dezembro de 2025	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Fornecedores	2.651.233	-	-	-	2.651.233
Fornecedores - *reverse factoring*	3.639	-	-	-	3.639
Empréstimos e financiamentos	70.543	85.230	94.721	-	250.494
Debêntures	931.416	835.039	604.718	-	2.371.173
Obrigações por aquisição de investimento	128.380	210.991	198.148	194.859	732.378
Obrigações com sócios vendedores	14.097	6.041	16.148	-	36.286
Passivos de arrendamento	83.028	59.382	62.787	53.375	258.572
Outros passivos financeiros	123.968	-	-	-	123.968
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**4.006.304**	**1.196.683**	**976.522**	**248.234**	**6.427.743**

					Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025	**Menos de um ano**	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Fornecedores	1.924.445	-	-	-	1.924.445
Fornecedores - *reverse factoring*	24.367	-	-	-	24.367
Empréstimos e financiamentos	171.113	127.589	111.656	10.644	421.002
Debêntures	993.068	835.039	1.765.997	-	3.594.104
Obrigações por aquisição de investimento	151.595	213.208	210.150	206.237	781.190
Obrigações com sócios vendedores	14.097	6.041	16.148	-	36.286
Passivos de arrendamento	98.421	106.228	122.814	102.731	430.194
Outros passivos financeiros	110.910	-	-	-	110.910
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.488.016**	**1.288.105**	**2.226.765**	**319.612**	**7.322.498**

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Categoria de instrumento financeiro	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	261.951	443.827	387.070	573.643
Aplicações financeiras	Custo amortizado	51.835	73.640	63.888	84.920
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.770.704	1.936.720	1.811.468	2.025.606
Dividendos a receber	Custo amortizado	13.848	13.848	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	1.773
Outros ativos	Custo amortizado	331.274	312.428	87.451	84.122
Total		**2.429.612**	**2.780.463**	**2.349.877**	**2.770.064**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2.487.628	2.651.233	1.809.249	1.924.445
Fornecedores - *reverse factoring*	Custo amortizado	3.522	3.639	24.168	24.367
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	190.716	211.788	289.426	359.225
Debêntures	Custo amortizado	2.030.620	2.032.695	3.075.684	3.081.161
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	4.067	3.603
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	233.655	258.572	457.575	430.194
Obrigações por aquisição de investimentos		**694.506**	**663.987**	**731.892**	**708.241**
Outras contraprestações	Custo amortizado	694.506	663.987	713.019	684.241
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	-	-	18.873	24.000
Outros passivos	Custo amortizado	135.546	123.968	99.633	110.910
Total		**5.776.193**	**5.945.882**	**6.491.694**	**6.642.146**

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo pelo fato de que esses instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, e estão majoritariamente atrelados a taxas de mercado pós-fixadas (como CDI).

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por nível de hierarquia de mensuração. Ao longo do período findo em 30 de junho de 2026 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

		Controladora		Consolidado	
	Nível hierárquico	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ativo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	-	1.773
Total		**-**	**-**	**-**	**1.773**

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	4.067	3.603
Obrigações por aquisição de investimentos					
Contraprestação contingente	3	-	-	18.873	24.000
Total		**-**	**-**	**22.940**	**27.603**

Nível 2 - Utiliza preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os dados são observáveis. Nesse nível estão classificados os investimentos em instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados por modelos de precificação conhecidos. Os dados observáveis são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e taxas de câmbio.

Contraprestação contingente mensurada ao valor justo – Nível 3

Em relação à aquisição da DFLog, realizada em 2025, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até dois anos. A contraprestação será liquidada em dinheiro caso as metas relevantes sejam atingidas, conforme pactuado em contrato, sendo que o cálculo é realizado com base na expectativa da Administração quanto ao atingimento dessas metas.

A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo quanto ao valor a ser pago em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

Técnicas de avaliação:

A contraprestação contingente (*earn-out*) decorrente da aquisição da controlada foi mensurada com base na estimativa dos benefícios econômicos futuros esperados, fundamentada pela economia dos custos operacionais relacionados às despesas de frete.

A metodologia de avaliação calcula a representatividade dos custos e despesas do frete sobre a receita, em conformidade com os termos e condições contratuais. As premissas utilizadas refletem a melhor estimativa da Administração na data da aquisição.

Dados significativos não observáveis:

Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente	Técnica de avaliação	Premissa	Cap
07/05/2025	DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	18.873	Estimativa de *Saving*	Despesas de frete	24.000

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não foram identificadas diferenças relevantes na determinação do valor justo da contraprestação contingente.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em empréstimos em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente novamente mensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimentos.

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Nocional - *R$*	Valor Justo	Valor Nocional - *R$*	Valor Justo
Ativo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	-	-	21.756	1.773
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	53.660	(4.067)	68.773	(3.603)
Exposição líquida	**53.660**	**(4.067)**	**90.529**	**(1.830)**

Em 30 de junho de 2026, a controlada Cremer S.A. mantém três contratos de empréstimo denominados em dólar norte-americano. Para administrar a exposição às variações cambiais e de juros, o Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos de swap, com valores nocionais e vencimentos compatíveis com os respectivos empréstimos.

Em cada swap, o Grupo paga a variação do dólar acrescida dos juros contratuais dos empréstimos (USD + juros) e recebe juros indexados à taxa CDI sobre o valor nocional em reais. Dois contratos, de USD 4.231 mil, possuem remuneração em dólar equivalente a USD + 3,74% a.a. e, na ponta em reais, CDI + 1,55% a.a., com vencimento em maio/2027; um contrato, de USD 1.903 mil, possui remuneração em dólar equivalente a USD + 1,46% a.a. e, na ponta em reais, CDI + 2,00% a.a., com vencimento em outubro/2026.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo compreendem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento original de até três meses, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2026, os equivalentes de caixa são representados, substancialmente, por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com liquidez imediata (até 90 dias na data da aplicação), mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento médio equivalente a 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (101% em 31 de dezembro de 2025).

A exposição da Companhia a riscos financeiros, incluindo risco de taxa de juros, bem como a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, são divulgadas na Nota Explicativa 5.1.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixas e bancos	114.116	88.694	167.240	144.923
Aplicações financeiras	147.835	355.133	219.830	428.720
Total	**261.951**	**443.827**	**387.070**	**573.643**

7. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo correspondem a Certificados de Depósito Bancário (CDBs), mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha, com liquidez superior a 90 dias na data da aplicação, sendo classificadas como mensuradas ao custo amortizado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, podendo, no entanto, ser utilizadas para outros propósitos, de acordo com a política financeira da Companhia.

Em 30 de junho de 2026, as aplicações financeiras apresentavam rendimento médio equivalente a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2025) e totalizavam R$ 51.835 na controladora e R$ 63.888 no consolidado (R$ 73.640 na controladora e R$ 84.920 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

As exposições da Companhia a riscos de taxa de juros, bem como a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, são divulgadas na Nota Explicativa 5.1.

8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas pelo valor nominal das transações, líquidas da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas são monitoradas periodicamente conforme os critérios descritos na Nota Explicativa 3.3.1 (c).

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes no país	1.589.231	1.759.693	1.955.827	2.155.268
Contas a receber de clientes do exterior	412	285	3.250	2.861
Partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	286.929	278.688	-	-
(-) Provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(105.868)	(101.946)	(147.609)	(132.523)
Total	**1.770.704**	**1.936.720**	**1.811.468**	**2.025.606**
Ativo circulante	1.757.758	1.918.949	1.798.522	2.007.835
Ativo não circulante	12.946	17.771	12.946	17.771

(b) Faixas de vencimento

A Companhia realiza a avaliação de risco de crédito segmentada entre setores público e privado, sem dependência de clientes individualmente significativos. A composição por faixas de vencimento, antes da dedução da provisão, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valores a vencer	1.537.616	1.714.674	1.499.091	1.726.728
Vencidos				
Até 30 dias	103.258	103.899	124.418	124.802
Entre 31 e 60 dias	27.416	25.334	36.114	32.940
Entre 61 e 90 dias	13.738	17.694	22.230	24.785
Entre 91 e 180 dias	44.259	38.698	57.888	50.745
Entre 181 e 360 dias	39.106	45.167	58.748	61.537
Acima de 360 dias	111.179	93.200	160.588	136.592
Total	**1.876.572**	**2.038.666**	**1.959.077**	**2.158.129**

(c) Provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisões estão descritos nas Notas Explicativas 3.3.1 (c) e 5.1 (d). Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes dos setores público e privado.

No período findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecida no resultado a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 3.922 na controladora e a constituição de R$ 15.196 no consolidado (constituição de R$ 11.982 e de R$ 14.415, respectivamente, em 30 de junho de 2025), refletindo a aplicação da metodologia de perda esperada.

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/período	101.946	101.943	132.523	138.356
Incorporação (Nota Explicativa 12 d)	-	136	-	-
Constituição	3.922	20.279	15.196	26.779
Reversão	-	-	-	-
Baixas definitivas	-	(20.412)	(110)	(32.612)
Saldo no final do exercício/período	**105.868**	**101.946**	**147.609**	**132.523**

Do saldo consolidado em 30 de junho de 2026, R$ 2.217 referem-se a clientes do setor público e R$ 145.392 a clientes do setor privado, evidenciando que a exposição ao risco de crédito permanece substancialmente concentrada na carteira de clientes do setor privado.

A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionada ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, sem dependência de clientes individualmente significativos.

A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas nas tabelas acima.

(d) Cessão de créditos

O Grupo realizou a cessão de parte de suas contas a receber, sem direito de regresso, a bancos e a administradoras de cartão de crédito, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, as contas a receber cedidas deixam de ser reconhecidas quando a Companhia transfere o controle e, substancialmente, todos os riscos e benefícios para o comprador. Em 30 de junho de 2026, o saldo correspondente a essas operações é de R$ 247.510 na controladora e R$ 250.251 no consolidado (R$ 241.841 na controladora e R$ 248.624 no consolidado, em 31 de dezembro de 2025). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos e benefícios relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

(e) Garantias

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha parcelas de suas contas a receber dadas em garantia fiduciária para suporte a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. O montante comprometido totaliza R$ 1.103.224 na Controladora e R$ 1.117.177 no Consolidado (R$ 1.089.391 e R$ 1.110.207, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

9. Estoques

Os estoques do Grupo são compostos por mercadorias para revenda, produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas, materiais de embalagem e outros materiais, apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme CPC 16 e IAS 2.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda e produtos acabados	1.376.431	1.267.786	1.596.099	1.460.750
Produtos em elaboração	3.682	3.551	29.710	26.580
Matérias-primas	23.856	27.892	115.008	117.411
Material de embalagem	13.441	14.479	24.581	28.553
Outros materiais	8.279	6.398	33.429	24.805
(-) Provisão para perdas de estoques	(2.200)	(600)	(2.572)	(1.273)
Total	**1.423.489**	**1.319.506**	**1.796.255**	**1.656.826**

A movimentação da provisão para perdas de estoques foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/período	600	94.763	1.273	108.315
Constituição de provisão para perdas de estoques	5.700	12.891	6.600	17.160
Baixa para perdas	(4.100)	(107.054)	(5.301)	(124.202)
Total	**2.200**	**600**	**2.572**	**1.273**

A provisão para perdas de estoques apresentou redução significativa em 2025 em razão da constituição pontual realizada em 2024, decorrente do processo de revisão ampla de práticas operacionais, integração de empresas adquiridas e fortalecimento de controles. Esses ajustes não recorrentes resultaram em provisões substanciais no exercício anterior, que não se repetiram em 2025. As baixas correspondentes foram registradas oportunamente no resultado, à medida que os estoques obsoletos, vencidos, deteriorados ou sem perspectiva de realização foram efetivamente identificados e baixados.

A baixa para perdas refere-se a itens de estoque que não estão mais disponíveis para venda, seja por obsolescência, data de validade expirada ou deterioração, sendo ajustada de forma criteriosa para refletir o valor recuperável dos estoques.

Conforme CPC 16 e IAS 2, a provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido. As despesas com a constituição da provisão para perda dos estoques inerentes ao

processo produtivo são registradas na demonstração do resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos". Eventuais perdas anormais de estoques, quando ocorridas de forma excepcional e sem recorrência no curso normal dos negócios da empresa, são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "outras despesas operacionais".

(a) Garantias

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, não havia estoques dados em garantia de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

10. Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

Os tributos a recuperar do Grupo compreendem os créditos gerados nas operações de compra de insumos, bens do ativo imobilizado e pagamentos antecipados de impostos sobre o lucro. Estes ativos são mensurados ao valor de custo, acrescidos de atualizações monetárias (Selic) quando aplicável, conforme a natureza do crédito e a expectativa de realização frente às projeções de débitos tributários futuros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	383.120	292.080	412.345	320.560
Imposto de Renda e Contribuição Social – IRPJ e CSLL (ii)	68.086	56.356	72.639	66.845
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (iii)	1.144	1.968	2.098	4.953
Outros	1.519	2.404	4.825	5.889
Total	**453.869**	**352.808**	**491.907**	**398.247**
Ativo circulante	335.791	231.701	367.559	271.020
Ativo não circulante	118.078	121.107	124.348	127.227

(i) Referem-se, substancialmente, a créditos gerados na aquisição de insumos e materiais. Incluem também créditos sobre o ativo imobilizado, apropriados à razão de 1/48 avos, conforme legislação vigente.

(ii) Refere-se substancialmente a antecipações e retenções na fonte sobre aplicações financeiras. A Companhia estima a compensação integral destes saldos nos exercícios seguintes contra os impostos correntes apurados.

(iii) Referem-se a créditos tributários originados de ações judiciais transitadas em julgado, sobre os quais o Grupo estima a possibilidade de compensação com tributos federais, de acordo com a legislação vigente.

11. Outros ativos

Os outros ativos compreendem adiantamentos a terceiros, partes relacionadas e funcionários, além de ativos supervenientes e despesas reembolsáveis decorrentes de contratos de prestação de serviços. Estes ativos são registrados pelo valor nominal das transações e revisados periodicamente quanto à sua recuperabilidade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos a terceiros (i)	10.400	13.652	18.297	17.207
Adiantamentos a partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	86.421	79.569	-	-
Adiantamentos a funcionários	3.519	5.277	7.572	8.373
Prêmios de seguros	7.430	7.843	15.783	17.918
Contas a receber relacionadas à venda de imóveis (ii)	-	-	12.493	12.047
Valores a receber de partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	196.673	180.146	168	168
Ativo superveniente (iii)	14.461	14.132	14.461	14.132
Despesas reembolsáveis (iv)	6.573	8.806	10.596	8.968
Outros	5.797	3.003	8.080	5.309
Total	**331.274**	**312.428**	**87.450**	**84.122**
Ativo circulante	251.220	233.191	59.044	57.224
Ativo não circulante	80.054	79.237	28.406	26.898

(i) Referem-se, substancialmente, a adiantamentos a fornecedores para aquisição de mercadorias para revenda e bens destinados ao ativo imobilizado.

(ii) Refere-se ao saldo remanescente da alienação de dois terrenos pela controlada indireta CAB, por meio da controlada Cremer, ocorrida em 2019. Em 02 de abril de 2024, após a lavratura da Escritura Pública de Compra e Venda, a Companhia recebeu R$ 20.965. O montante remanescente, originalmente de R$ 10.000, encontra-se retido em conta *escrow*, atualizado pela variação do CDI, totalizando R$ 12.459 na data-base, e classificado no ativo não circulante, uma vez que sua liberação está condicionada à conclusão de processo judicial para a substituição da hipoteca incidente sobre o imóvel.

(iii) Refere-se a créditos de carteira de cobrança de empresas adquiridas cujos direitos econômicos pertencem aos antigos sócios, conforme acordo de acionistas. A Companhia atua como custodiante, sendo que os valores recuperados são repassados aos beneficiários, com o passivo correspondente divulgado na Nota Explicativa 16 (c).

(iv) Refere-se aos gastos com os programas de Suporte ao Paciente (PSP) e Suporte ao Diagnóstico (PSD) junto a laboratórios, cujos valores são integralmente reembolsados conforme previsão contratual.

12. Investimentos

Os investimentos da Companhia referem-se, substancialmente, a participações societárias em controladas e coligadas, as quais são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme estabelecido pelo CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Eles são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e, subsequentemente, ajustados pela participação da Companhia no resultado e nas demais mutações do patrimônio líquido das investidas, bem como pelos efeitos decorrentes da identificação de mais-valias e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), quando aplicável.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

(a) Composição dos investimentos em controladas e coligadas

A composição dos investimentos da Companhia em controladas e coligadas em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Participação	Lucro líquido (prejuízo) do período	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio na aquisição das controladas	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo de estoques e ativos destinados a venda	Valor justo de acordo de não competição	Imposto de Renda Diferido - valor justo dos ativos intangíveis	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
APIJÃ	100%	2.509	10.483	981	490	6.704	2.964	717	1.064	-	(7.674)	-	(1)	**15.728**
APORTE	100%	-	-	10.785	262	2.475	100	-	1.743	-	(3.021)	-	-	**12.344**
BOXI SOLUÇÕES	100%	(31)	(1.716)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	**(1.715)**
CM MEDICAMENTOS	100%	(9.036)	(26.138)	28.761	10.444	10.862	-	-	1.807	-	(6.514)	-	(1)	**19.221**
CMH PARTICIPAÇÕES	100%	1.093	8.424	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**8.424**
CREMER	100%	8.530	179.182	203.967	107.079	66.225	9.141	-	-	(52.716)	(82.714)	18.822	-	**448.986**
FAMAP	100%	-	-	34.991	1.105	19.282	1.350	-	4.266	-	(13.530)	-	-	**47.464**
FAR.ME	100%	(117)	(669)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**(669)**
HEALTH LOG	100%	(9.441)	(26.926)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	**(10.885)**
HOSP-PHARMA	100%	3.590	17.724	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**17.724**
LABORSYS	100%	565	4.165	6.033	595	2.097	2.411	426	595	-	(3.663)	-	-	**12.659**
LIFE	100%	-	-	111.510	2.408	28.649	956	-	9.806	-	(21.218)	-	-	**132.111**
MACROMED	100%	1.942	12.650	10.540	640	16.599	6.827	-	2.021	-	(12.505)	-	1	**36.773**
NUTRIFICA	100%	-	-	19.757	383	6.854	378	-	2.246	-	(4.509)	-	(1)	**25.108**
PHD	100%	(2.732)	17.814	21.321	1.825	17.953	798	-	7.132	-	(12.940)	-	1	**53.904**
PROINFUSION	100%	(1.339)	97.273	180.331	15.596	64.416	3.086	-	36.382	-	(64.645)	-	(1)	**332.438**
TECNOCOLD	99,99%	(3)	5.563	-	-	9.855	-	-	-	-	(5.339)	-	-	**10.079**
VITALAB	100%	596	10.586	11.843	265	5.946	185	-	1.144	-	(4.386)	-	-	**25.583**
X-FARMÁCIA	30%	(522)	(343)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	**(342)**
TOTAL INVESTIMENTOS 30/06/2026		**(4.396)**	**308.072**	**656.862**	**141.092**	**257.917**	**28.196**	**1.143**	**68.206**	**(52.716)**	**(242.658)**	**18.822**	**(1)**	**1.184.935**
TOTAL INVESTIMENTOS 31/12/2025		**(39.059)**	**311.644**	**656.862**	**141.092**	**257.917**	**28.196**	**1.143**	**68.206**	**(52.716)**	**(218.343)**	**17.074**	**(3)**	**1.211.072**

O patrimônio líquido ajustado das investidas contempla, quando aplicável, os ágios por expectativa de rentabilidade futura e as mais-valias atribuídas aos ativos e passivos identificáveis adquiridos em combinações de negócios, tais como marcas, carteira de clientes, acordos de não competição, ativos imobilizados, estoques e respectivos tributos diferidos.

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), os investimentos em controladas que apresentaram patrimônio líquido negativo ao final do período foram reclassificados para o passivo não circulante, no grupo “Provisão para perdas com investimentos”, totalizando R$ 13.611 em 30 de junho de 2026 (R$ 6.576 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, o montante de R$ 1.011 refere-se às investidas Far.me e X Farmácia.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas

A movimentação dos investimentos ao longo do período está apresentada a seguir, evidenciando os efeitos da equivalência patrimonial, amortização das mais-valias identificadas, reorganizações societárias, dividendos, aportes de capital e demais eventos ocorridos no período:

													Resultado equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:			
	Saldo inicial em 01 de janeiro	Patrimônio líquido adquirido	Baixa por Incorporação / Venda	Resultado com operações encerradas / baixa por encerramento	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo de acordo de não competição	Ágio	Transferência do imposto de renda diferido	Aumento de capital em controlada	Dividendos (propostos/pagos) revertidos no período (i)	Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos (ii)	Outras movimentações	Saldo final em 30 de junho de 2026
APIJÃ	13.772	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.509	(552)	(1)	15.728
APORTE	12.717	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(373)	-	12.344
BOXI SOLUÇÕES	(1.685)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	-	1	(1.715)
CM MEDICAMENTOS	28.770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.036)	(513)	-	19.221
CMH PARTICIPAÇÕES	(4.339)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.670	-	1.093	-	-	8.424
CREMER	454.693	-	-	-	-	-	-	-	-	1.748	-	-	8.530	(5.138)	(10.847)	448.986
FAMAP	49.191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.728)	1	47.464
FAR.ME	(552)	-	-	(117)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(669)
HEALTH LOG	(1.443)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.441)	-	(1)	(10.885)
HOSP-PHARMA	14.133	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.590	-	1	17.724
LABORSYS	12.449	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	565	(354)	(1)	12.659
LIFE	134.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.767)	-	132.111
MACROMED	36.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.942	(1.365)	-	36.773
NUTRIFICA	25.737	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(629)	-	25.108
PHD	58.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.732)	(1.766)	2	53.904
PROINFUSION	342.396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.339)	(8.620)	1	332.438
TECNOCOLD	10.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(247)	-	10.079
VITALAB	25.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	596	(263)	-	25.583
X-FARMÁCIA	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(522)	-	-	(342)
TOTAL INVESTIMENTOS 30/06/2026	**1.211.072**	**-**	**-**	**(117)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.748**	**11.670**	**-**	**(4.279)**	**(24.315)**	**(10.844)**	**1.184.935**
TOTAL INVESTIMENTOS 31/12/2025	**1.398.270**	**14.920**	**(62.351)**	**(5.173)**	**(256)**	**(74)**	**(951)**	**53**	**(8.666)**	**3.493**	**44.291**	**(73.123)**	**(33.886)**	**(49.290)**	**(16.185)**	**1.211.072**

(i) As controladas, ao final de cada exercício, propõem os dividendos conforme seus estatutos. Os mesmos podem ser ratificados ou não pelas assembleias ordinárias que aprovam tais dividendos.
(ii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades controladas, que até junho de 2026 totalizaram R$ 24.315 na controladora, são considerados como depreciação de imobilizado e amortização de intangível no consolidado nas notas explicativas 13 e 14.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

(b) Informações financeiras resumidas das controladas e coligadas

As informações financeiras resumidas das principais controladas e coligadas da Companhia, utilizadas para fins de aplicação do método da equivalência patrimonial, estão apresentadas a seguir:

	30/06/2026					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	56.953	3.563	42.621	81	17.814	(2.732)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	19.060	3.156	11.708	25	10.483	2.509
Aporte Nutricional Ltda.	5.955	3.345	2.916	1.452	4.932	1.449
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	539	-	514	-	25	(92)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	384	-	2.100	-	(1.716)	(31)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	35.950	6.296	67.356	1.028	(26.138)	(9.036)
CMH Participações Ltda.	13.413	38.010	42.777	222	8.424	1.093
Cremer Administradora de Bens Ltda.	1.486	12.493	12.475	-	1.504	329
Cremer S.A.	1.441.255	607.367	645.474	1.223.966	179.182	8.530
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	19.293	584	10.735	79	9.063	57
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	111	52	89	131	(57)	(38)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	-	-	-	-	-	324
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	317	(25)	954	7	(669)	(117)
Health Logística Hospitalar S.A.	95.282	72.743	183.112	11.839	(26.926)	(9.441)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	86.895	39.117	31.255	77.033	17.724	3.590
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	11.814	1.460	8.576	533	4.165	565
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	20.707	4.156	11.505	708	12.650	1.942
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	36.341	12.264	25.604	172	22.829	719
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	9.538	1.851	8.562	-	2.827	(262)
Proinfusion S.A.	97.772	64.817	62.331	2.985	97.273	(1.339)
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.190	1.123	5.658	263	5.392	(108)
Solus Soluções Estéreis S.A.	4.442	1.818	8.333	12	(2.085)	(1.140)
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	5.565	-	2	-	5.563	(3)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	16.039	2.689	8.142	-	10.586	596
X Farmácia S.A.	3.492	2.047	2.636	3.578	(675)	(1.740)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	63.403	4.072	45.506	1.422	20.547	(2.731)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	15.403	3.725	11.046	108	7.974	6.546
Aporte Nutricional Ltda.	4.021	3.285	2.318	1.505	3.483	(133)
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	633	-	515	-	118	64
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	260	64	2.009	-	(1.685)	(573)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	(8)
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	-	-	-	-	(587)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	53.968	6.943	75.658	2.356	(17.103)	(3.910)
CMH Participações Ltda.	1.988	26.366	32.178	515	(4.339)	(19.809)
Cremer Administradora de Bens Ltda	1.314	12.047	12.186	-	1.175	1.402
Cremer S.A.	1.462.596	521.924	592.849	1.210.172	181.499	(22.865)
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	19.472	87	10.554	-	9.005	579
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	119	52	74	116	(19)	(3.356)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	17.893	13.763	9.468	11.836	10.352	1.867
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	410	(2)	952	8	(552)	(5.173)
Health Logística Hospitalar S.A.	79.049	83.832	161.319	19.047	(17.485)	(7.704)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	28.760	65.771	15.318	65.080	14.133	2.093
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	12.724	1.950	10.522	551	3.601	1.577
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	53.784	12.179	20.083	1.489	44.391	(80)
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	15.945	7.176	11.599	813	10.709	3.622
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	32.489	14.231	23.762	850	22.108	(1.345)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	9.261	2.100	8.271	-	3.090	(207)
Proinfusion S.A.	144.509	66.861	109.468	3.291	98.611	(2.060)
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.567	1.259	5.970	356	5.500	2.774
Solus Soluções Estéreis S.A.	5.523	2.373	8.840	-	(944)	(2.466)
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	5.567	-	2	-	5.565	(10)
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	15.315	3.018	8.344	-	9.989	3.589
X Farmácia S.A.	3.196	2.205	1.624	2.712	1.065	(3.344)

(c) Investimentos em coligadas

A Companhia detém participação de 30% na X Farmácia S.A. ("X Farmácia"), com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, cuja atividade principal consiste no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

A Companhia não detém o controle da X Farmácia, razão pela qual esse investimento é registrado pelo método da equivalência patrimonial nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em conformidade com o CPC 18 (IAS 28).

(d) Incorporações

A controlada Hosp-Pharma incorporou a sua controlada LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda., conforme Instrumento Particular de Deliberação do Único Sócio da Sociedade Empresária Limitada em 1º de janeiro de 2026**.** O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil foi emitido em 09 de dezembro de 2025, tendo sido apurado por meio dos livros contábeis para a data-base de 30 de setembro de 2025. Os ativos e passivos foram incorporados pelos saldos de 31 de dezembro de 2025.

A controlada Hosp-Pharma incorporou a sua controlada FAMAP Nutrição Parenteral Ltda., conforme Instrumento Particular de Deliberação do Único Sócio da Sociedade Empresária Limitada em 1º de fevereiro de 2026**.** O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil foi emitido em 09 de dezembro de 2025, tendo sido apurado por meio dos livros contábeis para a data-base de 31 de outubro de 2025. Os ativos e passivos foram incorporados pelos saldos de 31 de janeiro de 2026.

Os ativos e passivos incorporados são demonstrados no quadro a seguir:

	LIFE	FAMAP	Total
Ativo	**01/01/2026**	**01/02/2026**	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.088	4.139	**8.227**
Contas a receber de clientes	18.690	8.329	**27.019**
Estoque	17.817	3.212	**21.029**
Impostos a recuperar	3.305	-	**3.305**
Partes relacionadas	4.405	-	**4.405**
Outros créditos	5.480	144	**5.624**
Total do circulante	**53.785**	**15.824**	**69.609**
Não circulante			
Imobilizado	9.921	1.891	**11.812**
Direito de uso de ativo	2.038	3.062	**5.100**
Depósitos judiciais	23	8.735	**8.758**
Outros ativos	197	-	**197**
Total do não circulante	**12.179**	**13.688**	**25.867**
Total do ativo	**65.964**	**29.512**	**95.476**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15.065	1.668	**16.733**
Obrigações tributárias	322	397	**719**
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.847	829	**2.676**
Passivos de arrendamento	1.142	450	**1.592**
Outras obrigações	1.708	542	**2.250**
Total do circulante	**20.084**	**3.886**	**23.970**
Não circulante			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	78	**78**
Passivos de arrendamento	1.489	3.275	**4.764**
Obrigações tributárias	-	8.433	**8.433**
Total do não circulante	**1.489**	**11.786**	**13.275**
Patrimônio líquido	**44.391**	**13.840**	**58.231**
Total do passivo	**65.964**	**29.512**	**95.476**

As referidas operações não geraram impactos no resultado consolidado do Grupo, tendo seus efeitos neutralizados na consolidação, conforme previsto pelas normas aplicáveis a transações sob controle comum.

(e) Garantias

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as ações da controlada Cremer estavam cedidas como garantia das debêntures e de alguns empréstimos da Controladora.

13. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou à colocação do ativo em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão para o Grupo e quando o custo do item puder ser mensurado com confiabilidade; os demais gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos ativos, considerando valor residual quando aplicável. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas no quadro abaixo. As vidas úteis e os valores residuais são revisados, no mínimo, anualmente. O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a projetos de expansão, melhorias operacionais e implementação de sistemas, que ainda não se encontram disponíveis para uso. Esses ativos não são depreciados até que estejam prontos para sua utilização pretendida pela Administração. Não houve capitalização de encargos financeiros no período.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros a seguir demonstram a movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado da Controladora e do Consolidado.

Controladora	Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**461**	**107.702**	**55.977**	**204.296**	**38.908**	**80.324**	**13.241**	**500.909**
Adições	-	3.338	3.514	12.994	360	287	26.574	**47.067**
Alienações/Baixas/Transferências	-	21.496	(2.694)	(5.600)	(457)	(1.474)	(24.865)	**(13.594)**
Incorporação (Nota Explicativa 12 (d))	-	9	15	6	8	49	(13)	**74**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**461**	**132.545**	**56.812**	**211.696**	**38.819**	**79.186**	**14.937**	**534.456**
Adições	-	694	790	1.231	173	-	-	**2.888**
Alienações/Baixas/Transferências	-	137	2.055	1.536	-	(1.024)	(2.059)	**645**
Saldos em 30 de junho de 2026	**461**	**133.376**	**59.657**	**214.463**	**38.992**	**78.162**	**12.878**	**537.989**
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**-**	**(36.430)**	**(26.936)**	**(68.101)**	**(11.487)**	**(51.779)**	**-**	**(194.733)**
Depreciações no exercício (i)	-	(26.522)	(4.535)	(25.824)	(3.310)	(3.537)	-	**(63.728)**
Alienações/Baixas/Transferências	-	931	2.387	5.402	341	782	-	**9.843**
Incorporação (Nota Explicativa 12 (d))	-	(8)	(13)	(3)	(3)	(27)	-	**(54)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(62.029)**	**(29.097)**	**(88.526)**	**(14.459)**	**(54.561)**	**-**	**(248.672)**
Depreciações no período (i)	-	(9.221)	(4.271)	(9.492)	(1.641)	(1.595)	-	**(26.220)**
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	-	-	-	480	-	**480**
Saldos em 30 de junho de 2026	**-**	**(71.250)**	**(33.368)**	**(98.018)**	**(16.100)**	**(55.676)**	**-**	**(274.412)**
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2025	**461**	**70.516**	**27.715**	**123.170**	**24.360**	**24.625**	**14.937**	**285.784**
Em 30 de junho de 2026	**461**	**62.126**	**26.289**	**116.445**	**22.892**	**22.486**	**12.878**	**263.577**
Taxa anual de depreciação - %		*4*	*20*	*10*	*10*	*20*		

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado	Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**2.247**	**194.454**	**65.730**	**475.633**	**62.006**	**83.837**	**41.881**	**925.788**
Adições	-	7.747	3.586	22.942	880	287	10.052	45.494
Alienações / Baixas / Transferências	-	34.379	235	(9.907)	(12)	(2.074)	(38.882)	(16.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**2.247**	**236.580**	**69.551**	**488.668**	**62.874**	**82.050**	**13.051**	**955.021**
Adições	-	1.991	1.212	7.929	794	4	1.226	13.156
Alienações / Baixas / Transferências	-	(12)	1.931	1.304	(1.862)	(1.305)	(2.257)	(2.201)
Saldos em 30 de junho de 2026	**2.247**	**238.559**	**72.694**	**497.901**	**61.806**	**80.749**	**12.020**	**965.976**
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**-**	**(86.283)**	**(35.903)**	**(192.307)**	**(23.357)**	**(51.652)**	**-**	**(389.502)**
Depreciações no exercício (i)	-	(33.375)	(5.953)	(44.530)	(4.757)	(3.590)	-	(92.205)
Alienações / Baixas / Transferências	-	155	32	10.576	108	1.045	-	11.916
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(119.503)**	**(41.824)**	**(226.261)**	**(28.006)**	**(54.197)**	**-**	**(469.791)**
Depreciações no período (i)	-	(14.505)	(5.023)	(18.923)	(2.316)	(1.410)	-	(42.177)
Alienações / Baixas / Transferências	-	279	109	43	1.465	450	-	2.346
Saldos em 30 de junho de 2026	**-**	**(133.729)**	**(46.738)**	**(245.141)**	**(28.857)**	**(55.157)**	**-**	**(509.622)**
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2025	**2.247**	**117.077**	**27.727**	**262.407**	**34.868**	**27.853**	**13.051**	**485.230**
Em 30 de junho de 2026	**2.247**	**104.830**	**25.956**	**252.760**	**32.949**	**25.592**	**12.020**	**456.354**
Taxa anual de depreciação - %		*4*	*20*	*10*	*10*	*20*		

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de imobilizado totalizaram até junho de 2026 o valor de R$ 379 na controladora, referentes a entidades incorporadas, e R$ 2.042 no consolidado, referentes a entidades controladas e incorporadas.

(a) Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise da recuperabilidade do ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS 36) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 30 de junho de 2026, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas de ativo imobilizado (*impairment*).

(b) Garantias

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía ativos no montante de R$ 3.612 no consolidado dados em garantias de processos judiciais (em 31 de dezembro de 2025, eram R$ 3.612 no consolidado).

14. Intangível

(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável. Os intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas, revisadas, no mínimo, anualmente.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros a seguir demonstram a composição e a movimentação dos ativos intangíveis da Controladora e do Consolidado.

Controladora	***Software***	**Ágios**	**Marcas**	**Carteira de clientes**	**Outros**	**Total**
Vida útil determinada	**5 anos**		**30 anos**	**12 anos**	**2 anos**	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**260.298**	**832.642**	**27.547**	**240.301**	**12.922**	**1.373.710**
Adições	96.335	-	-	-	3.423	99.758
Amortização (i)	(44.014)	-	(3.475)	(40.427)	(10.425)	(98.341)
Alienações / baixas / transferência	(22.272)	-	(3)	(12)	-	(22.287)
Transferência decorrente de incorporação (Nota Explicativa 12 (a) (iii))	-	4.443	1.103	1.608	746	7.900
Transferência de amortização decorrente de incorporação (Nota Explicativa 12 (a) (iii))	-	-	(152)	(585)	(746)	(1.483)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**290.347**	**837.085**	**25.020**	**200.885**	**5.920**	**1.359.257**
Adições	48.335	-	-	-	6.253	54.588
Amortização (i)	(37.722)	-	(1.156)	(21.091)	(2.944)	(62.913)
Alienações / baixas / transferência	(1.475)	-	-	-	(5.285)	(6.760)
Saldos em 30 de junho de 2026	**299.485**	**837.085**	**23.864**	**179.794**	**3.944**	**1.344.172**
Custo em 31 de dezembro de 2025	**394.975**	**837.085**	**32.939**	**297.374**	**35.136**	**1.597.509**
Amortização em 31 de dezembro de 2025	**(104.628)**	**-**	**(7.919)**	**(96.489)**	**(29.216)**	**(238.252)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**290.347**	**837.085**	**25.020**	**200.885**	**5.920**	**1.359.257**
Custo em 30 de junho de 2026	**441.835**	**837.085**	**32.939**	**297.374**	**36.104**	**1.645.337**
Amortização em 30 de junho de 2026	**(142.350)**	**-**	**(9.075)**	**(117.580)**	**(32.160)**	**(301.165)**
Saldos em 30 de junho de 2026	**299.485**	**837.085**	**23.864**	**179.794**	**3.944**	**1.344.172**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Consolidado	*Software*	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos	-	30 anos	12 anos	5 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**271.259**	**1.630.161**	**177.525**	**378.214**	**99.670**	**2.556.829**
Adições	101.360	-	38	949	3.476	105.823
Amortização (i)	(48.081)	-	(11.020)	(68.579)	(26.805)	(154.485)
Alienações / baixas / transferência	363	(4.822)	(32)	(146)	(100)	(4.737)
Adições de combinações de negócios	-	43.890	-	-	-	43.890
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**324.901**	**1.669.229**	**166.511**	**310.438**	**76.241**	**2.547.320**
Adições	52.673	-	-	-	7.492	60.165
Amortização (i)	(41.250)	-	(5.135)	(37.637)	(11.769)	(95.791)
Alienações / baixas / transferência	(1.742)	-	-	-	(5.257)	(6.999)
Adições de combinações de negócios	-	(25.649)	4.037	16.118	2.050	(3.444)
Saldos em 30 de junho de 2026	**334.582**	**1.643.580**	**165.413**	**288.919**	**68.757**	**2.501.251**
Custo em 31 de dezembro de 2025	**468.264**	**1.669.229**	**211.337**	**561.304**	**186.315**	**3.096.449**
Amortização em 31 de dezembro de 2025	**(143.363)**	**-**	**(44.826)**	**(250.866)**	**(110.074)**	**(549.129)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**324.901**	**1.669.229**	**166.511**	**310.438**	**76.241**	**2.547.320**
Custo em 30 de junho de 2026	**519.195**	**1.643.580**	**215.374**	**577.422**	**190.600**	**3.146.171**
Amortização em 30 de junho de 2026	**(184.613)**	**-**	**(49.961)**	**(288.503)**	**(121.843)**	**(644.920)**
Saldos em 30 de junho de 2026	**334.582**	**1.643.580**	**165.413**	**288.919**	**68.757**	**2.501.251**

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de intangível totalizaram até junho de 2026 o valor de R$ 24.923 na controladora (R$ 54.719 em 31 de dezembro de 2025), referentes a entidades incorporadas, e R$ 53.961 no consolidado (R$ 106.604 em 31 de dezembro de 2025), referentes a entidades controladas e incorporadas.

(b) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") é registrado quando o custo de aquisição de um negócio excede o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na data da combinação de negócios, conforme definido pelo CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

O *goodwill* reconhecido decorre, substancialmente, de sinergias operacionais esperadas, ganhos de escala, ampliação da base de clientes, integração logística e da expectativa de geração de resultados futuros superiores aos retornos normais dos ativos adquiridos individualmente. O *goodwill* não é amortizado e é testado, no mínimo, anualmente para fins de redução ao valor recuperável, ou sempre que houver indícios de perda, conforme CPC 01 (R1) / IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

O *goodwill* é alocado às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação de negócios, sendo essas UGCs monitoradas pela Administração para fins de avaliação de desempenho e tomada de decisão.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Negócio adquirido	UGC	30/06/2026	31/12/2025
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Distribuição	21.321	21.321
ARP Med S.A. (2)	Distribuição	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	Distribuição	29.227	29.227
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	6.350	6.350
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Distribuição	28.761	28.761
CM PFS Hospitalar S.A. (2)	Distribuição	182.238	182.238
Tiel e Marum	Distribuição	11.109	11.109
CMI Hospitalar Ltda. (2)	Distribuição	12.802	12.802
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. (2)	Distribuição	181.733	181.733
Health Logística Hospitalar S.A.	Distribuição	16.042	16.042
DFLog - Transporte de Cargas Ltda. (5)	Distribuição	18.241	43.890
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda (2)	Distribuição	9.126	9.126
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli (2)	Distribuição	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli (2)	Distribuição	6.931	6.931
Outros	Distribuição	1.750	1.750
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. (2)	Distribuição	6.090	6.090
Ative Medicamentos Especiais Ltda. (4)	Distribuição	1.216	1.216
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. (2)	Humania	11.822	11.822
Íntegra Medical Consultoria S.A. (2)	Humania	20.886	20.886
Cremer S.A.	Indústria	203.967	203.967
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda. (1)	Indústria	66.671	66.671
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda. (3)	Indústria	27.348	27.348
P. Simon S.A. (1)	Indústria	19.251	19.251
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. (2)	Indústria	137.809	137.809
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. (2)	Indústria	77.014	77.014
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. (2)	Indústria	52.858	52.858
Aporte Nutricional Ltda.	Insuma	10.785	10.785
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Insuma	34.991	34.991
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Insuma	18.358	18.358
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Insuma	111.510	111.510
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Insuma	19.757	19.757
ProInfusion S.A.	Insuma	116.015	116.015
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. (4)	Insuma	416	416
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. (4)	Insuma	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A. (4)	Insuma	2.582	2.582
Statum Participações (4)	Insuma	3.616	3.616
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Insuma	32.664	32.664
Solus Soluções Estéreis S.A.	Insuma	6.944	6.944
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. (2)	Prevena	5.585	5.585
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. (2)	Prevena	9.994	9.994
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Prevena	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Prevena	10.540	10.540
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Prevena	11.843	11.843
Total		**1.643.580**	**1.669.229**

(1) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. que foram incorporadas em 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A.
(2) Controladas incorporadas pela CM Hospitalar S.A. no decorrer dos anos de 2022, 2023 e 2024. Os valores de ágio decorrentes da aquisição dessas controladas estão sendo testados de acordo com suas respectivas UGCs.
(3) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária Cremer S.A.
(4) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária ProInfusion S.A.
(5) Refere-se ao ágio registrado pela subsidiária Health Logística Hospitalar S.A.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das companhias adquiridas, e anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida, são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 30 de junho de 2026, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre os ágios (impairment).

15. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento referentes, principalmente, a centros de distribuição, edificações, equipamentos e veículos utilizados em suas operações comerciais, industriais, logísticas e administrativas. Em conformidade com o IFRS 16 / CPC 06 (R2), tais contratos são reconhecidos no balanço patrimonial por meio do registro de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, mensurados na data de início do contrato.

(a) Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos inicialmente ao custo, compreendendo o valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado por pagamentos efetuados até a data de início do contrato, custos diretos iniciais e outros ajustes aplicáveis. Posteriormente, esses ativos são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos de direito de uso é reconhecida de forma linear ao longo do prazo dos respectivos contratos de arrendamento ou da vida útil econômica estimada do ativo subjacente, o que for menor. As vidas úteis médias estimadas por classe de ativo encontram-se apresentadas nos quadros a seguir.

Os quadros abaixo demonstram a movimentação dos ativos de direito de uso da Controladora e do Consolidado, incluindo adições, incorporações, baixas, amortizações acumuladas e os saldos líquidos ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Período médio em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Custo								
Centros de distribuição	27	216.713	1.501	(810)	217.404	17	-	217.421
Edificações	10	36.382	22.763	(4.014)	55.131	-	-	55.131
Equipamento	5	25.810	38.000	(338)	63.472	-	(787)	62.685
Veículos	3	16.687	2.764	-	19.451	-	-	19.451
		295.592	**65.028**	**(5.162)**	**355.458**	**17**	**(787)**	**354.688**
Amortização								
Centros de distribuição		(75.315)	(27.863)	-	(103.178)	(10.297)	-	(113.475)
Edificações		(7.547)	(2.866)	-	(10.413)	(1.012)	-	(11.425)
Equipamento		(3.013)	(11.980)	-	(14.993)	(6.216)	197	(21.012)
Veículos		(7.578)	(6.030)	-	(13.608)	(3.943)	-	(17.551)
		(93.453)	**(48.739)**	**-**	**(142.192)**	**(21.468)**	**197**	**(163.463)**
Líquido		**202.139**	**16.289**	**(5.162)**	**213.266**	**(21.451)**	**(590)**	**191.225**

Consolidado	Período médio em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026
Custo								
Centros de distribuição	27	269.654	7.956	(7.004)	270.606	34.212	(2.431)	302.387
Edificações	10	203.474	134.704	(103.566)	234.612	20.945	-	255.557
Equipamento	5	40.155	38.075	(4.009)	74.221	6.554	(574)	80.201
Veículos	3	16.687	2.764	-	19.451	-	-	19.451
		529.970	**183.499**	**(114.579)**	**598.890**	**61.711**	**(3.005)**	**657.596**
Amortização								
Centros distribuição		(115.338)	(40.508)	20.085	(135.761)	(19.350)	-	(155.111)
Edificações		(118.041)	(23.109)	85.831	(55.319)	(10.853)	-	(66.172)
Equipamento		(7.185)	(14.035)	1.095	(20.125)	(8.194)	276	(28.043)
Veículos		(7.578)	(6.030)	-	(13.608)	(3.943)	-	(17.551)
		(248.142)	**(83.682)**	**107.011**	**(224.813)**	**(42.340)**	**276**	**(266.877)**
Líquido		**281.828**	**99.817**	**(7.568)**	**374.077**	**19.371**	**(2.729)**	**390.719**

Os ativos de direito de uso têm seu valor recuperável avaliado, no mínimo, anualmente, com base em projeções de resultados operacionais e fluxos de caixa associados às respectivas unidades geradoras de caixa às quais estão vinculados. Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Administração concluiu que não houve necessidade de constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável desses ativos.

(b) Passivos de arrendamento

Os passivos de arrendamento correspondem à obrigação de efetuar pagamentos futuros de arrendamentos, reconhecidos na data de início dos respectivos contratos. Embora, sob a ótica operacional, tais contratos se caracterizem como arrendamentos operacionais, nos termos do IFRS 16 / CPC 06 (R2) todos os contratos que atendem aos critérios da norma são reconhecidos no balanço patrimonial por meio do registro do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros mínimos de arrendamento, considerados os pagamentos fixos (brutos de impostos), descontados pela taxa incremental de empréstimo da Companhia na data de início do contrato.

A taxa média ponderada de desconto utilizada para mensuração dos passivos de arrendamento, em 30 de junho de 2026, encontra-se no intervalo entre 5,37% a.a. e 16,05% a.a., refletindo, entre outros fatores, o prazo dos contratos, a natureza dos ativos arrendados e o risco de crédito da Companhia.
Os quadros a seguir apresentam a movimentação dos passivos de arrendamento da Controladora e do Consolidado, incluindo adições, apropriação de juros, pagamentos efetuados, baixas e os saldos ao final de cada exercício, segregados entre circulante e não circulante.

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2025	Adições	Baixas	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	30/06/2026
Centros de distribuição	175.644	1.501	(570)	(39.005)	17.362	154.932	17	-	(15.637)	7.270	146.582
Edificações	25.767	22.763	(4.014)	(7.576)	1.818	38.758	-	-	(3.476)	694	35.976
Equipamento	24.366	38.000	(839)	(10.967)	5.122	55.682	-	(787)	(9.890)	1.666	46.671
Veículos	12.543	2.764	-	(6.908)	801	9.200	-	-	(5.018)	244	4.426
	238.320	**65.028**	**(5.423)**	**(64.456)**	**25.103**	**258.572**	**17**	**(787)**	**(34.021)**	**9.874**	**233.655**
Circulante	70.182					83.028					69.991
Não circulante	168.138					175.544					163.664

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	31/12/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2025	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	30/06/2026
Centros de distribuição	177.065	7.956	(59.403)	20.832	(2.115)	144.335	34.212	(27.290)	12.596	(2.516)	161.337
Edificações	96.826	134.704	(35.174)	17.115	(5.323)	208.148	20.945	(15.864)	14.568	-	227.797
Equipamentos	36.162	38.075	(11.375)	6.197	(548)	68.511	6.554	(13.119)	2.843	(774)	64.015
Veículos	12.543	2.764	(6.908)	801	-	9.200	-	(5.018)	244	-	4.426
	322.596	**183.499**	**(112.860)**	**44.945**	**(7.986)**	**430.194**	**61.711**	**(61.291)**	**30.251**	**(3.290)**	**457.575**
Circulante	88.448					98.421					95.360
Não circulante	234.148					331.773					362.215

Estimativa de realização do passivo não circulante

A estimativa de liquidação do passivo de arrendamento não circulante, por exercício, está demonstrada no cronograma a seguir, para a Controladora e o Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
Cronograma de amortização	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
2027	20.866	32.017	38.425	57.165
2028	31.217	27.365	66.448	49.062
2029	23.823	23.627	51.358	44.595
2030	15.739	19.580	41.769	39.110
2031 em diante	72.019	72.955	164.215	141.841
Total	**163.664**	**175.544**	**362.215**	**331.773**

Informações adicionais

Para fins de mensuração contábil dos passivos de arrendamento, a Companhia adota a taxa de juros nominal aplicada aos fluxos de pagamentos reais, conforme requerido pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2). Para fins exclusivamente de divulgação, em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 01/2020, o valor do passivo de arrendamento é mensurado utilizando a relação entre fluxo nominal e taxa nominal.
A diferença apurada entre o critério de mensuração contábil (fluxo real descontado pela taxa nominal) e o critério exigido pela CVM para divulgação (fluxo nominal descontado pela taxa nominal) é considerada imaterial pela Administração.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia definiu que os pagamentos considerados para a mensuração do passivo de arrendamento deveriam ser reconhecidos pelo valor bruto de impostos incidentes (PIS e Cofins), em linha com sua interpretação da norma e com as orientações vigentes à época.

16. Fornecedores, Fornecedores – reverse factoring e Obrigações com ex-acionistas de controladas e por aquisição de investimentos

(a) Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições junto a fornecedores nos mercados interno e externo. As aquisições de mercadorias junto a fornecedores externos estão sujeitas à variação cambial, conforme Nota Explicativa 5.1 (c).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores mercado interno	1.541.468	1.672.086	1.789.385	1.900.958
Fornecedores mercado externo	17.472	17.615	19.864	23.487
Fornecedor – partes relacionadas (Nota Explicativa 21)	928.688	961.532	-	-
Total	**2.487.628**	**2.651.233**	**1.809.249**	**1.924.445**

(b) Fornecedores –*reverse factoring*

O saldo consolidado de operações de *reverse factoring* realizadas por fornecedores do Grupo totalizou R$ 24.168 em 30 de junho de 2026 (R$ 24.367 em dezembro de 2025). Na controladora, esses valores foram de R$ 3.522 em 30 de junho de 2026 (R$ 3.639 em 31 de dezembro de 2025).

As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto do que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação ao longo do prazo da operação. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring* e quem arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados por essas transações, sendo, em média, de 90 dias para pagamento.

(c) Obrigações com ex-acionistas de controladas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Acionistas anteriores da Expressa (i)	27.372	31.757
Total	**27.372**	**31.757**
Passivo circulante	12.911	17.625
Passivo não circulante	14.461	14.132

(i) Refere-se a obrigações remanescentes de contratos de aquisição de controladas:

Passivo circulante - Depósitos Judiciais (Difal): saldo de R$ 12.911 devido aos ex-acionistas da Expressa Distribuidora, referente à decisão favorável de 2021 sobre o Diferencial de Alíquota de ICMS. A liquidação ocorre conforme a liberação dos depósitos judiciais para a Companhia.

Passivo não circulante - Carteira de Clientes (Ativo Superveniente): saldo de R$ 14.461 relativo ao repasse de créditos sob custódia detalhados na Nota Explicativa 11. Por força de acordo de acionistas, os riscos e benefícios pertencem aos antigos sócios, sendo o pagamento vinculado à efetiva recuperação dos ativos.

O pagamento desses valores não afetará o caixa da empresa, pois está lastreado pela liberação de depósitos judiciais, compensação de créditos fiscais e recebimento de clientes.

(d) Obrigações por aquisições de investimentos – Consolidado

As obrigações por aquisições de investimentos referem-se, substancialmente, a parcelas de preço a pagar decorrentes de combinações de negócios realizadas em exercícios anteriores, incluindo valores retidos e contraprestações contingentes vinculadas a eventos futuros ou ajustes posteriores à aquisição, reconhecidas de acordo com o IFRS 3 / CPC 15 – Combinação de Negócios. Determinadas parcelas retidas estão vinculadas a mecanismos contratuais de indenização por eventuais contingências das sociedades adquiridas, nos termos dos respectivos contratos de aquisição. Essas obrigações são mensuradas subsequentemente ao custo amortizado e, quando aplicável, atualizadas mensalmente pela variação do CDI, com os respectivos encargos financeiros reconhecidos no resultado financeiro do período.

A movimentação das obrigações por aquisições de investimentos no período findo em 30 de junho de 2026 é apresentada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	31/12/2025	Novas obrigações para aquisições	Parcela à vista da contraprestação	Juros	Pagamentos	Outras Movimentações	30/06/2026
Cremer S.A.	272.631	-	-	13.925	-	(6.603)	279.953
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	930	-	-	44	(974)	-	-
Byogene Com. de Prod. para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.089	-	-	38	(1.125)	-	2
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1.495	-	-	69	(1.564)	-	-
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	160.535	-	-	15.239	-	(513)	175.261
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	18.879	-	-	1.282	(1.765)	(7)	18.389
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	8.098	-	-	569	-	(17)	8.650
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	10.356	-	-	734	-	(32)	11.058
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. (“Pointmed”)	5.323	-	-	364	-	-	5.687
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	4.140	-	-	284	-	-	4.424
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.656	-	-	114	-	-	1.770
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	414	-	-	28	-	-	442
CM Medicamentos Especiais Ltda.	16.358	-	-	1.120	-	-	17.478
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	2.617	-	-	179	-	-	2.796
CMI Hospitalar Ltda.	13.741	-	-	940	-	-	14.681
Manganelli & Tesser Esser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli. (“Bemk”)	375	-	-	5	(303)	-	77
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	3.576	-	-	387	(1.462)	(6)	2.495
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda	231	-	-	16	-	-	247
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	4.194	-	-	156	-	-	4.350
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	5.846	-	-	1.174	-	(774)	6.246
Aporte Nutricional Ltda.	1.452	-	-	98	-	-	1.550
Proinfusion S.A. e Statum Participações Ltda.	64.592	-	-	4.422	-	(2)	69.012
Alminhana Comércio e Representação Ltda. ("PHD")	15.891	-	-	1.222	-	(135)	16.978
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	8.712	-	-	597	-	-	9.309
Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda.	6.027	-	-	413	-	-	6.440
Hosp-Pharma Suprimentos Ltda.	11.651	-	-	797	-	-	12.448
Solus Soluções Estéreis S.A.	3.045	-	-	208	-	-	3.253
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.414	-	-	164	-	-	2.578
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	17.719	-	-	1.213	-	-	18.932
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	12.388	-	-	932	(4.477)	(406)	8.437
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	31.866	-	-	526	-	(3.443)	28.949
Total	**708.241**	**-**	**-**	**47.259**	**(11.670)**	**(11.938)**	**731.892**
Movimentação em 2025	**683.438**	**54.000**	**(21.000)**	**93.833**	**(79.315)**	**(22.715)**	**708.241**
Passivo circulante	**137.439**						**90.558**
Passivo não circulante	**570.802**						**641.334**

Os saldos da coluna “Outras movimentações” referem-se à nova mensuração da parcela retida pela aquisição de investimentos em decorrência de movimentação em contingências referentes ao período de responsabilidade dos antigos acionistas da adquirida e de reavaliação dos valores de parcelas contingentes, os quais não têm efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Os valores registrados na coluna "Pagamentos" referem-se à liquidação de parcelas contratuais das obrigações e representam saídas de caixa, sendo refletidos na demonstração dos fluxos de caixa.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
Cronograma de amortização	**30/06/2026**	**31/12/2025**
2027	85.422	110.440
2028	89.303	82.858
2029	74.515	60.391
2030	77.247	62.326
2031	83.106	67.809
2032	77.247	62.326
2033	77.247	62.326
2034	77.247	62.326
Total	**641.334**	**570.802**

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures do Grupo são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua contratação ou emissão, e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

Os encargos financeiros, bem como os efeitos de atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado financeiro do período, de acordo com o regime de competência.

(a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos compreendem operações contratadas junto a instituições financeiras, em moeda nacional e estrangeira, destinadas, principalmente, ao financiamento de capital de giro, crédito à exportação e projetos de inovação.

As operações contratadas em moeda estrangeira estão sujeitas à variação cambial até a data de sua liquidação. Os efeitos decorrentes dessa variação são reconhecidos no resultado financeiro do período e a exposição cambial associada a tais instrumentos é gerenciada conforme as diretrizes descritas na Nota Explicativa 5.1 (c).

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI + 1,36% a 1,60% a.a.	190.716	211.788	190.716	211.788
Crédito à exportação	CDI + 1,40% a 1,60% a.a.	-	-	23.457	35.375
Projeto de inovação	TR + 3,80%	-	-	21.593	21.533
		190.716	**211.788**	**235.766**	**268.696**
Moeda estrangeira					
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI + 1,55 a 2,00% a.a.	-	-	53.660	90.529
		-	-	53.660	90.529
Total		**190.716**	**211.788**	**289.426**	**359.225**
Circulante		**36.989**	**59.643**	**104.586**	**146.605**
Não circulante		**153.727**	**152.145**	**184.840**	**212.620**

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	17.850	72.060	25.050	108.688
2028	12.356	47.342	21.042	56.034
2029	9.546	32.743	12.518	35.719
2030	19.092	-	22.064	2.976
2031	19.092	-	22.064	2.976
2032	19.092	-	22.064	2.976
2033	35.002	-	37.974	2.976
2034	21.697	-	22.064	275
Total	**153.727**	**152.145**	**184.840**	**212.620**

Garantias

Alguns dos empréstimos e financiamentos do Grupo possuem garantia de duplicatas e alienação fiduciária de ações.

(b) Debêntures

As debêntures emitidas pelo Grupo são classificadas como passivos financeiros e mensuradas ao custo amortizado, líquido dos custos de transação incorridos na emissão, sendo os encargos financeiros apropriados ao resultado financeiro pelo método da taxa efetiva de juros.

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros incidentes	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Debêntures	(CDI + 1,60% a 1,70% a.a.)	2.044.307	2.049.590	3.094.884	3.104.474
(-) Custos de transação na emissão de debêntures		(13.687)	(16.895)	(19.200)	(23.313)
Total		**2.030.620**	**2.032.695**	**3.075.684**	**3.081.161**
Passivo circulante		**80.211**	**798.459**	**130.053**	**851.316**
Passivo não circulante		**1.950.409**	**1.234.236**	**2.945.631**	**2.229.845**

Em junho de 2026, foram aprovadas alterações nas condições das 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures da Controladora e da 7ª emissão da controlada Cremer. As alterações compreenderam, principalmente, o alongamento dos vencimentos para 30 de janeiro de 2034, a carência para amortização do principal até 30 de julho de 2029, a revisão da remuneração de determinadas emissões, a inclusão de mecanismos de resgate e amortização antecipados facultativos e a atualização das cláusulas restritivas financeiras. Os efeitos dessas alterações estão refletidos na classificação dos saldos e no cronograma de vencimentos apresentados a seguir.

Os montantes registrados no passivo não circulante, brutos dos custos de transação na emissão de debêntures, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2027	-	715.840	-	715.840
2028	-	322.480	-	822.480
2029	147.170	195.916	222.170	691.525
2030	294.341	-	444.341	-
2031	294.341	-	444.341	-
2032	294.341	-	444.341	-
2033	539.624	-	814.624	-
2034	380.592	-	575.814	-
Total	**1.950.409**	**1.234.236**	**2.945.631**	**2.229.845**

As debêntures do Grupo foram emitidas nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro de 2009, e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme aplicável a cada oferta. Das cinco emissões em curso, duas ocorreram sob a Instrução CVM 476 e três sob a Resolução CVM 160.

Aumento de capital

Conforme Nota Explicativa 23 (a) - Patrimônio Líquido, em 26 de junho de 2026, foi aprovado aumento de capital que admite, entre outras formas de integralização, a capitalização de créditos decorrentes das debêntures da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões da controladora CM Hospitalar. A referida previsão não altera a natureza das debêntures, que permanecem não conversíveis em ações, por se tratar de forma de integralização de ações no âmbito do aumento de capital, e não de cláusula de conversibilidade das debêntures.

A operação poderá contribuir para a redução do endividamento financeiro da Companhia, na medida dos créditos efetivamente utilizados na integralização das novas ações. Em 30 de junho de 2026, a operação ainda não havia sido concluída.

(i) 4ª emissão de debêntures – Controladora

Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características, considerando as alterações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 08 de junho de 2026:

Montante: R$ 530.000;
Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 30 de janeiro de 2034;
Amortização: em dez parcelas semestrais, com início de pagamento em 30 de julho de 2029 e a última parcela na data de vencimento;
Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A., acrescidas de sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal unitário, a partir da data de emissão das debêntures;
Pagamento da remuneração: até 30 de julho de 2026, a remuneração era paga semestralmente. A partir de 30 de julho de 2026, a remuneração passa a ser paga trimestralmente, nos dias 30 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a data de vencimento das debêntures;

(ii) 5ª emissão de debêntures – Controladora

Em 22 de julho de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em

Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de junho de 2022 e tem como principais características, considerando as alterações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 08 de junho de 2026:

Montante: R$ 1.000.000;
Datas: (a) emissão: 22 de julho de 2022 e (b) vencimento: 30 de janeiro de 2034;
Amortização: em dez parcelas semestrais, com início de pagamento em 30 de julho de 2029 e a última parcela na data de vencimento;
Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A., acrescidas de sobretaxa de 1,60% a.a. até 30 de julho de 2026 (exclusive) e de 1,70% a.a. a partir de 30 de julho de 2026 (inclusive), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal unitário;
Pagamento da remuneração: até 22 de julho de 2026, a remuneração era paga semestralmente. A partir de 30 de julho de 2026, a remuneração passa a ser paga trimestralmente, nos dias 30 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a data de vencimento das debêntures;

(iii) 6ª emissão de debêntures – Controladora

Em 27 de outubro de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de outubro de 2022 e tem como principais características, considerando as alterações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 08 de junho de 2026:

Montante: R$ 400.000;
Datas: (a) emissão: 27 de outubro de 2022 e (b) vencimento: 30 de janeiro de 2034;
Amortização: em dez parcelas semestrais, com início de pagamento em 30 de julho de 2029 e a última parcela na data de vencimento;
Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A., acrescidas de sobretaxa de 1,60% a.a. até 30 de julho de 2026 (exclusive) e de 1,70% a.a. a partir de 30 de julho de 2026 (inclusive), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal unitário;
Pagamento da remuneração: até 30 de julho de 2026, a remuneração era paga semestralmente. A partir de 30 de julho de 2026, a remuneração passa a ser paga trimestralmente, nos dias 30 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a data de vencimento das debêntures;

(iv) 7ª emissão de debêntures – controlada Cremer S.A.

Em 23 de fevereiro de 2024, a controlada Cremer S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 22 de fevereiro de 2024 e tem como principais características, considerando as alterações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 11 de junho de 2026:

Montante: R$ 1.000.000;
Datas: (a) emissão: 23 de fevereiro de 2024 e (b) vencimento: 30 de janeiro de 2034;
Amortização: em dez parcelas semestrais, com início de pagamento em 30 de julho de 2029 e a última parcela na data de vencimento;
Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A., acrescidas de sobretaxa de 1,60% a.a. até 30 de julho de 2026 (exclusive) e de 1,70% a.a. a partir de 30 de julho de 2026 (inclusive), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal unitário;
Pagamento da remuneração: até 28 de fevereiro de 2026, a remuneração era paga semestralmente. A partir de 30 de julho de 2026, a remuneração passa a ser paga trimestralmente, nos dias 30 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a data de vencimento das debêntures;

(v) 7ª emissão de debêntures – Controladora

Em 30 de abril de 2024, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2024 e tem como principais características, considerando as alterações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 11 de junho de 2026:

Montante: R$ 400.000;
Datas: (a) emissão: 08 de maio de 2024 e (b) vencimento: 30 de janeiro de 2034;
Amortização: em dez parcelas semestrais, com início de pagamento em 30 de julho de 2029 e a última parcela na data de vencimento;
Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra grupo", calculadas e divulgadas pela B3 S.A., acrescidas de sobretaxa de 1,60% a.a. até 30 de julho de 2026 (exclusive) e de 1,70% a.a. a partir de 30 de julho de 2026 (inclusive), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal ou saldo do valor nominal unitário;
Pagamento da remuneração: até 8 de maio de 2026, a remuneração era paga semestralmente. A partir de 30 de julho de 2026, a remuneração passa a ser paga trimestralmente, nos dias 30 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, até a data de vencimento das debêntures;

Cláusulas restritivas

O Grupo possui empréstimos e debêntures com instituições financeiras que estabelecem cláusulas restritivas ("*covenants"*) relacionadas a índices econômicos e financeiros, cujo cumprimento deve ser aferido trimestralmente. Em 30 de junho de 2026, o Grupo atendeu integralmente tais cláusulas.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2026, foram realizadas Assembleias Gerais de Debenturistas em 08 e 11 de junho, nas quais foram aprovadas alterações nas escrituras das 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões de debêntures da controladora CM Hospitalar e da 7ª emissão de debêntures da controlada Cremer. Dentre as principais alterações aprovadas, destacam-se:

• Alteração da data de vencimento das debêntures para 30 de janeiro de 2034;
• Alteração do cronograma de pagamento de amortização do principal das debêntures, com carência até 30 de julho de 2029;
• Inclusão de possibilidades de resgate antecipado facultativo e amortização extraordinária facultativa das debêntures, a qualquer tempo, a exclusivo critério da Companhia;
• Alteração da remuneração das 5ª, 6ª e 7ª emissões da controladora CM Hospitalar e da 7ª emissão da controlada Cremer, a partir de 30 de julho de 2026 (inclusive), de CDI + 1,60% a.a. para CDI + 1,70% a.a.;
• Alteração da definição do EBITDA Ajustado para fins de cálculo dos *covenants*, que passa a incluir os pagamentos de arrendamento mercantil no cálculo; e
• Aprovação de nova curva de alavancagem para o *covenant* financeiro de Dívida Financeira Líquida / EBITDA Ajustado, conforme demonstrado abaixo:

Período	Dívida Líquida / EBITDA Ajustado
30/06/2026 a 31/03/2027	4,75x
30/06/2027 a 31/03/2028	4,50x
30/06/2028 a 31/03/2029	4,00x
30/06/2029 a 31/03/2030	3,75x
A partir de 30/06/2030 até o vencimento das debêntures	3,50x

Para fins de apuração do referido indicador financeiro, os conceitos de Dívida Financeira Líquida e EBITDA Ajustado são descritos a seguir:

"**Dívida Financeira Líquida**": significa, em determinada data, o resultado de: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) tributos parcelados; (+) mútuos a pagar, exceto para empresas do Grupo; (+) arrendamentos financeiros; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades

de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes.

"**EBITDA Ajustado**": significa, com relação a determinado período, o resultado da seguinte fórmula: (+/-) Lucro/Prejuízo Líquido; (+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida, exceto as contas de juros em operações ativas com clientes, descontos concedidos a clientes e descontos recebidos de fornecedores; (+) Provisão para IRPJ e CSLL; (+) depreciações, amortizações e exaustões; (+) custos e despesas decorrentes da Aquisição ou da Oferta; (+) despesas com indenizações de qualquer natureza que estejam cobertas por direito contratual de indenização; (+) despesas com planos de remuneração baseada em ação sem efeito caixa; (+) despesas em operações de aquisição (incluindo mediante operações societárias), incorridas com assessores legais e financeiros, auditores, empresas de consultoria (inclusive para identificação e implementação de sinergias) e comissões; (+/-) perdas/lucros resultantes de equivalência patrimonial (ou dividendos e outros proventos recebidos); (+/-) perdas/ganhos contábeis na avaliação de ativos, desde que sem efeito caixa, com relação a provisões e/ou eventos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2025; (+) provisões, reversões e/ou impactos no resultado sobre Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("Difal/ICMS"), exclusivamente para os períodos anteriores a 2023; (-) pagamentos de arrendamento mercantil apurados ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Adicionalmente, o Grupo está sujeito ao *covenant* financeiro de Dívida Bruta + M&A, que não pode ultrapassar R$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais), observado que essa obrigação deixará de ser aplicável caso ocorra a quitação integral das debêntures antes da respectiva data de vencimento.

Para fins de mensuração desse indicador financeiro, o conceito de "Dívida Bruta + M&A" corresponde à soma de (i) empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes; (ii) debêntures circulantes e não circulantes; (iii) instrumentos financeiros derivativos líquidos circulantes e não circulantes; e (iv) obrigações por aquisição de investimentos circulantes e não circulantes.

Garantias

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as debêntures do Grupo possuíam garantias, conforme aplicável a cada emissão, formadas por duplicatas e alienação fiduciária de ações da controlada Cremer.

Reconciliação da movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures aos fluxos de caixa das atividades de financiamento

A reconciliação a seguir demonstra a movimentação dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures em relação aos fluxos de caixa das atividades de financiamento, evidenciando a segregação entre os efeitos que impactaram o caixa do período e aqueles que não tiveram efeito caixa, tais como apropriação de encargos financeiros e variação cambial.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

Controladora	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	**180.611**	**2.398.927**	**2.579.538**
Movimentações que afetaram os fluxos de caixa			
Obtenção de empréstimos	63.870	-	63.870
Custo com emissão de debêntures	-	(12.776)	(12.776)
Pagamentos de principal	(36.360)	(123.511)	(159.871)
Pagamentos de juros	(28.284)	(326.582)	(354.866)
Recompra de debêntures (i)	-	(144.374)	(144.374)
Movimentações que não afetaram os fluxos de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	346.600	346.600
Provisão de juros e variações cambiais	31.951	-	31.951
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(105.589)	(105.589)
Em 31 de dezembro de 2025	**211.788**	**2.032.695**	**2.244.483**
Movimentações que afetaram os fluxos de caixa			
Pagamentos de principal	(21.155)	-	(21.155)
Pagamentos de juros	(17.547)	(156.061)	(173.608)
Movimentações que não afetaram os fluxos de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	153.986	153.986
Provisão de juros e variações cambiais	17.630	-	17.630
Em 30 de junho de 2026	**190.716**	**2.030.620**	**2.221.336**

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	**438.387**	**3.434.017**	**3.872.404**
Movimentações que afetaram os fluxos de caixa			
Obtenção de empréstimos	63.870	-	63.870
Custo com emissão de debêntures	-	(13.709)	(13.709)
Pagamentos de principal	(125.438)	(123.511)	(248.949)
Pagamentos de juros	(44.141)	(468.495)	(512.636)
Recompra de debêntures (i)	-	(144.374)	(144.374)
Movimentações que não afetaram os fluxos de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	502.822	502.822
Provisão de juros e variações cambiais	26.547	-	26.547
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(105.589)	(105.589)
Em 31 de dezembro de 2025	**359.225**	**3.081.161**	**3.440.386**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Pagamentos de principal	(65.694)	-	(65.694)
Pagamentos de juros	(20.173)	(237.180)	(257.353)
Movimentações que não afetaram os fluxos de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	231.703	231.703
Provisão de juros e variações cambiais	16.068	-	16.068
Em 30 de junho de 2026	**289.426**	**3.075.684**	**3.365.110**

(i) As Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões aprovaram um *waiver* temporário de dezembro de 2024 a dezembro de 2025. Em contrapartida, foi oferecido um "Programa de Aquisição Facultativa de Debêntures", no qual a Companhia e a controlada Cremer comprarão, facultativamente, um total de R$ 5.000 em debêntures por semana. Essa obrigação de compra facultativa se mantém enquanto a marcação ANBIMA da série estiver acima de CDI + 3,5% ou até que acumule R$ 75.000 em aquisições facultativas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou a recompra de Debêntures com valor de face de R$ 249.963 pelo montante de R$ 144.374, resultando em um desconto reconhecido como resultado financeiro de R$ 105.589.

18. Salários e obrigações sociais a pagar

Os salários e obrigações sociais a pagar compreendem valores a liquidar relacionados a salários, ordenados, encargos sociais e provisões de férias, decorrentes das operações normais do Grupo.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, tais saldos encontram-se classificados integralmente no passivo circulante, uma vez que possuem vencimento de curto prazo e são normalmente liquidados até o mês subsequente ao encerramento do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários e ordenados a pagar	25.512	32.769	37.180	43.241
Encargos sociais a pagar	14.500	14.788	31.864	29.342
Provisões de férias	16.909	15.723	40.427	38.456
Provisões de 13º salário	8.504	-	19.051	-
Outros	1.342	902	2.750	1.728
Total	**66.767**	**64.182**	**131.272**	**112.767**

19. Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar

Os tributos a recolher e o imposto de renda e contribuição social a pagar compreendem obrigações fiscais decorrentes das operações do Grupo, incluindo tributos indiretos incidentes sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços, bem como imposto de renda e contribuição social correntes.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, tais saldos encontram-se classificados entre passivo circulante e passivo não circulante, de acordo com os respectivos prazos de vencimento, sendo o imposto de renda e a contribuição social apurados com base no resultado tributável do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	51.687	46.453	67.774	56.212
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	-	202	2.036
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	4.876	996	14.585	4.957
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	199	149	746	805
Outros	878	1.278	3.905	2.914
Total	**57.640**	**48.876**	**87.212**	**66.924**

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis e fiscais dos ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, utilizando-se as alíquotas vigentes na data do balanço, conforme disposto no CPC 32 (IAS 12).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos sobre o acumulado de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias. Os passivos, por sua vez, foram constituídos com base nos efeitos da contabilização do custo atribuído, na diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e na vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida, por entidade e jurisdição fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	594.263	594.263	738.021	695.919
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	4.037	2.704	11.144	8.551
Provisões para riscos	61.366	65.280	70.848	78.478
Mais-valia de investimentos	66.010	59.594	82.543	66.155
Arrendamento mercantil	14.426	15.404	20.442	17.474
Provisão programa de participação nos resultados	5.435	8.084	5.435	8.084
Provisão de perda de estoques	748	13.240	748	13.922
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.383	1.127
Opções outorgadas reconhecidas	3.420	6.475	3.420	6.475
Diferenças temporárias	2.451	888	13.766	6.530
Tributos diferidos ativos líquidos	**752.156**	**765.932**	**947.750**	**902.715**
Passivo				
Ágio (i)	(148.662)	(123.663)	(178.597)	(153.488)
Vida útil	-	-	(7.908)	(7.734)
Efeito de ganho de participação em controlada	(5.667)	(5.667)	(5.667)	(5.667)
Mais-valia do ativo imobilizado	-	-	(14.087)	(14.087)
Mais-valia de marcas	-	-	(9.273)	(8.652)
Mais-valia de carteira de clientes	-	-	(18.437)	(17.311)
Tributos diferidos passivos líquidos	**(154.329)**	**(129.330)**	**(233.969)**	**(206.939)**
Total tributos diferidos líquidos	**597.827**	**636.602**	**713.781**	**695.776**
Total do ativo	**597.827**	**636.602**	**713.781**	**695.776**
Total do passivo	**-**	**-**	**-**	**-**

(i) Na controladora, o imposto de renda e contribuição social diferidos estão relacionados aos efeitos da amortização, exclusivamente para fins fiscais, dos ágios, com base nas incorporações ocorridas entre 2022 e 2024. Esses ágios não são amortizados contabilmente e permanecem sujeitos ao teste de recuperabilidade descrito na Nota Explicativa 14. No consolidado, o saldo contempla também os efeitos de amortização, exclusivamente para fins fiscais, dos ágios reconhecidos pela controlada Cremer S.A.

O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados a valor justo, originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro dos créditos tributários diferidos está suportado por projeções que indicam a geração de lucros tributáveis futuros em montantes considerados suficientes para a realização dos ativos reconhecidos. Tais projeções foram elaboradas com base no orçamento do exercício de 2026, aprovado pela Administração e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de janeiro de 2026, considerando premissas alinhadas às estratégias corporativas do Grupo, ao histórico de desempenho operacional e financeiro e às expectativas de crescimento do mercado em que atua.

A Administração revisa periodicamente as premissas e os resultados efetivamente alcançados em relação a essas projeções e, consequentemente, reavalia a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados. Com base nessas avaliações, a Administração estima que os créditos tributários reconhecidos serão realizados nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2026	-	7.076
2027	-	12.383
2028	23.713	43.056
2029	35.745	63.548
2030	40.937	71.212
2031	54.535	101.412
2032	62.778	62.778
2033	69.709	69.709
2034	75.897	75.897
2035 em diante	230.949	230.950
Total	**594.263**	**738.021**

Embora a Controladora tenha apresentado prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em exercícios recentes, em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve o registro dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social da Controladora, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro disponível para permitir sua utilização, no valor de R$ 594.263 na controladora e R$ 738.021 no Consolidado. Em 30 de junho de 2026, o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos totalizava R$ 400.180 na Controladora e no Consolidado (R$ 350.546 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025), tendo em vista que não é provável a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, em conformidade com o CPC 32 (IAS 12).

As premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados operacionais e financeiros representam estimativas da Administração e estão sujeitas às incertezas inerentes ao ambiente econômico e às condições de mercado.

A Administração continuará revisando periodicamente essa avaliação, e o reconhecimento de tais créditos será reavaliado em exercícios futuros, à medida que novas evidências de recuperabilidade se tornem disponíveis.

(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva

A conciliação entre a despesa calculada mediante a aplicação da alíquota nominal combinada de imposto de renda e contribuição social e a despesa efetivamente reconhecida no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes dos impostos	(58.996)	(112.381)	(107.892)	(102.020)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota básica	20.059	38.210	36.683	34.687
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial (Nota Explicativa 12 (a))	(1.455)	853	(177)	1.634
Outras (adições) e exclusões permanentes	(1.634)	882	643	(6.737)
Recuperação de tributos de períodos anteriores e créditos fiscais não reconhecidos	(49.634)	(57.855)	(20.917)	(57.855)
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social:	**(32.664)**	**(17.910)**	**16.232**	**(28.271)**
Alíquota efetiva	**(55,37%)**	**(15,94%)**	**15,04%**	**(27,71%)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.932	-	5.680	(10.911)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.596)	(17.910)	10.552	(17.360)

21. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia compreendem suas controladas, coligadas, demais empresas sob controle comum, bem como o pessoal-chave da Administração, conforme definido pelo CPC 05 (R1) / IAS 24 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

As transações realizadas com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à revenda de mercadorias, prestação de serviços administrativos, operações de mútuo, adiantamentos, distribuição de dividendos e outras operações usuais no contexto das atividades do Grupo.

Os saldos ativos e passivos decorrentes das transações com partes relacionadas estão apresentados a seguir, segregados por natureza e classificados de acordo com seus respectivos vencimentos.

	Controladora		Consolidado	
Saldos do Ativo circulante	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Contas a receber de clientes				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	-	6	-	-
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	27.414	29.415	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	1	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	533	533	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	51.153	53.522	-	-
Cremer S.A. (i)	175.296	119.446	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	3.872	770	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	-	18	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	1.761	736	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	1.584	181	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	13	7	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	9	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	31	80	-	-
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	143	143	-	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	1.032	475	-	-
Proinfusion S.A.	17.750	66.436	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	43	546	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.168	6.325	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	135	40	-	-
	286.929	**278.688**	**-**	**-**
Adiantamentos a Fornecedores				
CM Medicamentos Especiais Ltda.	-	324	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	86.421	79.245	-	-
	86.421	**79.569**	**-**	**-**
Dividendos a Receber				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	3.244	3.244	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	2.094	2.094	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	1.068	1.068	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	3.853	3.853	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	3.589	3.589	-	-
	13.848	**13.848**	**-**	**-**
Mútuos a receber (iii)				
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	1.725	1.431	-	-
Drogaria X Farmácia S.A.	2.326	2.159	2.326	2.159
Health Logística Hospitalar S.A.	10.800	10.800	-	-
	14.851	**14.390**	**2.326**	**2.159**
Valores a receber (ii)				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	2.429	2.448	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	2.041	1.986	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	146	257	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	227	322	-	-

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	101	99	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	3.090	2.815	-	-
CMH Participações Ltda.	33.310	26.522	-	-
Cremer S.A.	76.028	67.041	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	-	304	-	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	168	168	168	168
Health Logística Hospitalar S.A.	6.842	5.841	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	1.163	1.115	-	-
Life - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	1.310	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	1.627	1.601	-	-
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	1.076	1.084	-	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	147	1.044	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	65.833	65.080	-	-
Proinfusion S.A.	1.521	705	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	467	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	457	404	-	-
	196.673	**180.146**	**168**	**168**
Total do Ativo	**598.722**	**566.641**	**2.494**	**2.327**

	Controladora		Consolidado	
Saldos do Passivo circulante	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	28.834	28.834	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	69	57	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	4	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	3	3	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	4.835	3.041	-	-
Cremer S.A. (i)	834.605	894.756	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	736	2.061	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	47.375	21.505	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	7	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	597	-	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	544	366	-	-
Neve Indústria e Comércio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	6.105	6.105	-	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	100	100	-	-
Proinfusion S.A.	15	-	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	4.207	4.207	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	652	497	-	-
	928.688	**961.532**	**-**	**-**
Adiantamento de Clientes				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	158	158	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	596	642	-	-
Cremer S.A.	740	530	-	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2	2	2	2
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	133	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	71	72	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	17	16	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	-	104	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1	2	-	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	53	50	-	-
Neve Indústria e Comércio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	1	1	-	-
Proinfusion S.A.	9	23	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	146	146	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A.	2	1	-	-
	1.929	**1.747**	**2**	**2**

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras contas a pagar (ii)				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	1.967	1.967	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	11	4	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	1	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	15	14	-	-
CMH Participações Ltda.	6	6	-	-
Cremer S.A.	4.979	3.279	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda	5	4	-	-
Health Logística Hospitalar S.A.	368	980	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	12	-	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	7	7	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	17	15	-	-
Neve Indústria E Comércio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	9	5	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	1.537	1.537	-	-
Proinfusion S.A.	16.205	-	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	83	83	-	-
	25.222	**7.901**	-	**-**
Total do Passivo	**955.839**	**971.180**	**2**	**2**

(i) As principais aquisições da controlada Cremer envolvem produtos de uso hospitalar, como luvas e esparadrapos. Já as principais vendas realizadas à Cremer concentram-se em itens de higiene, como lenços umedecidos, absorventes para seios e hastes flexíveis. Eventuais ajustes nos prazos de pagamento são feitos conforme o planejamento financeiro, visando à otimização do fluxo de caixa consolidado.

(ii) A Companhia possui operação de prestação de serviços administrativos às empresas do Grupo Viveo e por isso possui contas a receber e a pagar junto a essas empresas. Essas transações não possuem incidência de encargos e não possuem garantias vinculadas.

(iii) As operações de mútuo a receber de controladas e coligadas não possuem garantias formalizadas e apresentam prazo de vencimento de um a dois anos. Os saldos com controladas não são remunerados, ao passo que os mantidos com a coligada X Farmácia são remunerados à taxa de CDI acrescida de 1,73% a.a., conforme previsto contratualmente.

As principais transações realizadas com partes relacionadas no período estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
Transações	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receita líquida de vendas		
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	11	162
Aporte Nutricional Ltda.	1	3
CM Medicamentos Especiais Ltda.	1.372	22.853
Cremer S.A.	211.272	162.460
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda	91	1.025
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda	4.962	1.674
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	86	193
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda	-	5.811
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	8	307
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral LTDA	658	100
Proinfusion S.A.	11.414	16.715
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	258	568
Solus Soluções Estéreis S.A.	132	209
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	272	290
Total	**230.537**	**212.370**

Compra de serviços e produtos		
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	97	4
CM Medicamentos Especiais Ltda.	185	162
Cremer S.A.	216.657	213.646
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	10.648	15.346
Health Logística Hospitalar S.A.	88.619	43.194
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	554	57
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	147	142
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	151	236
Total	**317.058**	**272.787**

As transações de compra e venda de insumos e produtos entre partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, em condições comerciais compatíveis com as praticadas com terceiros, consideradas as características das operações intragrupo. As margens refletem a alocação de funções e riscos entre as partes, e as operações possuem prazo médio de liquidação aproximado de 45 dias, não havendo incidência de encargos financeiros nem garantias formalizadas. A política interna do Grupo estabelece que tais transações devem ser suportadas por critérios objetivos e racional econômico consistente.

Operação de backoffice a pagar

Além dos valores apresentados nos quadros acima, a Companhia participa de estrutura compartilhada de backoffice no âmbito do Grupo, com equipes administrativas alocadas na Cremer e na Health Log que prestam suporte às demais empresas. Os custos, compostos substancialmente por despesas de pessoal e serviços vinculados a essas atividades, são registrados em centro de custo específico e posteriormente rateados entre as empresas beneficiárias com base no lucro bruto de cada empresa.

No período findo em 30 de junho de 2026, a despesa reconhecida no resultado foi de R$ 7.006 (R$ 3.307 em 30 de junho de 2025). Em 30 de junho de 2026, o saldo a pagar correspondente era de R$ 33.876 (R$ 26.856 em 31 de dezembro de 2025). As operações não possuem encargos financeiros nem garantias formalizadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas.

Para fins de transparência, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é apresentada em conjunto com a remuneração do pessoal-chave, embora esses membros não integrem a Administração da Companhia.

As despesas registradas na demonstração do resultado, relativas à remuneração desses órgãos, foram de R$ 15.486 em 30 de junho de 2026 (R$ 11.058 em 30 de junho de 2025). Nesse valor estão incluídos benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorários pagos à Diretoria e aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; (ii) bônus pago à Diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós-emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui plano de pagamento baseado em ações, conforme divulgado na Nota Explicativa 24.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis e discute essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

(a) Riscos de perda prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, que consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual e em procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolvem alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora	31/12/2025	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2026
Tributárias (i)	131.540	3	(38)	5.685	137.190
Cíveis	1.579	513	(504)	325	1.913
Trabalhistas	6.778	1.962	(1.886)	408	7.262
Totais	**139.897**	**2.478**	**(2.428)**	**6.418**	**146.365**

Consolidado	31/12/2025	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2026
Tributárias (i)	131.977	9	(37)	5.704	137.653
Cíveis	2.072	541	(512)	334	2.435
Trabalhistas	8.218	3.108	(3.315)	464	8.475
Totais	**142.267**	**3.658**	**(3.864)**	**6.502**	**148.563**

(i) Em 30 de junho de 2026, as provisões relacionadas ao ICMS DIFAL somavam R$ 99.684, sendo integralmente referentes ao exercício de 2021, com base em ações judiciais cuja probabilidade de perda permanece classificada como provável. Os demais processos tributários referem-se, em sua maioria, a autos de infração e execuções fiscais envolvendo matérias relacionadas ao ICMS, principalmente quanto à suposta aplicação de alíquotas incorretas, ao aproveitamento de créditos e à substituição tributária, os quais, em conjunto, totalizam aproximadamente R$ 37.506 na Controladora e R$ 37.969 no Consolidado.

(b) Riscos de perda possíveis

Em 30 de junho de 2026, a Companhia avaliou o montante de aproximadamente R$ 480.035 na controladora e R$ 888.612 no consolidado (R$ 431.454 na controladora e R$ 854.600 no consolidado em 31 de dezembro de 2025) relativos aos riscos tributários, cíveis e trabalhistas classificados pela Administração como de perda possível, para os quais não foram constituídas provisões.

Para determinadas contingências relacionadas a sociedades adquiridas, a Companhia possui parcelas do preço de aquisição retidas junto aos antigos acionistas para ressarcimento de eventuais perdas, nos termos dos respectivos contratos, conforme descrito na Nota 16(d).

(i) Controladora – Autos de infração

A Controladora está envolvida em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível decorrentes do curso normal de seus negócios, incluindo processos originados de sociedades incorporadas. As principais contingências são:

Processos nº 4012101558967, 4012101558703 e 4012101559181 – em conjunto, totalizam o montante de R$ 6.627 - Autos de infração lavrados em 2022 pelo Fisco, decorrentes de alegada utilização de carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária.

Processo nº 1042017-06.2022.8.26.0053 – no montante de R$ 24.367 – ação anulatória ajuizada em 2022, visando desconstituir auto de infração referente ao suposto recolhimento insuficiente de ICMS, no período de 2014 a 2015, sobre operações com medicamentos destinados ao tratamento de câncer e vendas a órgãos públicos.

Processo nº 2025.000009870297-54 – no montante de R$ 19.329 – Termo de Acompanhamento e Regularização lavrado em 2025, referente à cobrança de ICMS sobre operações internas realizadas entre outubro de 2023 e dezembro de 2024, decorrente da suposta ausência de retenção e recolhimento do ICMS-ST nas saídas de medicamentos.

AIIM nº 5.055.822-5 – no montante de R$ 19.159 – auto de infração referente à aplicação de isenção nas saídas de medicamentos e ao alegado aproveitamento indevido de créditos de ICMS relacionados à apuração centralizada, materiais de uso e consumo e fretes.

Processo nº 4012500127196 – no montante de R$ 18.068 – processo administrativo referente às saídas de mercadorias realizadas entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022, decorrente de alegada utilização de carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária.

Processo nº 0010230-44.2022.8.16.0185 – no montante de R$ 15.530 – execução fiscal ajuizada em 2022 pelo Estado do Paraná para cobrança de débito tributário objeto de discussão judicial. A execução encontra-se suspensa e integralmente garantida por seguro-garantia.

Processo nº 0072896-34.2014.4.01.3800 – no montante de R$ 32.056 – ação ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2014, questionando a aplicação da tabela CMED, envolvendo a incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 1063589-31.2021.4.01.3400 – no montante de R$ 24.569 – execução fiscal envolvendo a incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., referente à exigência de IRPJ e CSLL, cujo débito encontra-se garantido por seguro-garantia. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo Administrativo nº 206/2014 (1320.01.0049433/2019-33) – no montante de R$ 35.384 – processo administrativo instaurado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais contra a incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., por suposto descumprimento contratual no fornecimento de medicamentos e cobrança de valores que teriam sido praticados acima do teto de preço aplicável. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 5094456-39.2023.8.13.0024 – no montante de R$ 24.869 – ação anulatória ajuizada pela incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. contra a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, visando à suspensão dos efeitos de penalidades aplicadas em processos administrativos relacionados ao fornecimento de medicamentos. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 0007854-56.2020.8.16.0185 – no montante de R$ 17.391 – ação ajuizada pelo Estado do Paraná, envolvendo a incorporada CM PFS Hospitalar S.A., visando à cobrança de suposta apropriação indevida de créditos de ICMS referentes ao período de 2006 a 2010.

(ii) Controlada Cremer S.A.

A controlada Cremer S.A. está envolvida em processos judiciais decorrentes do curso normal de seus negócios, classificados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências em 30 de junho de 2026 são:

Processo 5019444-63.2021.4.04.7205 – no montante de R$ 102.423 – Receita Federal do Brasil (RFB): Em 2016, a fiscalização resultou em auto de infração contra a Cremer Administradora de Bens Ltda., no qual a autoridade fiscal questiona o tratamento tributário conferido às vendas de imóveis, entendendo tratar-se de operações sujeitas à apuração de ganho de capital. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 5011734-94.2023.8.13.0525 – no montante de R$ 108.155 – lavrado no Estado de Minas Gerais, referente à suposta infração por falta de pagamento de imposto devido à desconsideração de hipótese de diferimento,

envolvendo o estabelecimento da incorporada Embramed, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 e de janeiro de 2017 a setembro de 2019. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 3000439-59.2012.8.26.0609 – no montante de R$ 38.642 – relacionado à Ação Civil Pública movida em 2012 pelo Ministério Público de SP contra diversas empresas, dentre elas a Embramed (posteriormente incorporada pela Cremer), relacionada à abertura de concorrência pública no Município de Taboão da Serra, que, segundo alegação do Ministério Público, teria ocasionado suposto dano ao erário. A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

Processo nº 5020466-93.2025.8.13.0525 – no montante de R$ 32.867 – lavrado no Estado de Minas Gerais, trata-se de execução fiscal ajuizada para a cobrança do Auto de Infração nº 01.003839177-68, referente à exigência de ICMS, acrescido de juros de mora e multas. A autuação decorre de alegado creditamento indevido de ICMS, no período de outubro/2019 a abril/2023.

Processo nº 2025.000003156086-92 – no montante de R$ 20.655 – Termo de Acompanhamento e Regularização lavrado em 2025, referente à cobrança de ICMS no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, decorrente do suposto aproveitamento indevido de créditos presumidos do PRODEPE pela ausência de apresentação das Guias de Informação e Apuração de Incentivos Fiscais e Financeiros (GIAFs). A contingência está abrangida pelas parcelas retidas mencionadas acima.

(iii) Demais processos

Além dos processos individualmente mencionados acima, a Companhia é parte em outras demandas cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como de perda possível, que compõem o saldo remanescente das contingências não provisionadas, sendo as demandas de natureza tributária aquelas de maior representatividade.

De forma geral, as demandas tributárias envolvem discussões administrativas e judiciais relacionadas à interpretação da legislação fiscal, enquadramento de operações, obrigações acessórias, aplicação de regimes especiais, substituição tributária, diferencial de alíquota e glosas de créditos fiscais, típicas das atividades operacionais da Companhia. Individualmente, tais processos não são considerados relevantes.

As referidas demandas encontram-se em diferentes estágios processuais e são acompanhadas por assessores jurídicos externos, que suportam a avaliação da Administração quanto à classificação de risco atribuída.

(c) Depósitos judiciais

Controladora	31/12/2025	Depósito	Encargos	30/06/2026
Tributárias (i)	34.590	262	2.312	37.164
Cíveis	1.014	32	36	1.082
Trabalhistas	2.342	96	86	2.524
Total	**37.946**	**390**	**2.434**	**40.770**

Consolidado	31/12/2025	Depósito	Baixas	Encargos	30/06/2026
Tributárias (i)	45.096	275	-	2.548	47.919
Cíveis	5.589	32	(138)	416	5.899
Trabalhistas	3.194	201	(12)	433	3.816
Total	**53.879**	**508**	**(150)**	**3.397**	**57.634**

(i) Os depósitos judiciais relativos ao Difal do ICMS incidentes nas vendas interestaduais do período de setembro de 2017 a maio de 2020 estão sendo reembolsados aos antigos acionistas da incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., pois o contrato estabelece que, em relação a esse período, os valores obtidos com a decisão judicial favorável são devidos aos ex-sócios da incorporada. Esses valores estão sendo pagos líquidos de honorários de advogados e tributos incidentes sobre a reversão da provisão de contingências sobre o Difal. O saldo remanescente (Nota Explicativa 16.c (i)) será pago à medida que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

23. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 2.549.392 e está representado por 322.820.608 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, mediante subscrição particular de até 966.401.192 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 0,90 por ação, no montante total de até R$ 869.761. Foi admitida a homologação parcial do aumento de capital, desde que atingida a subscrição mínima de 474.444.722 novas ações ordinárias, correspondente ao montante mínimo de R$ 427.000.

As novas ações poderão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, ou mediante capitalização de créditos decorrentes da titularidade das debêntures da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões da controladora CM Hospitalar.

Em 30 de junho de 2026, o aumento de capital encontrava-se em processo de subscrição e ainda não havia sido homologado, razão pela qual não produziu efeitos sobre o capital social apresentado nestas informações financeiras intermediárias.

(b) Reservas de capital

(i) Gastos com emissão de ações

A oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Com base no preço por ação fixado em R$ 19,92, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu em gastos de R$ 47.750 com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em “Gastos com emissão de ações”.

A segunda oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 04 de agosto de 2023. Com base no preço por ação fixado em R$ 21,21, os recursos brutos com o *follow-on* atingiram a cifra de R$ 778.348 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu em gastos de R$ 29.466 com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em “Gastos com emissão de ações”.

(ii) Transações de capital – *Phantom Shares*

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R$ 101.450. Parte do benefício foi paga em dinheiro no montante de R$ 25.362, totalizando R$ 126.812, líquido de encargos sociais. A operação está registrada no Patrimônio Líquido, na rubrica Transações de Capital.

(iii) Reserva de plano de pagamento baseado em ações

No dia 15 de fevereiro de 2022 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada a cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

No dia 04 de maio de 2023 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada a cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui reserva para pagamento destes planos de pagamento baseado em ações no montante de R$ 10.058 (R$ 19.043 em 31 de dezembro de 2025), conforme Nota Explicativa 24.

(iv) Ações em tesouraria

Em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de programa de recompra de ações, em conformidade com a regulamentação aplicável. O programa teve um prazo de 18 meses, com início em 26 de outubro de 2023 e término em 25 de abril de 2025. As operações de compra foram suportadas pelos recursos disponíveis na conta de reserva de lucros pelo resultado do exercício em andamento, segregadas as destinações às reservas mencionadas no Art. 8º, §1º, inciso IV da Resolução CVM 77.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 7.012.300 ações, totalizando o valor de R$ 59.169.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal terá por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumentar o capital.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu reserva legal. Em 2026, em razão do prejuízo apurado no período, e em 2025, em virtude da destinação integral do lucro do exercício para absorção de prejuízos acumulados.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu reserva de retenção de lucros. Em 2026, em razão do prejuízo apurado no período, e em 2025, em virtude da destinação integral do lucro do exercício para absorção de prejuízos acumulados.

(iii) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui subvenções para investimentos ligadas a incentivos fiscais de ICMS, registradas no Patrimônio Líquido e utilizadas como dedução de IRPJ e CSLL referente a exercícios anteriores a 2024. A Companhia aguarda decisões judiciais para definir a continuidade do incentivo.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, não houve destinação para a reserva de incentivos fiscais.

(d) Distribuição de lucros

(i) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

No período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu dividendos a pagar. Em 2026, em razão do prejuízo apurado no período, e em 2025, em virtude da destinação integral do lucro do exercício para absorção de prejuízos acumulados.

24. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia mantém programas de pagamento baseado e liquidável em ações, classificados como liquidados com instrumentos patrimoniais, por meio dos quais determinados executivos fazem jus ao recebimento de ações da própria Companhia, desde que cumpridas as condições de permanência e desempenho previamente estabelecidas. As despesas correspondentes são reconhecidas ao longo do período de aquisição de direito (vesting), com contrapartida em reserva de capital no patrimônio líquido, conforme o CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações.

Descrição dos programas

Nos exercícios de 2022, 2023, 2024 e 2025, a Companhia instituiu programas estruturados sob a forma de *Restricted Stock Units* (RSUs), representando promessa de entrega gratuita de ações da própria Companhia em data futura, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. Os referidos programas foram implementados com fundamento em plano de remuneração baseado em ações aprovado em Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da regulamentação aplicável, competindo ao Conselho de Administração deliberar sobre a implementação, condições e beneficiários de cada programa.

Os programas contemplam executivos das categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários, definidos pela Administração.

Os Programas 2022 e 2023 possuem condição de aquisição de direito vinculada à valorização das ações da Companhia, exigindo o atingimento do valor mínimo de ação definido nos respectivos contratos de outorga. Os Programas 2024 e 2025 possuem condições de aquisição de direito vinculadas à permanência dos beneficiários e às demais condições previstas nos respectivos contratos de outorga.

Os Programas 2022 e 2023 possuem período máximo de aquisição de direito (*vesting)* de até 4 anos, observados os cronogramas específicos conforme o plano e o perfil do beneficiário. O Programa 2024 contempla quatro períodos trimestrais e o Programa 2025 contempla até sete períodos trimestrais, conforme o grupo de beneficiários.

O valor justo das unidades outorgadas foi mensurado considerando as características contratuais de cada programa. Os Programas 2022 e 2023 foram avaliados pelo modelo de *Monte Carlo*, enquanto os Programas 2024 e 2025 foram avaliados pelo modelo *Black-Scholes-Merton*.

Resumo dos planos outorgados

Programa	Data da outorga	*Vesting period*	Método de avaliação	Quantidade de unidades de ações outorgadas	Valor justo unitário	Percentual histórico de participação	Valor justo total da outorga	Total provisionado
2022	15/02/2022	4 anos encerrados em 2026	*Monte Carlo*	2.384.266	R$ 6,54	85%	R$ 13.248	R$ 2.743
2023	05/05/2023	4 anos encerrados em 2027	*Monte Carlo*	3.487.730	R$ 3,48	85%	R$ 10.330	R$ 2.493
2024	17/07/2024	4 períodos trimestrais	*Black-Scholes-Merton*	1.150.000	R$ 2,31	100%	R$ 2.654	R$ 2.580
2025	12/12/2025	Até 7 períodos trimestrais	*Black-Scholes-Merton*	5.000.000	R$ 1,54	100%	R$ 7.702	R$ 2.242

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

Premissa	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Programa 2025
Valor justo unitário na data da outorga	R$ 6,54	R$ 3,48	R$ 2,31	R$ 1,54
Preço da ação na data da outorga	R$ 18,30	R$ 16,40	R$ 2,40	R$ 1,60
Valor mínimo utilizado como preço de exercício	R$ 19,92	R$ 22,75	Não aplicável [1]	Não aplicável [1]
Volatilidade esperada (média ponderada)	54,02%	45,25%	77,89%	73,54%
Prazo esperado do instrumento (média ponderada)	2,6 anos	2,3 anos	2,1 anos	1,5 anos
Dividendos esperados	2,35%	2,04%	1,66%	1,66%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada)	11,97%	12,07%	11,15%	13,06%

[1] Os Programas 2024 e 2025 não estabelecem valor mínimo para o exercício. Para fins de mensuração pelo modelo Black-Scholes-Merton, foi considerado preço de exercício igual a zero.

Os valores de volatilidade esperada, prazo esperado do instrumento e taxa de juros livre de risco correspondem às médias ponderadas dos respectivos períodos de aquisição de direito. Para o Programa 2025, o valor justo unitário e as premissas apresentadas também consideram a ponderação entre as diferentes populações de beneficiários, com base na quantidade de unidades outorgadas.

Despesa reconhecida no resultado

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a despesa reconhecida com pagamentos baseados em ações foi a seguinte:

Programa	30/06/2026	30/06/2025
Programa 2022	(8.970)	633
Programa 2023	(4.837)	1.185
Programa 2024	2.580	-
Programa 2025	2.242	-
Total	**(8.985)**	**1.818**

A movimentação do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 contempla a atualização da base de beneficiários dos Programas 2022 e 2023, em decorrência de desligamentos, e o reconhecimento dos efeitos dos Programas 2024 e 2025, cuja mensuração foi concluída no período, resultando em efeito líquido pontual no resultado do período.

Efeitos patrimoniais e diluição

O exercício das ações outorgadas poderá resultar na emissão de novas ações ou na alienação de ações em tesouraria, com potencial efeito dilutivo aos acionistas, não sendo possível mensurar, na data-base das informações financeiras intermediárias, o impacto efetivo de tal diluição.

25. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O resultado diluído por ação é calculado com base no resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia e no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, ajustado pelos efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

	Controladora e Consolidado	
Básico e diluído	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Lucro líquido / (Prejuízo) alocado para ações ordinárias	(91.660)	(130.292)
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	315.808.308
Lucro / (Prejuízo) por ação – básico e diluído	**(0,29024)**	**(0,41257)**

Média ponderada das ações ordinárias

	Controladora e Consolidado	
Básico e diluído	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Ações ordinárias em circulação em 1º de janeiro	315.808.308	315.808.308
Média ponderada de ações ordinárias	**315.808.308**	**315.808.308**

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere aos planos de remuneração baseados em ações cujos detalhes estão descritos na Nota 24. Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, considerando que o preço médio de mercado da ação era inferior ao preço de exercício das opções, o plano de remuneração em ações proporcionaria um efeito anti-dilutivo e, portanto, não foi adicionado para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação, resultando no mesmo lucro (prejuízo) básico e diluído por ação.

26. Receita

A receita do Grupo é reconhecida de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, e é mensurada com base na contraprestação especificada nos contratos com clientes. O reconhecimento ocorre no momento da transferência do controle dos produtos ao cliente, usualmente na entrega das mercadorias.

A receita decorre, principalmente, do fornecimento e da distribuição de produtos e medicamentos destinados às áreas de saúde hospitalar e de higiene pessoal, sendo apresentada líquida de abatimentos, vendas canceladas, devoluções e tributos incidentes sobre vendas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receita bruta de vendas e serviços prestados	5.682.922	5.594.703	6.432.722	6.509.943
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(110.415)	(171.371)	(145.736)	(210.617)
(-) Tributos sobre vendas	(473.741)	(577.278)	(544.897)	(698.924)
Total	**5.098.766**	**4.846.054**	**5.742.089**	**5.600.402**

As operações do Grupo concentram-se no mercado brasileiro, que representou 99,85% da receita no período, enquanto 0,15% correspondeu a vendas ao exterior. O Grupo não possui cliente que represente, individualmente, 10% ou mais da receita operacional.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, o que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que reversões significativas no valor da receita acumulada reconhecida não ocorram. Caso seja provável que descontos sejam concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e do histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na Nota Explicativa 30 - Informações por Segmento. As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e a interpretação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

27. Despesas por natureza

As despesas do Grupo são reconhecidas pelo regime de competência e apresentadas por natureza, em conformidade com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. O quadro a seguir inclui tanto custos quanto despesas operacionais incorridas no período, classificados de acordo com sua essência econômica.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	4.398.065	4.284.845	4.609.409	4.626.679
Salários, férias e benefícios a empregados	112.118	130.775	256.729	231.533
Encargos sociais	29.780	31.867	64.934	54.177
Comissões	11.340	10.431	21.430	19.319
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	3.922	11.982	15.196	14.415
Frete	108.420	96.221	158.040	149.283
Embalagens	11.079	8.757	12.279	8.892
Aluguéis	16.204	16.151	23.652	23.593
Serviços de terceiros	38.187	34.657	76.363	72.600
Despesas de viagens	1.709	4.787	4.229	6.716
Depreciação e amortização	110.601	99.686	180.309	160.002
Materiais de uso e consumo	13.700	14.615	39.916	37.283
Combustíveis e lubrificantes	2.921	2.835	6.178	6.399
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	13.545	11.873	21.814	20.239
Seguros	7.166	7.297	9.242	9.628
Taxas diversas	2.406	1.967	5.646	5.119
Outros gastos	4.857	975	3.418	3.058
Total	**4.886.020**	**4.769.721**	**5.508.784**	**5.448.935**

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custos das mercadorias e produtos vendidos	4.451.642	4.342.015	4.811.693	4.793.733
Despesas com vendas	115.236	97.596	185.438	179.676
Despesas gerais e administrativas	315.220	318.128	496.457	461.111
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	3.922	11.982	15.196	14.415
Total	**4.886.020**	**4.769.721**	**5.508.784**	**5.448.935**

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, compreendem receitas e despesas não diretamente relacionadas às atividades principais do Grupo, reconhecidas pelo regime de competência, incluindo efeitos de eventos não recorrentes, reversões e constituições de provisões, baixas de ativos, resultados relacionados a operações encerradas e outros efeitos operacionais diversos.

As rubricas estão segregadas entre outras despesas e outras receitas operacionais, de modo a evidenciar a natureza dos principais efeitos que impactaram o resultado dos períodos apresentados.

As outras receitas e despesas operacionais são apresentadas de forma líquida quando relacionadas a eventos de mesma natureza e efeito econômico, cuja compensação reflete de maneira mais adequada o impacto no resultado do período.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras despesas operacionais				
Doações e bonificações concedidas	(11)	(417)	(179)	(1.349)
Outros serviços de terceiros	(195)	(234)	(221)	(240)
(Constituição) / reversão de provisões	(10.071)	(1.878)	(2.819)	(2.838)
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	-	(118)	-	(289)
Perdas com operações encerradas (i)	(117)	(3.931)	(117)	(3.931)
Outras despesas	(676)	(2.697)	(1.525)	(6.053)
Total	**(11.070)**	**(9.275)**	**(4.861)**	**(14.700)**
Outras receitas operacionais				
Bonificações recebidas	-	-	440	546
Créditos tributários (ii)	7.795	6.764	12.238	12.089
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	1.051	-	1.666	-
Reversão de obrigação por aquisição de investimento (iii)	2.183	2.975	2.588	2.996
Valores recebidos de créditos com clientes	1.281	1.734	1.384	1.936
Outras receitas	398	1.567	1.131	3.644
Total	**12.708**	**13.040**	**19.447**	**21.211**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**1.638**	**3.765**	**14.586**	**6.511**

(i) Refere-se a gastos residuais relacionados ao encerramento das operações da Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. e da Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda., substancialmente concluído em 2025, permanecendo em andamento apenas os trâmites formais para baixa das respectivas entidades.

(ii) Créditos tributários decorrentes de revisões de apurações de períodos anteriores, suportadas por consultorias especializadas, reconhecidos quando mensuráveis e com expectativa de recuperação. Referem-se principalmente a PIS, COFINS e INSS dos últimos cinco anos.

(iii) Refere-se à reversão de parcela retida em aquisições de investimentos, decorrente da movimentação de contingências, baixa de ativos e remensurações de parcelas contingentes, relacionadas a períodos de responsabilidade dos antigos acionistas das adquiridas, reconhecida nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro do Grupo compreende as receitas e despesas financeiras reconhecidas pelo regime de competência, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, variações cambiais, efeitos de instrumentos financeiros derivativos e atualização monetária.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	10.142	24.277	13.312	35.303
Juros ativos	3.175	4.592	5.449	7.674
Variação cambial	2.019	2.359	9.017	23.563
Atualização monetária	14.704	13.472	16.163	16.748
Resultado por recompra de debêntures (Nota Explicativa 17)	-	58.710	-	58.710
Outras receitas financeiras	1.257	831	2.354	2.265
Total	**31.297**	**104.241**	**46.295**	**144.263**

Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(172.289)	(180.892)	(254.771)	(260.975)
Juros sobre arrendamentos	(9.875)	(14.549)	(30.251)	(21.827)
Perdas com derivativos	-	-	(8.599)	(17.523)
Despesas bancárias	(4.043)	(3.621)	(4.978)	(4.493)
Descontos concedidos	(84)	(19)	(1.981)	(1.917)
Variação cambial	(785)	(719)	(962)	(3.125)
Atualização monetária	(53.395)	(69.929)	(54.982)	(71.311)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.949)	(1.863)	(2.139)	(1.998)
Outras despesas financeiras	(33.663)	(13.823)	(42.893)	(20.219)
Total	**(276.083)**	**(285.415)**	**(401.556)**	**(403.388)**

30. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho.

Considerando a forma como seus negócios são geridos tanto sob a perspectiva operacional quanto financeira, a Companhia classificou suas operações nos seguintes segmentos operacionais, que também representam seus segmentos primários para fins de divulgação de informações: Medicamentos, Materiais e Outros.

- Medicamentos – compreende, principalmente, a distribuição de medicamentos, incluindo analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatórios, oncológicos, anestésicos, vacinas, entre outros.
- Materiais – compreende a fabricação e distribuição de materiais das categorias cardíaca, cirúrgica, urinária, diagnóstica, de esterilização, paramentação, higiene, proteção, entre outras.
- Outros – compreende, principalmente, operações de serviços e atividades de suporte à saúde, incluindo serviços farmacoterapêuticos, atividades de atenção à saúde humana e Programa de Suporte ao Paciente (PSP), realizadas por determinadas controladas do Grupo.

	Consolidado			
30 de junho de 2026	**Medicamentos**	**Materiais**	**Outros**	**Total**
Receita de venda de bens e/ou serviços	4.176.340	1.509.825	55.924	**5.742.089**
Lucro operacional antes do resultado financeiro	123.528	113.705	10.136	**247.369**
Depreciação e amortização	136.407	37.730	6.172	**180.309**
Ativos Identificáveis	**6.371.404**	**2.303.381**	**85.318**	**8.760.103**
Passivos Identificáveis	**5.045.823**	**1.824.159**	**67.567**	**6.937.549**

	Consolidado			
30 de junho de 2025	**Medicamentos**	**Materiais**	**Outros**	**Total**
Receita de venda de bens e/ou serviços	4.033.738	1.299.630	267.034	**5.600.402**
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(54.232)	121.390	89.946	**157.104**
Depreciação e amortização	127.260	30.061	2.681	**160.002**
Ativos Identificáveis	**6.635.544**	**2.137.906**	**439.273**	**9.212.723**
Passivos Identificáveis	**5.348.295**	**1.723.167**	**354.058**	**7.425.520**

As vendas no mercado doméstico representam 99,85% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,15%. As vendas realizadas no mercado externo são pouco representativas e destinam-se, principalmente, aos seguintes países: Bolívia, Panamá, Paraguai, México e Uruguai.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizadas no Brasil.

Para fins de apresentação das informações consolidadas, as receitas decorrentes de transações entre companhias do mesmo grupo são eliminadas. No período findo em 30 de junho de 2026, foram eliminadas receitas no montante de R$ 561.638 (R$ 500.358 no período findo em 30 de junho de 2025).

31. Itens não caixa

Itens não caixa são transações que afetam as demonstrações contábeis sem envolver entrada ou saída imediata de recursos financeiros, sendo relevantes para a compreensão da variação patrimonial e do resultado contábil. No período findo em 30 de junho de 2026, os principais itens não caixa incluíram:

Arrendamentos: em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, a Companhia reconheceu novos contratos registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, sem efeito de caixa no momento do reconhecimento, nos montantes de R$ 17 na Controladora e R$ 61.711 no Consolidado (R$ 58.667 na Controladora e R$ 186.383 no Consolidado em 30 de junho de 2025), conforme Nota Explicativa 15 - Arrendamentos.

Os demais ajustes apresentados como itens não caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa referem-se, substancialmente, a despesas de depreciação e amortização, provisões, perdas por redução ao valor recuperável, juros apropriados, variações monetárias e cambiais, resultado de equivalência patrimonial e pagamento baseado em ações, os quais estão detalhados em suas respectivas notas explicativas.

Por se tratar de transações sem efeito imediato no caixa, tais valores não são apresentados como fluxos de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada pelo método indireto. Os desembolsos futuros relacionados a esses itens serão refletidos nos fluxos de caixa à medida que forem realizados, conforme sua classificação em atividades operacionais, de investimento ou de financiamento.

32. Eventos subsequentes

Entre 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas informações financeiras intermediárias, a Administração avaliou a ocorrência de eventos subsequentes, conforme previsto no CPC 24 / IAS 10, e concluiu que não ocorreram eventos subsequentes que demandassem ajustes ou divulgações adicionais nas presentes informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viveo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Sérgio Ayres Cunha Ribeiro – Presidente
Carla Schmitzberger
Jerome Paul Jacques Cadier
Luiz Felipe Duarte Martins Costa
Marcelo Strufaldi Castelli
Thayan Nascimento Hartmann

CONSELHO FISCAL

Conrado Lamastra Pacheco – Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Vice-Presidente
Leda Maria Deiro Hahn

COMITÊ DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS E DE COMPLIANCE

Marcello Joaquim Pacheco – Coordenador
Guillermo Oscar Braunbeck
Marcelo Strufaldi Castelli

DIRETORIA

André Clark Juliano – Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine – Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho – Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho – Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani – Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho – Vice-Presidente de Operações

CONTADORA

Jakeline Michelle Pelin
CRC SC 042264/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em observância às normas aplicáveis à independência dos auditores independentes, em especial à Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia informa que não contratou, junto à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., quaisquer serviços distintos dos de auditoria externa. A Companhia adota como princípio que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou atuar em defesa dos interesses de seu cliente, preservando, dessa forma, a independência e a objetividade dos trabalhos de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CM Hospitalar S.A.
Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 30 de Junho de 2026 e Relatório de Revisão sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da CM Hospitalar S.A.
Ribeirão Preto - SP

Introdução
Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.
A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

DIRETORIA

André Clark Juliano - Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine - Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho - Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho - Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani - Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho - Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

DIRETORIA

André Clark Juliano - Diretor Presidente
Artur de Barros Avancine - Vice-Presidente de Capital Humano e ESG
Cristhiane Lopes Coutinho - Vice-Presidente Comercial
Flávia de Lima Carvalho - Diretora de Relações com Investidores e M&A
Frederico de Aguiar Oldani - Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
Luiz Augusto de Lima e Silva Filho - Vice-Presidente de Operações